

Projeto Territórios em Rede

Parceria:



Iniciativa:



Diagnóstico Socioterritorial de Marabá



Sumário

1. Aspectos gerais, localização e área	5
2. Legislação fundamental.....	13
3. Divisão político-administrativa e territórios intramunicipais	14
3.1. Distritos e bairros.....	14
3.2. Aglomerados ou assentamentos especiais.....	20
4. População.....	22
4.1. Tamanho e situação do domicílio.....	22
4.1.1. Esperança de vida ao nascer.....	28
4.1.2. Taxa de fecundidade total (TFT)	30
4.1.3. Estrutura de idade e sexo.....	31
4.1.4. Razão de dependência de jovens.....	36
4.2. Migração.....	37
4.3. Composição por cor/raça	38
4.4. Distribuição da população por religião	39
5. Indicadores e informações socioeconômicas	41
5.1. Saúde	41
5.1.1. Mortalidade infantil	41
5.1.2. Maternidade infantojuvenil	42
5.2. Trabalho e renda	45
5.2.1. PIB <i>per capita</i>	45
5.2.2. População ocupada.....	48
5.2.3. Rendimento médio mensal.....	49
5.3. CadÚnico e Bolsa Família.....	51
5.3.1. Pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza no CadÚnico.....	51
5.3.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.....	52
6. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	53
6.1. IDHM e suas dimensões	55
6.1.1. IDHM-E.....	57
6.1.2. Subíndice de escolaridade da população adulta	59
7. Vulnerabilidade de crianças e jovens à violência	63
7.1. Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência	63
7.2. Crianças e adolescentes vítimas de homicídio.....	65
8. População em idade escolar	69
8.1. Estratificação por idade do Ministério da Saúde.....	69
8.2. Estratificação por idade elaborada pela Fundação Abrinq a partir das estimativas da população do IBGE.....	71

8.3. Estratificação elaborada pela Cidade Escola Aprendiz a partir das estimativas da população por idade do Ministério da Saúde.....	73
8.4. População recenseada e estimativas estratificadas por idade.....	81
9. Matrículas na educação básica estratificadas por idade.....	82
10. Estimativa de crianças e adolescentes sem vínculo escolar.....	83
10.1. Número de crianças que não frequentavam escola em 2010, segundo o IBGE.....	83
10.2. Comparação entre o número de matrículas em 2019 e a população recenseada e estimada.....	83
10.3. Diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população do Censo Demográfico de 2010.....	90
10.4. Diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população estimada e estratificada por idade pela Fundação Abrinq.....	91
10.5. Diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população estimada e estratificada por idade pela Cidade Escola Aprendiz.....	92
11. Matrículas por cor/raça	94
12. Matrículas por sexo.....	99
13. Taxa de escolarização na pré-escola.....	102
14. Taxa de distorção idade-série.....	104
15. Taxa de abandono.....	106
16. Unidades escolares e matrículas.....	109
16.1. Escolas por etapa de ensino e dependência administrativa.....	110
16.2. Matrículas por etapa de ensino e dependência administrativa.....	112
16.3. Escolas por etapa de ensino segundo a quantidade de alunos.....	113
17. Relação das escolas por dependência administrativa, etapa de ensino e quantidade de alunos.....	114
17.1. Rede municipal.....	114
17.2. Rede estadual.....	122
17.3. Rede federal.....	123
17.4. Rede privada.....	123
18. Localização das escolas por imagem.....	126

1. Aspectos gerais, localização e área



Marabá é um dos 144 municípios do estado do Pará.

Pertence à região geográfica intermediária de Marabá, composta por 23 municípios, e à região geográfica imediata de Marabá, composta por 13 municípios.

Integra o Território da Cidadania Sudeste Paraense, composto por 14 municípios.

Para fins de planejamento e integração, o governo do estado do Pará define 12 regiões de integração. O município de Marabá pertence à região de integração de Carajás (RI Carajás), composta por 12 municípios.

QUADRO 1 – Municípios que compõem as regiões geográficas intermediária e imediata de Marabá e região de integração de Carajás

Região geográfica		Região de integração
Intermediária	Imediata	RI Carajás
Marabá	Marabá	Marabá
Abel Figueiredo	Abel Figueiredo	
Bom Jesus do Tocantins	Bom Jesus do Tocantins	Bom Jesus do Tocantins
Brejo Grande do Araguaia	Brejo Grande do Araguaia	Brejo Grande do Araguaia
Itupiranga	Itupiranga	
Jacundá	Jacundá	
Nova Ipixuna	Nova Ipixuna	
Palestina do Pará	Palestina do Pará	Palestina do Pará
Piçarra	Piçarra	Piçarra
Rondon do Pará	Rondon do Pará	
São Domingos do Araguaia	São Domingos do Araguaia	São Domingos do Araguaia
São Geraldo do Araguaia	São Geraldo do Araguaia	São Geraldo do Araguaia
São João do Araguaia	São João do Araguaia	São João do Araguaia
Canaã dos Carajás		Canaã dos Carajás
Curionópolis		Curionópolis
Eldorado do Carajás		Eldorado do Carajás
Parauapebas		Parauapebas
Baião		
Breu Branco		
Goianésia do Pará		
Novo Repartimento		
Pacajá		
Tucuruí		

Fonte: (1) Regiões geográficas intermediária e imediata – IBGE. Malha Municipal Digital da Divisão Político-Administrativa Brasileira, 2019. (2) Região de integração – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa). Radar de Indicadores das Regiões de Integração, 2019.

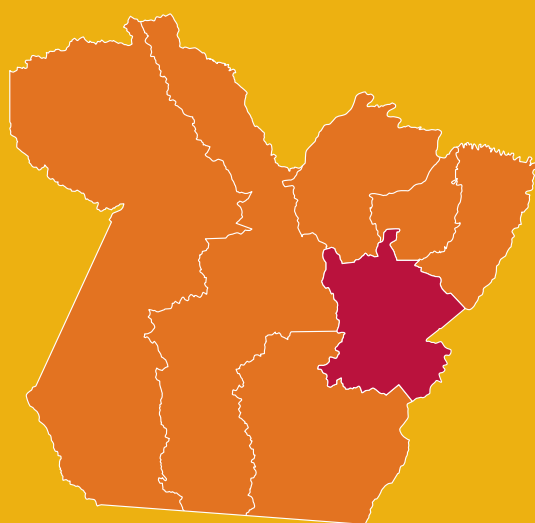
Marabá é limítrofe aos seguintes municípios:

- Novo Repartimento, ao norte;
- Itupiranga, ao norte;
- Nova Ipixuna, ao norte;
- Rondon do Pará, a nordeste;
- Jacundá, ao norte, compõe com Marabá, Nova Ipixuna e Rondon do Pará uma quádrupla divisa, ou seja, faz contato com Marabá em um único ponto geodésico.
- Bom Jesus do Tocantins, a nordeste e a leste;
- São João do Araguaia, a leste;
- São Domingos do Araguaia, a leste;
- São Geraldo do Araguaia, a sudeste;
- Eldorado do Carajás, ao sul;
- Curionópolis, ao sul;
- Parauapebas, ao sul;
- São Félix do Xingu, a oeste.

Marabá não faz divisa com a capital paraense, distando cerca de 440 quilômetros em linha reta e 560 quilômetros por estrada até a cidade de Belém.



IMAGEM 1 – Regiões geográficas intermediárias do estado do Pará



● Marabá ● demais regiões

Fonte: IBGE. Malha Municipal Digital da Divisão Político-Administrativa Brasileira, 2019.

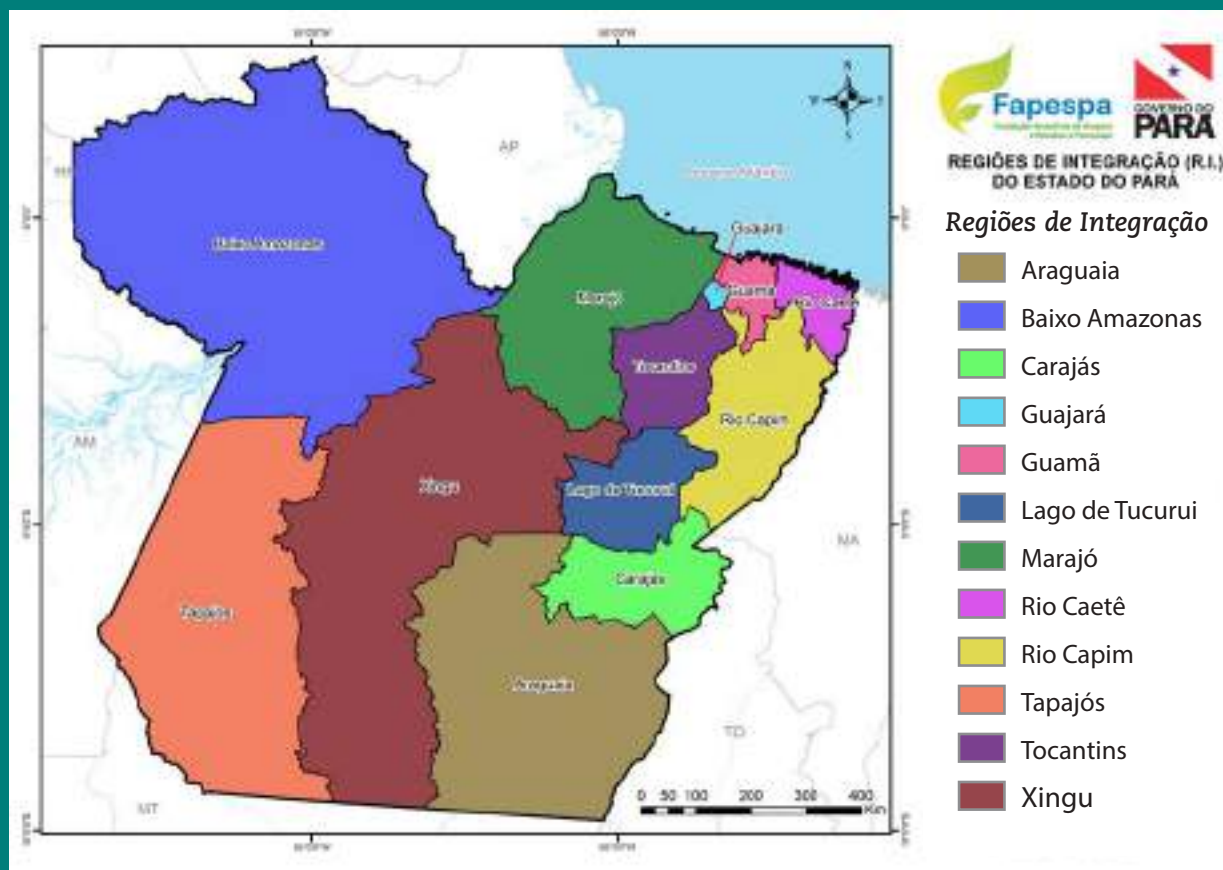
IMAGEM 2 – Regiões geográficas imediatas da região geográfica intermediária de Marabá



● Marabá ● demais regiões

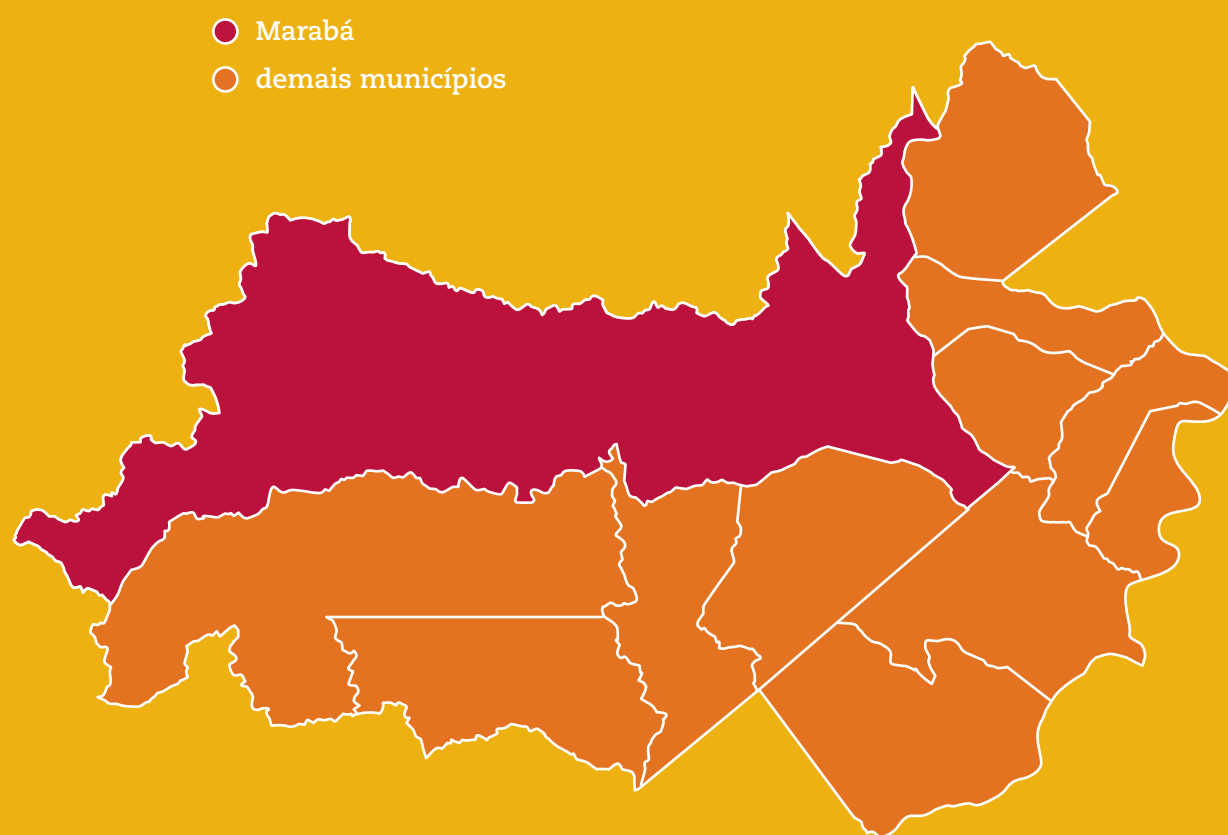
Fonte: IBGE. Malha Municipal Digital da Divisão Político-Administrativa Brasileira, 2019.

IMAGEM 4 – Regiões de integração do estado do Pará



Fonte: Elaborado pela Fapespa, 2016.

IMAGEM 5 – Municípios da região de integração Carajás



Fontes: (1) Fapespa.

(2) IBGE. Malha Municipal Digital da Divisão Político-Administrativa Brasileira, 2019.

IMAGEM 6 – Municípios que fazem limite com Marabá



Fonte: IBGE, Malha Municipal Digital da Divisão Político-Administrativa Brasileira, 2019.



2. Legislação fundamental

A Emenda de Revisão – EMD 01/2018 – à Lei Orgânica do Município de Marabá é o texto consolidado com as modificações introduzidas até a Emenda à Lei Orgânica nº 52, de 27 de novembro de 2018.¹

O Plano Diretor Participativo do Município de Marabá foi instituído através da Lei Municipal nº 17.213, de 9 de outubro de 2006, revisado através da Lei nº 17.846, de 29 de março de 2018.²

O Plano Municipal de Educação de Marabá para o decênio 2012-2022 está disposto na Lei Municipal nº 17.540, de 6 de julho de 2012, e foi revisado através da Lei nº 17.682, de 17 de junho de 2015.³

¹ Disponível em: http://www.maraba.pa.leg.br:8080/sapl/sapl_documento/norma_juridica/8044_texto_integral.

Acesso em: 26 out. 2020.

² Disponível em: http://www.governotransparente.com.br/transparencia/documentos/4466490/download/29/Plano_Diretor_Participativo_%2017.846_Mar%C3%A7o_2018.pdf. Acesso em: 26 out. 2020.

³ Disponível em: maraba.pa.leg.br:8080/sapl/consultas/materia/materia_mostrar_proc?cod_materia=6894. Acesso em: 26 out. 2020.

3. Divisão político-administrativa e territórios intramunicipais

3.1 Distritos e bairros

O Plano Diretor Participativo do Município de Marabá, instituído pela Lei Municipal nº 17.213/2006, estabeleceu a divisão em 16 distritos administrativos, sendo 4 deles na sede municipal. Porém, há dois anos, a Lei Municipal nº 17.846/2018 revisou o Plano Diretor do Município e reduziu para 12 o número de distritos administrativos.

A revisão de 2018 agrupou os 4 distritos da sede municipal (Marabá Pioneira, Cidade Nova, Nova Marabá e Distrito Industrial de Marabá) e outros 2 distritos (São Félix e Morada Nova) em um único, o distrito-sede municipal (ou distrito de Marabá), com 5 núcleos urbanos, 2 zonas de expansão e 2 distritos industriais.

Com isso, a atual divisão administrativa de Marabá ficou assim:

I – Distrito-sede municipal, subdividido em:

- a) Núcleo Marabá Pioneira**
- b) Núcleo Cidade Nova**
- c) Núcleo Nova Marabá**
- d) Núcleo São Félix**
- e) Núcleo Morada Nova**
- f) Zona de Expansão Urbana Nova Marabá**
- g) Zona de Expansão Urbana Cidade Nova**
- h) Distrito Industrial de Marabá – Fases I e II**
- i) Distrito Industrial – Fase III**

II – Distrito de Murumuru (sede na Vila de Murumuru)

III – Distrito de Brejo do Meio (sede na Vila Brejo do Meio)

IV – Distrito de Santa Fé (sede na Vila Santa Fé)

V – Distrito de Três Poderes (sede na Vila Trindade)

VI – Distrito da Vila União (sede na Vila União)

VII – Distrito de Capistrano de Abreu (sede na Vila Capistrano de Abreu)

VIII – Distrito de Josinópolis (sede na Vila Josinópolis)

IX – Distrito de Sororó (sede na Vila Sororó)

X – Distrito de Alto Bonito (sede na Vila do Garimpo de Alto Bonito)

XI – Distrito de Carimã (sede na Vila de Alto Bonito)

XII – Distrito de Itainópolis (sede na Vila Itainópolis)

Como já mencionado, os 5 “núcleos urbanos” da sede de Marabá são:

- a) Marabá Pioneira ou Velha Marabá – localizada às margens dos rios Tocantins e Itacaiúnas.
- b) Cidade Nova – a localidade onde está o aeroporto.
- c) Nova Marabá – onde os bairros recebem o nome de folhas numeradas.
- d) São Félix – situado depois da ponte sobre o rio Tocantins.
- e) Morada Nova – a 20 quilômetros de Marabá.

Até o momento deste levantamento, não há legislação específica que defina a divisão dos núcleos urbanos em bairros.

No dia 4 de agosto do corrente (2020), o Executivo municipal encaminhou à Câmara de Vereadores um projeto de lei que define limites de bairros e renomeia logradouros no distrito de Nova Marabá. As folhas, quadras e lotes hoje existentes serão substituídos por 15 bairros e 444 ruas. Segundo o PL, os bairros terão nomes de frutas regionais, e as ruas receberão nomes de aves da América do Sul.⁴

Como não há legislação que os defina, as atuais informações sobre os bairros podem variar conforme a fonte consultada. A seguir, estão listadas 96 áreas do município de Marabá, a maioria denominada, no senso comum, bairro.

Porém, cabe assinalar que a ausência de limites legais pode ocasionar a duplicidade de nomes na totalidade ou em parte de uma mesma área. Sendo assim, o mais recomendado é incluir sempre o nome do respectivo núcleo urbano ou distrito.

Núcleo Marabá Pioneira (antiga Velha Marabá)	
Bairro	Nome alternativo
Centro	Bairro do Comércio
Francisco Coelho	Cabelo Seco
Santa Rita	
Santa Rosa	
Vila Canaã	Vila do Rato

⁴ Fonte: Prefeitura Municipal de Marabá. Disponível em: <http://maraba.pa.gov.br/gestao-prefeitura-elabora-projeto-para-facilitar-localizacao-de-enderecos-da-nova-maraba/>. Acesso em: 26 out. 2020

Núcleo Cidade Nova	
Bairro	Nome alternativo
Quindangues	Vale do Aeroporto
Agrópolis Incra	
Amapá	
Bairro	Bairro da Lucinha
Belo Horizonte	BH
Bom Planalto	
Carajás I	
Carajás II	
Jardim Imperial	
Filadélfia	Centro da Cidade Nova
Cidade Nova	
Independência	
Fronteira	Itamaraty/Barreira da PM/São José II
Jardim Bela Vista	
Jardim São João	Km 02
Jardim União	
Jardim Vitória	
Parque das Laranjeiras	Laranjeira
Liberdade	
Novo Horizonte	
Novo Planalto	
São Miguel da Conquista	Invasão do Aurélio
Vila São José	Km 08/São José I
Vale do Itacaiúnas	
Newton Miranda	Infraero
Castanheira I	
Castanheira II	Castanheira Residence
CAT	CAT-Fata/Invasão do CAT
Jardim Alvorada	

Núcleo Nova Marabá	
Bairro	Nome alternativo
Alzira Mutran	Km 07/Araguaia/Fanta
Beira-Rio	Folha 01/Porto Cosipar
Cidade Jardim	
Vila Perseverança	Vila da Polícia Rodoviária Federal
Maria Cruz	Km 06
Folha 05	
Folha 06	
Folha 07	
Folha 08	
Folha 09	
Folha 10	
Folha 11	
Folha 12	
Folha 13	
Folha 14	
Folha 15	
Folha 16	
Folha 17	
Folha 18	
Folha 19	
Folha 20	
Folha 21	
Folha 22	
Folha 23	
Folha 25	
Folha 26	
Folha 27	
Folha 28	
Folha 29	
Folha 30	

Folha 31	
Folha 32	
Folha 33	
Folha 34	
Folha 35	
Folha Industrial	
Bandeira	
Vila Militar Presidente Castelo Branco	
Vila Militar Presidente Costa e Silva	
Vila Militar Presidente Médici	
Varjão	
Morumbi	
Delta Park	
Ipiranga	
Total Ville	

Núcleo São Félix	
Bairro	Nome alternativo
Francolândia	
Geladinho	
Novo Progresso	
Novo São Félix	
Paris	
São Félix I	São Félix Pioneiro/Velho São Félix
São Félix II	
São Félix III	
Vale do Tocantins	Residencial Tocantins
Norte	
Magalhães	
Parque do Araguaia	

Núcleo Morada Nova	
Bairro	Nome alternativo
Jardim do Éden	
Gabriel Pimenta	Invasão da Eletronorte
Morada Nova	Km 12/Centro da Morada Nova
Tiradentes	Residencial Tiradentes
Onze	Km 11

Nos demais distritos, não há referências a bairros nas fontes consultadas. Por serem predominantemente rurais, em lugar de bairros, existem as vilas (denominação padrão para sedes distritais no Brasil), os povoados e outras localidades. A seguir, estão algumas áreas dos demais distritos de Marabá:

II – Distrito de Murumuru

Localidade/Povoado

Vila de Murumuru (sede)

Espírito Santo

III – Distrito de Brejo do Meio

Localidade/Povoado

Vila Brejo do Meio (sede)

Boa Esperança do Burgo

IV – Distrito de Santa Fé

Localidade/Povoado

Vila Santa Fé (sede)

V – Distrito de Três Poderes

Localidade/Povoado

Vila Trindade (sede)

Estrada do Rio Preto km 180

Vila São Raimundo

VI – Distrito da Vila União

Localidade/Povoado

Vila União (sede)

VII – Distrito de Capistrano de Abreu

Localidade/Povoado

Vila Capistrano de Abreu (sede)

VIII – Distrito de Josinópolis

Localidade/Povoado

Vila Josinópolis (sede)

IX – Distrito de Sororó

Localidade/Povoado

Vila Sororó (sede)

X – Distrito de Alto Bonito

Localidade/Povoado

Vila do Garimpo de Alto Bonito (sede)

Serra do Garimpo das Pedras

XI – Distrito de Carimã

Localidade/Povoado

Vila de Alto Bonito (sede)

Vila Alto Bonito da PA Itacaiúnas Açú

Vila Itacaiúnas Açú Antiga Vila Brasil

Gleba Itacaiúnas Açú

XII – Distrito de Itainópolis

Localidade/Povoado

Vila Itainópolis (sede)

Serra Pelada

Localidades cujo distrito não foi encontrado

Localidade/Povoado

Vila Lajedo

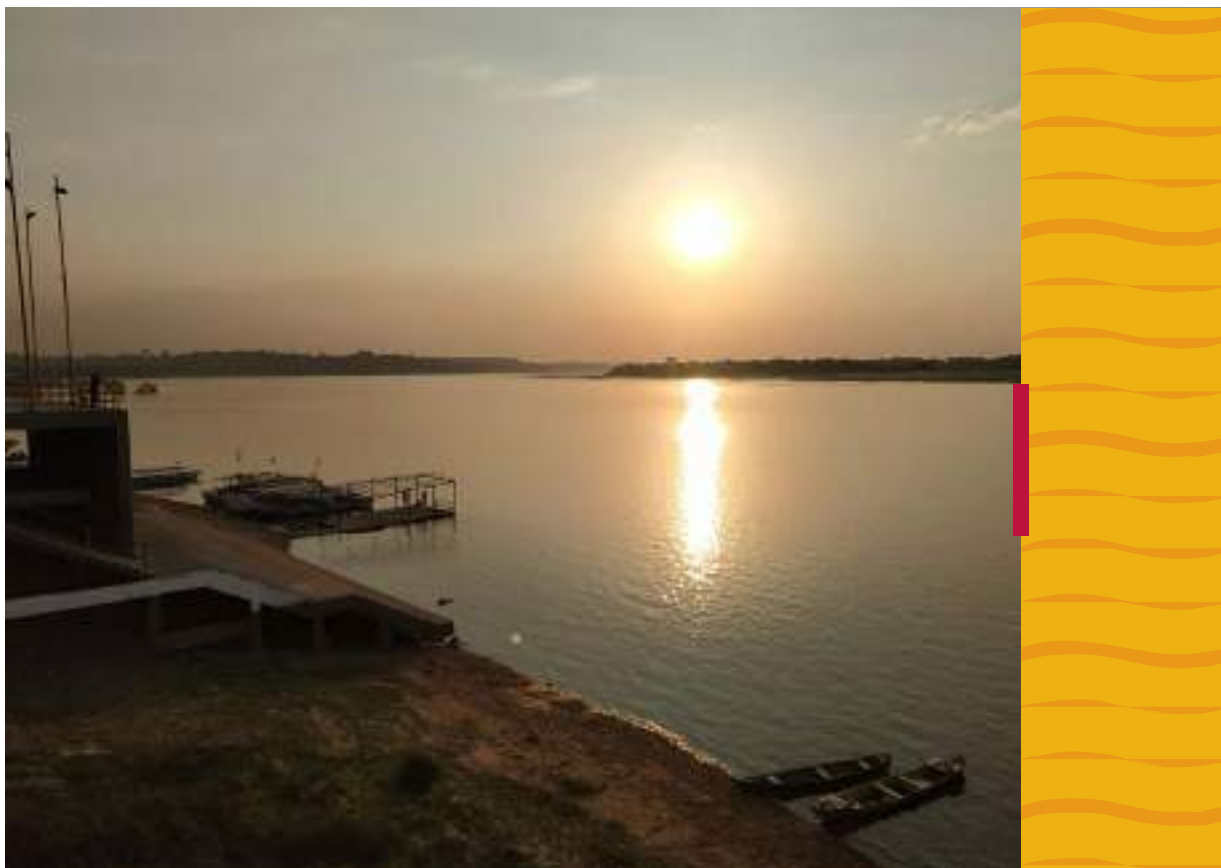
Vila Monte Sinai

Vila Piranheira

Vila Santa Maria

Vila São João do PA Tartaruga

Paratins



3.2. Aglomerados ou assentamentos especiais

Os aglomerados subnormais são definidos pelo IBGE como espaços ocupados de forma irregular em terrenos de propriedade alheia – públicos ou privados – para fins de habitação em zonas urbanas e, em geral, caracterizados por um padrão urbanístico precário, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas com restrição à ocupação. No Brasil, esses assentamentos irregulares são conhecidos por nomes como favela, invasão, grota, baixada, comunidade, vila, ressaca, loteamento irregular, mocambo e palafita, entre outros.⁵

No Censo Demográfico de 2010, onze localidades de Marabá foram classificadas pelo IBGE como aglomerados subnormais, nos quais residiam 28.821 habitantes, o que representava mais de 12% da população do município naquele ano. O quadro a seguir mostra o número de domicílios e moradores informados pelo IBGE e o núcleo urbano a que pertencem:

⁵ Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IMAGEM 7 – Núcleo urbano e número de domicílios e de moradores dos aglomerados subnormais de Marabá



QUADRO 2 – Núcleo urbano e número de domicílios e de moradores dos aglomerados subnormais de Marabá

Aglomerado subnormal	Núcleo urbano	Domicílios	Moradores
Bairro Bela Vista	Cidade Nova	1.038	4.306
Bairro da Paz	Cidade Novax	1.586	6.206
Bairro Filadélfia	Cidade Nova	367	1.311
Bairro Jardim União	Cidade Nova	639	2.626
Invasão da Infraero	Cidade Nova	216	945
Ocupação Infraero	Cidade Nova	229	891
São Miguel da Conquista	Cidade Nova	1.033	3.905
Folha 06	Nova Marabá	556	2.280
Folha 25	Nova Marabá	600	2.420
Folha 35	Nova Marabá	263	1.039
Nossa Senhora Aparecida	Nova Marabá	786	2.892

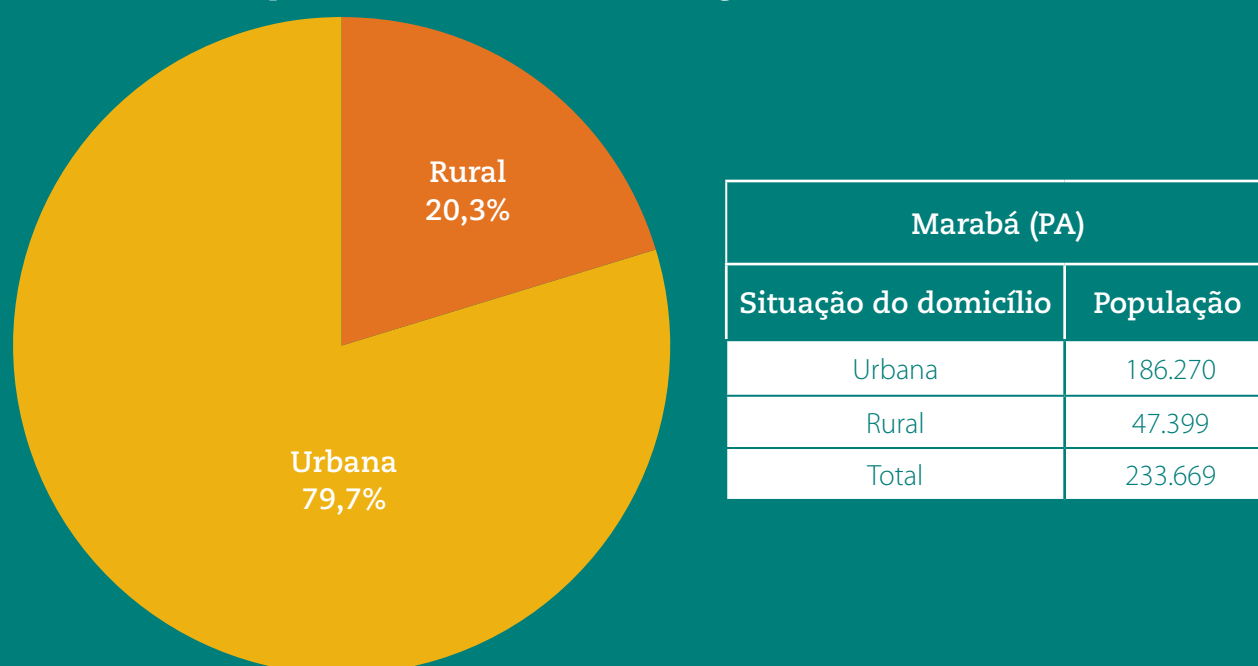
Nota: A indicação do núcleo urbano é indicação nossa. **Fonte:** IBGE. Censo Demográfico 2010. Aglomerados Subnormais. Imagens do Google Earth, 2019.

4. População

4.1. Tamanho e situação do domicílio

No Censo Demográfico de 2010 do IBGE, Marabá contava com 233.669 habitantes, dos quais 186.270 residentes na zona urbana (79,7%) e 47.399 na zona rural (20,3%).

GRÁFICO 1 – População de Marabá em 2010 segundo a situação do domicílio



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

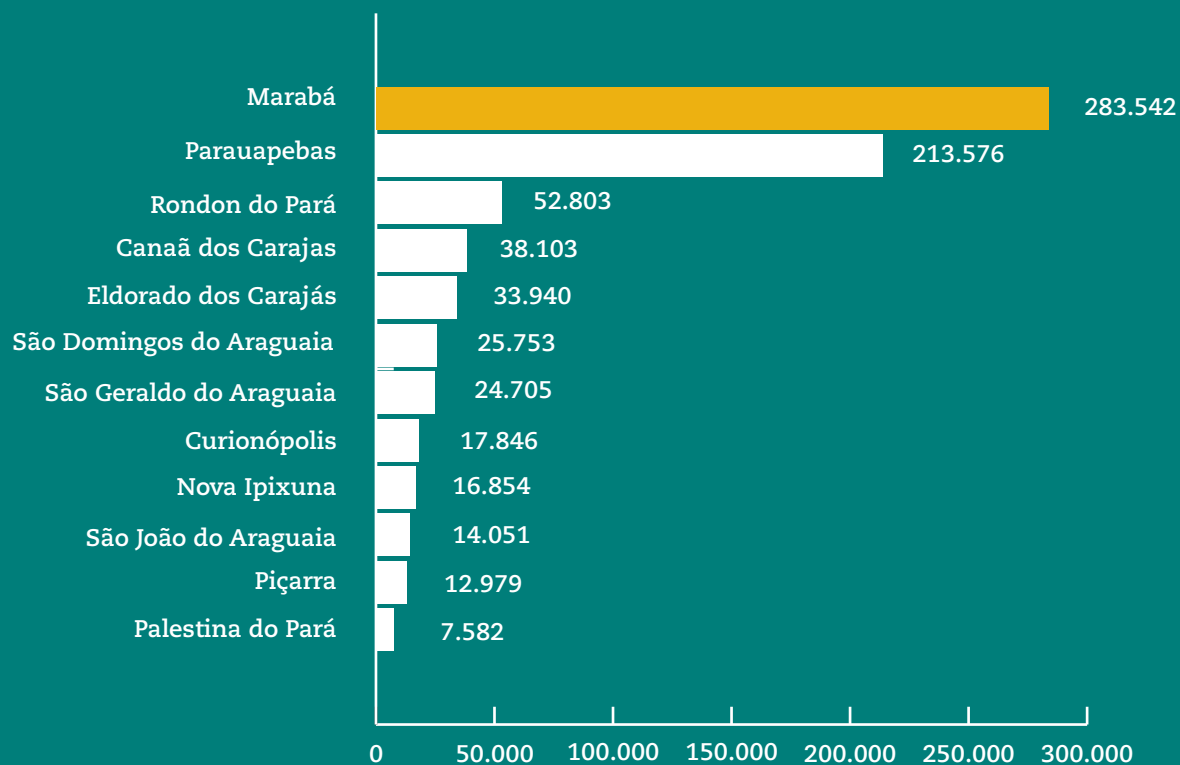
Para 2020, o IBGE estima 283.542 habitantes no município.

Marabá é o quarto município mais populoso do estado do Pará, atrás apenas da capital, Belém, e de Ananindeua e Santarém.

Portanto, Marabá possui a maior população entre os doze municípios que compõem a RI Carajás, próxima em tamanho apenas à do município de Parauapebas, como mostra o gráfico a seguir.

Marabá responde por 38,2% da população da RI Carajás, que possui mais de 740 mil habitantes. Marabá e Parauapebas, juntas, correspondem a 67% da população desse conjunto.

GRÁFICO 2 – População de Marabá em 2010 segundo a situação do domicílio



QUADRO 3 – População estimada dos municípios da RI Carajás em 2020

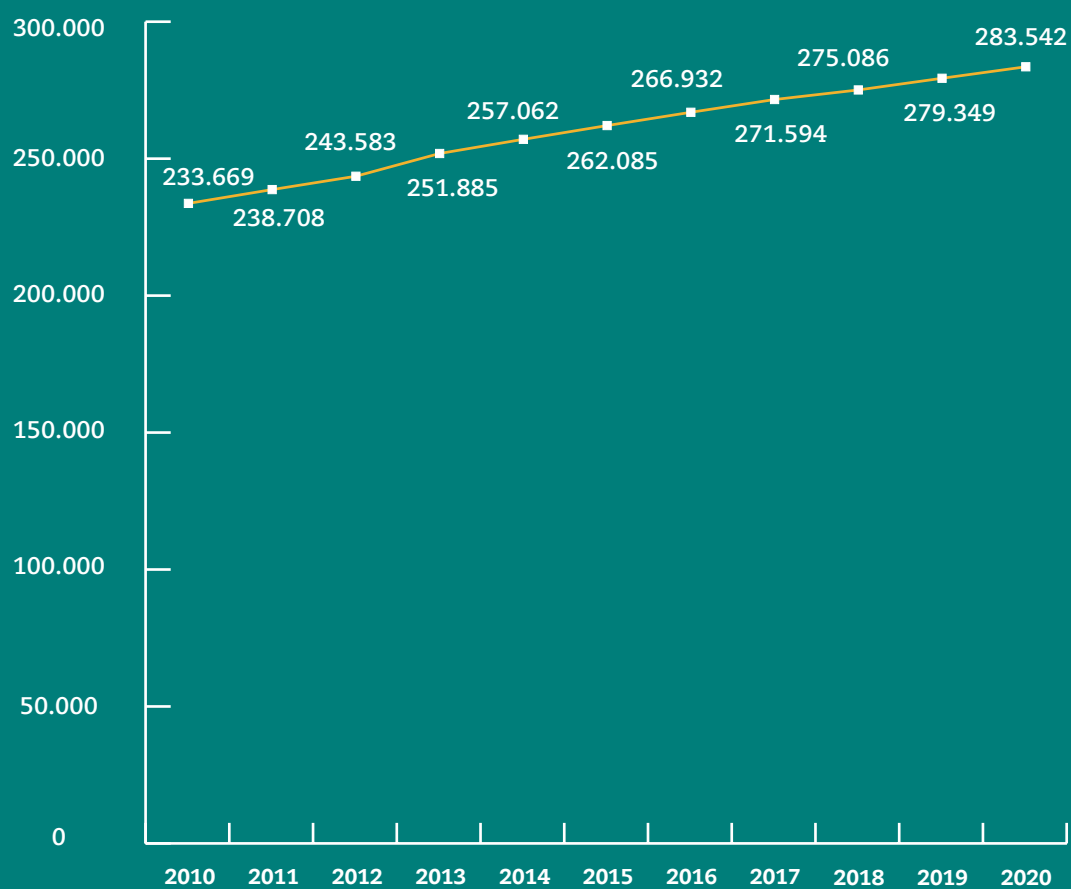
Município	Habitantes	% na RI Carajás
Marabá	283.542	38,2%
Parauapebas	213.576	28,8%
Rondon do Pará	52.803	7,1%
Canaã dos Carajás	38.103	5,1%
Eldorado do Carajás	33.940	4,6%
São Domingos do Araguaia	25.753	3,5%
São Geraldo do Araguaia	24.705	3,3%
Curionópolis	17.846	2,4%
Nova Ipixuna	16.854	2,3%
São João do Araguaia	14.051	1,9%
Piçarra	12.979	1,7%
Palestina do Pará	7.582	1,0%

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (Copis).

No quadro a seguir, estão os totais populacionais e as taxas de crescimento anual de Marabá resultantes do Censo de 2010 e das estimativas de 2011 a 2020.

A taxa de crescimento anual é a razão de crescimento da população de um ano para o outro, aqui, expressa em percentuais.

GRÁFICO 3 – População de Marabá recenseada (2010) e estimada (2011 a 2020)



QUADRO 4 – População de Marabá recenseada (2010) e estimada (2011 a 2020) e taxa de crescimento geométrico (%)

Unidade territorial	Ano										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Habitantes	233.669	238.708	243.583	251.885	257.062	262.085	266.932	271.594	275.086	279.349	283.542
TCG anual	-	2,2%	2,0%	3,4%	2,1%	2,0%	1,8%	1,7%	1,3%	1,5%	1,5%

Nota: no ano de 2013, o IBGE revisou os parâmetros de suas estimativas populacionais e divulgou um crescimento mais acentuado para os municípios

Fonte: 2010 – IBGE. Censo Demográfico, 2011 a 2020 – IBGE, DPE, Copis, Estimativas da população residente.

As estimativas da população dos municípios partem de parâmetros demográficos revelados no último Censo do IBGE. Desde 2013, elas incorporam também informações dos registros de nascimentos e óbitos da unidade da Federação, por meio do método de componentes demográficas. Por último, os totais são ajustados linearmente, para minimizar as inconsistências nos registros.

Com isso, as estimativas tendem a um crescimento linear. O que difere entre as unidades territoriais, a depender do comportamento demográfico em cada região, é a inclinação da linha, ou seja, o ritmo de crescimento. Sendo assim, para a análise do crescimento da população, é oportuna a comparação com outras unidades territoriais e níveis geográficos.

A seguir, a comparação do crescimento populacional de Marabá será feita com o Brasil, o estado do Pará e o conjunto da região de integração Carajás. O gráfico exibe o crescimento relativo estimado pelo IBGE nessas unidades entre 2011 e 2020.

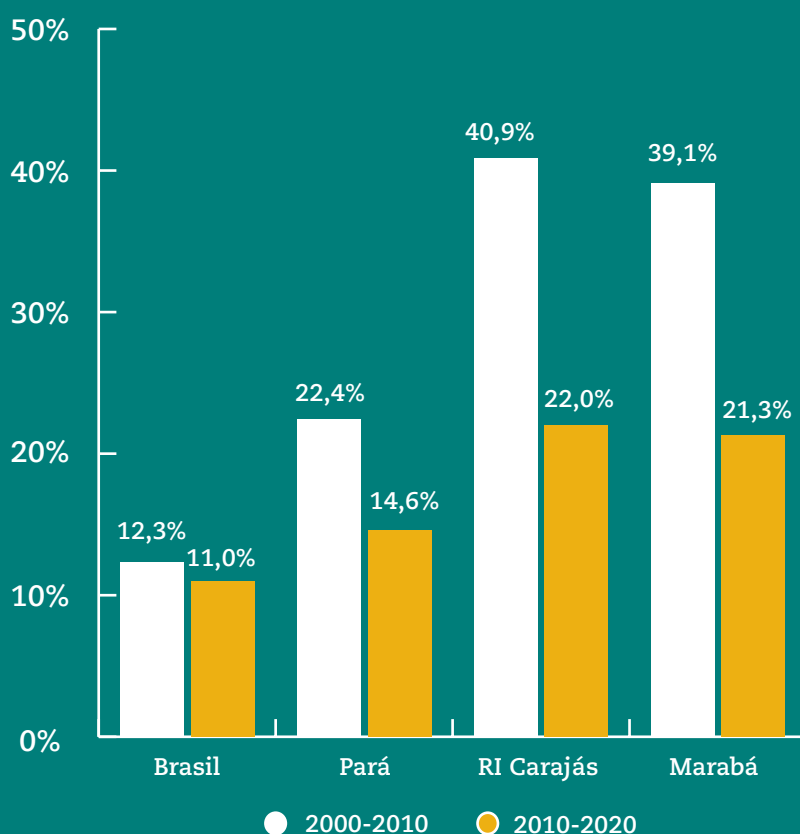
Buscando uma escala geográfica e administrativa análoga, a comparação se estende aos municípios que formam, junto com Marabá, a RI Carajás. Esse conjunto é composto por doze municípios.

O crescimento populacional desacelerou bastante no estado do Pará e, mais ainda, na RI Carajás e no município de Marabá na última década. Porém, o ritmo de crescimento da população de Marabá no período foi superior ao do estado do Pará e quase o dobro em relação ao do Brasil. A análise das componentes demográficas que virão a seguir (esperança de vida ao nascer e taxa de fecundidade total) sugere que esse ritmo, independentemente dos efeitos que a migração possa ter proporcionado no período, está bastante influenciado pela diferença entre a mortalidade – inclusive a infantil – e a natalidade (crescimento vegetativo).

O crescimento de Marabá ficou bem próximo da média regional. O gráfico mostra que Marabá teve um crescimento relativo maior do que o de nove municípios da RI Carajás na década.

A retração do crescimento populacional é uma tendência atual no Brasil, no contexto da chamada Terceira Transição Demográfica, caracterizada pela queda acentuada da natalidade e amplo aumento da expectativa de vida da população, já vivida em países desenvolvidos.

GRÁFICO 4 – Crescimento relativo (em %) da população do estado do Pará, da RI Carajás e de Marabá, nos períodos 2000-2010 e 2010-2020

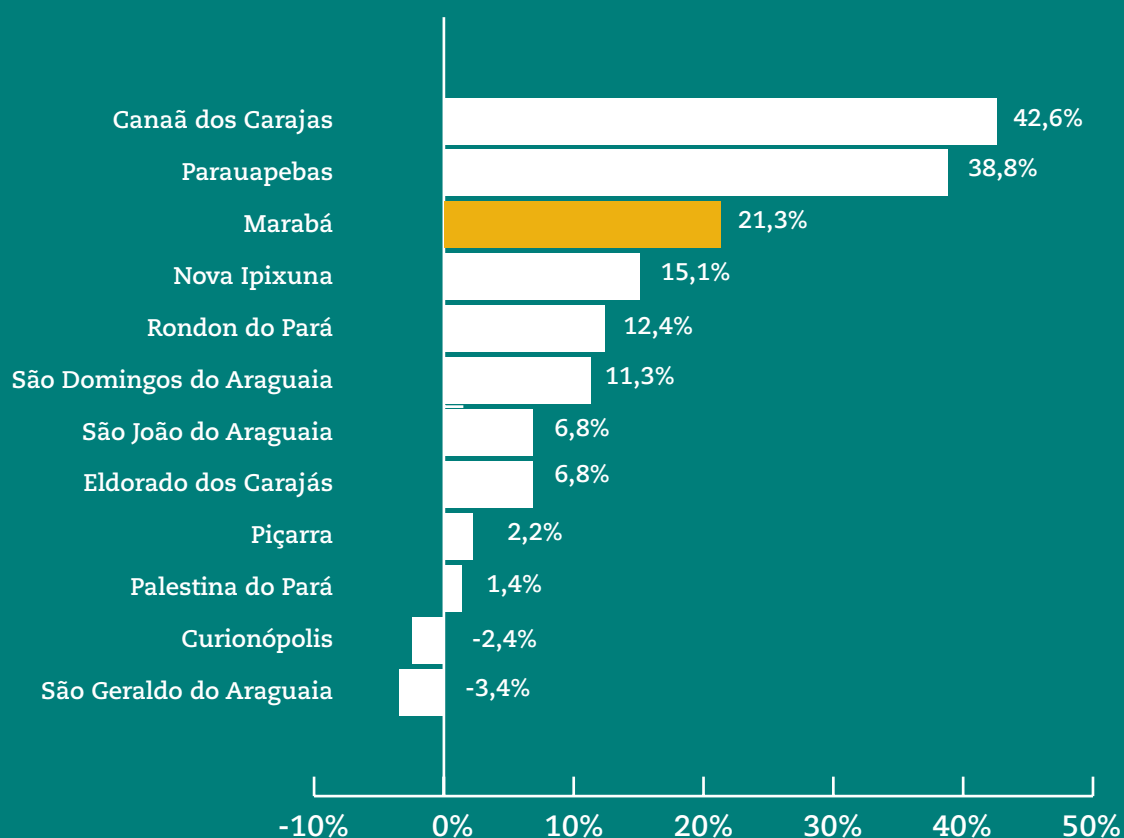


QUADRO 05 – Crescimento relativo (em %) da população do estado do Pará, da RI Carajás e de Marabá, nos períodos 2000-2010 e 2010-2020

Unidade territorial	2000 a 2010	2010 a 2020
Brasil	12,3%	11,0%
Pará	22,4%	14,6%
RI Carajás	40,9%	22,0%
Marabá	39,1%	21,3%

Fonte: 2010 – IBGE. Censo Demográfico, 2011 a 2020 – IBGE, DPE, Copis, Estimativas da população residente.

GRÁFICO 5 – Crescimento relativo (em %) da população dos municípios da RI Carajás no período 2010-2020



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000 e 2010. IBGE, DPE, Copis, Estimativas da população residente, 2020.

A consequência desse processo é, por um lado, a diminuição do número de crianças até que a fecundidade se estabilize em um patamar mais baixo e, de outro, o aumento da proporção de idosos, o dito envelhecimento da população.

A estrutura por sexo e idade da população brasileira vem se modificando continuamente ao longo do tempo como mostram os Censos Demográficos. A diminuição no nível da fecundidade, iniciada no final da década de 1960 e início dos anos 1970, e no nível de mortalidade que já vinha ocorrendo desde meados da década de 1940 fez com que a estrutura etária da população brasileira fosse envelhecendo gradativamente, tanto pelo estreitamento da base da pirâmide, através da diminuição da fecundidade, quanto pelo aumento da participação dos demais grupos de idade com a contribuição imprescindível da diminuição dos níveis de mortalidade.⁶

⁶ IBGE, Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2018: breve análise da evolução da mortalidade no Brasil, Rio de Janeiro, 2019, p.13. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73097>. Acesso em: 26 out. 2020.

Logo, se o ritmo de crescimento da população está desacelerando, a tendência é que seja pela diminuição da fecundidade, uma vez que a idade média dos brasileiros está aumentando de forma generalizada em todo o país.

A redução da fecundidade se materializa em um contingente relativamente menor de nascimentos ao longo do tempo e, se mantida a tendência, em um decréscimo do número absoluto de crianças. Esse período de mudança do comportamento demográfico proporciona, conseqüentemente, a redução da demanda por vagas escolares, configurando o que o pesquisador Sergei Soares chamou de bônus demográfico educacional.⁷

Daí a importância de um olhar mais detalhado sobre as componentes demográficas de Marabá.

4.1.1. Esperança de vida ao nascer

A esperança ou expectativa de vida ao nascer é um indicador que reflete o nível da mortalidade de uma população. O gráfico a seguir mostra a esperança de vida ao nascer em Marabá, em 2000 e 2010, e no Pará e no Brasil, de 2000 a 2020.

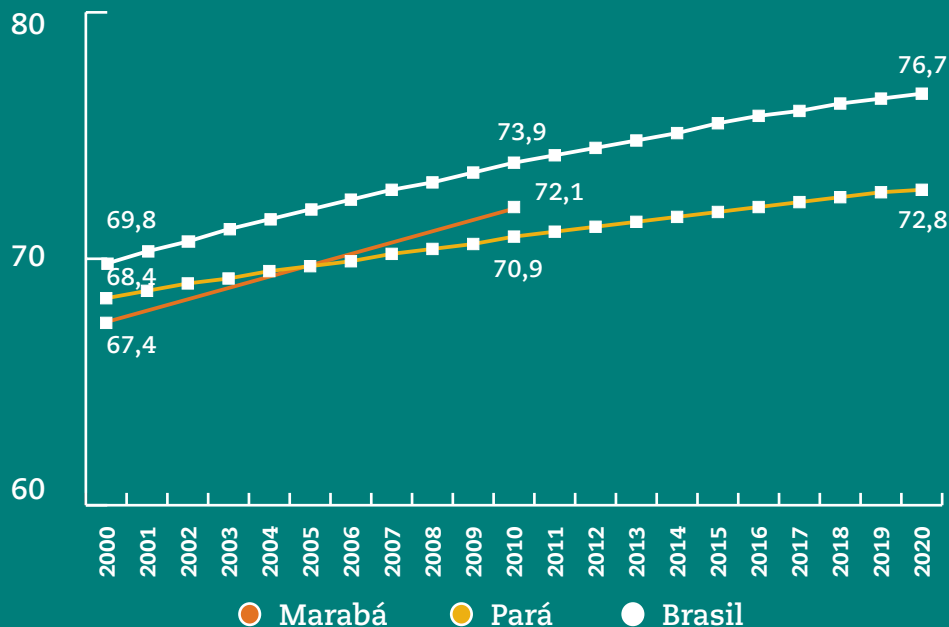
A esperança de vida ao nascer no Pará é menor que a do Brasil em todo o período observado – 2000 a 2018 –, e o gráfico mostra que ela vem aumentando em ritmo mais lento do que o nacional.

Para o município de Marabá, os valores disponíveis revelam um avanço entre 2000 e 2010 em um ritmo semelhante ao nacional. Com isso, a esperança de vida em Marabá ultrapassa a do Pará na década de 2000 e chega a 72,1 anos em 2010 – 1,8 ano abaixo que a do Brasil.

Esses valores indicam que o nível médio de mortalidade em Marabá é mais tardio do que no conjunto do Pará e, apesar de estar abaixo do nacional, vem acompanhando, pelo menos até o ano de 2010, o comportamento dessa componente demográfica no Brasil.

⁷ IBGE, Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2018: breve análise da evolução da mortalidade no Brasil, Rio de Janeiro, 2019, p.13. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73097>. Acesso em: 26 out. 2020.

GRÁFICO 6 – Esperança de vida ao nascer em Marabá, em 2000 e 2010, e no Pará e no Brasil, de 2000 a 2020



QUADRO 6 – Esperança de vida ao nascer em Marabá, em 2000 e 2010, e no Pará e no Brasil, de 2000 a 2020

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Marabá	67,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,1
Pará	68,4	68,7	69,0	69,2	69,5	69,7	69,9	70,2	70,4	70,6	70,9
Brasil	69,8	70,3	70,7	71,2	71,6	72,0	72,4	72,8	73,1	73,5	73,9

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Marabá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	71,1	71,3	71,5	71,7	71,9	72,1	72,3	72,5	72,7	72,8
Brasil	74,2	74,5	74,8	75,1	75,5	75,8	76,0	76,3	76,5	76,7

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000 e 2010 / Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 2000 a 2009 e 2011 a 2015. / Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2016 a 2018. / Projeção da População por Sexo e Idade – 2019 e 2020.

4.1.2. Taxa de fecundidade total (TFT)

Com a diminuição relativa da mortalidade precoce ou, em outras palavras, com a morte cada vez mais tardia, os brasileiros estão vivendo, em média, mais tempo. Nesse sentido, a fecundidade ganhou maior importância como componente reguladora do incremento populacional brasileiro.

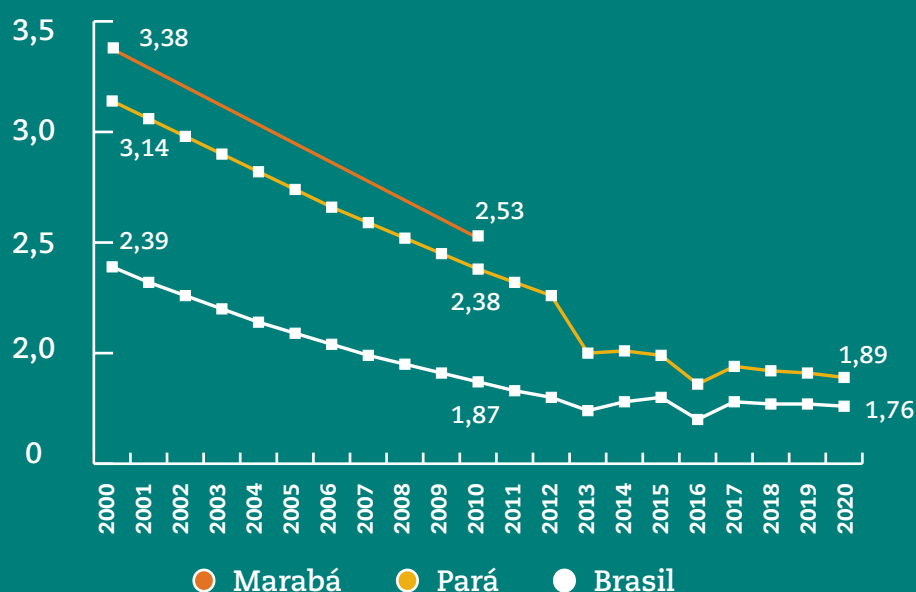
O gráfico a seguir mostra a taxa de fecundidade total (TFT) em Marabá, em 2000 e 2010, e no Pará e no Brasil, de 2000 a 2018. A TFT é a quantidade média de filhos por mulher entre 15 e 49 anos de idade em determinado período.

A TFT de Marabá encolheu de 3,38 filhos para 2,53 filhos por mulher entre 2000 e 2010. Grosso modo, isso significa que, em 2000, uma coorte de 10 mil mulheres entre 15 e 49 anos de idade possuía, ao todo, 33.800 filhos e, em 2010, uma coorte igual tinha 25.300 filhos. Essa redução é expressiva, pois representa 8.500 filhos a menos para cada 10 mil mulheres entre 15 e 49 anos de idade.

Esse ritmo de queda também se observa no Pará e no Brasil, porém, com taxas mais baixas que a de Marabá. Atualmente, a TFT do Brasil já tende à estabilidade. Com isso, as taxas do Pará e de Marabá estão se aproximando.

Se, por um lado, as TFTs do Pará e, provavelmente, de Marabá já estão próximas à TFT do Brasil, por outro, a diferença a mais ainda oferece margem para a tendência de queda. Vale lembrar que a fecundidade média é mais baixa nos segmentos sociais com escolaridade e renda mais elevadas.

GRÁFICO 7 – Taxa de fecundidade total em Marabá, em 2000 e 2010, e no Pará e no Brasil, de 2000 a 2020



QUADRO 7 – Taxa de fecundidade total em Marabá, em 2000 e 2010, e no Pará e no Brasil, de 2000 a 2018

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Marabá	3,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,53
Pará	3,14	3,06	2,98	2,90	2,82	2,74	2,66	2,59	2,52	2,45	2,38
Brasil	2,39	2,32	2,26	2,20	2,14	2,09	2,04	1,99	1,95	1,91	1,87

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Marabá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2,32	2,26	2,00	2,01	1,99	1,86	1,94	1,92	1,91	1,89
Brasil	1,83	1,80	1,74	1,78	1,80	1,70	1,78	1,77	1,77	1,76

Nota: como as taxas para o município de Marabá em 2000 e 2010 foram divulgadas antes de 2013, optamos por utilizar, até 2012, a revisão da Projeção da População do Brasil do ano de 2013. A partir de 2013, foram utilizados os dados da revisão seguinte, isto é, a de 2018.

Fonte: Marabá – IBGE. Censo Demográfico, 2010. / Pará e Brasil, 2000 a 2012 – IBGE. Projeção da População do Brasil, 2013. / Pará e Brasil, 2013 a 2020 – IBGE. Projeção da População do Brasil, 2018.

4.1.3. Estrutura de idade e sexo

A população de Marabá é relativamente jovem. Segundo estimativa do Ministério da Saúde, divulgada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), mais da metade dos marabaenses – 55,9% – possui menos de 30 anos.

Os dados mostram que há mais homens entre os seus residentes (3,4% a mais). A população feminina só é mais numerosa na faixa etária superior a 75 anos.

A distribuição por sexo de Marabá não corresponde à composição demográfica mais frequente. Em geral, o contingente masculino é maior até cerca de 30 ou 35 anos. A partir daí, as mulheres são mais numerosas e formam maioria no total da população. É possível que a composição predominantemente masculina de Marabá nas faixas etárias acima de 40 anos tenha relação com a atração que a mineração exerceu na dinâmica migratória regional, marcada pela criação do Programa Grande

Carajás, a partir da década de 1970, do garimpo de Serra Pelada, nos anos 1980, e da instalação da siderometalurgia no distrito industrial de Marabá, no final da década de 1980.

QUADRO 8 – População de Marabá por idade e segundo o sexo em 2020

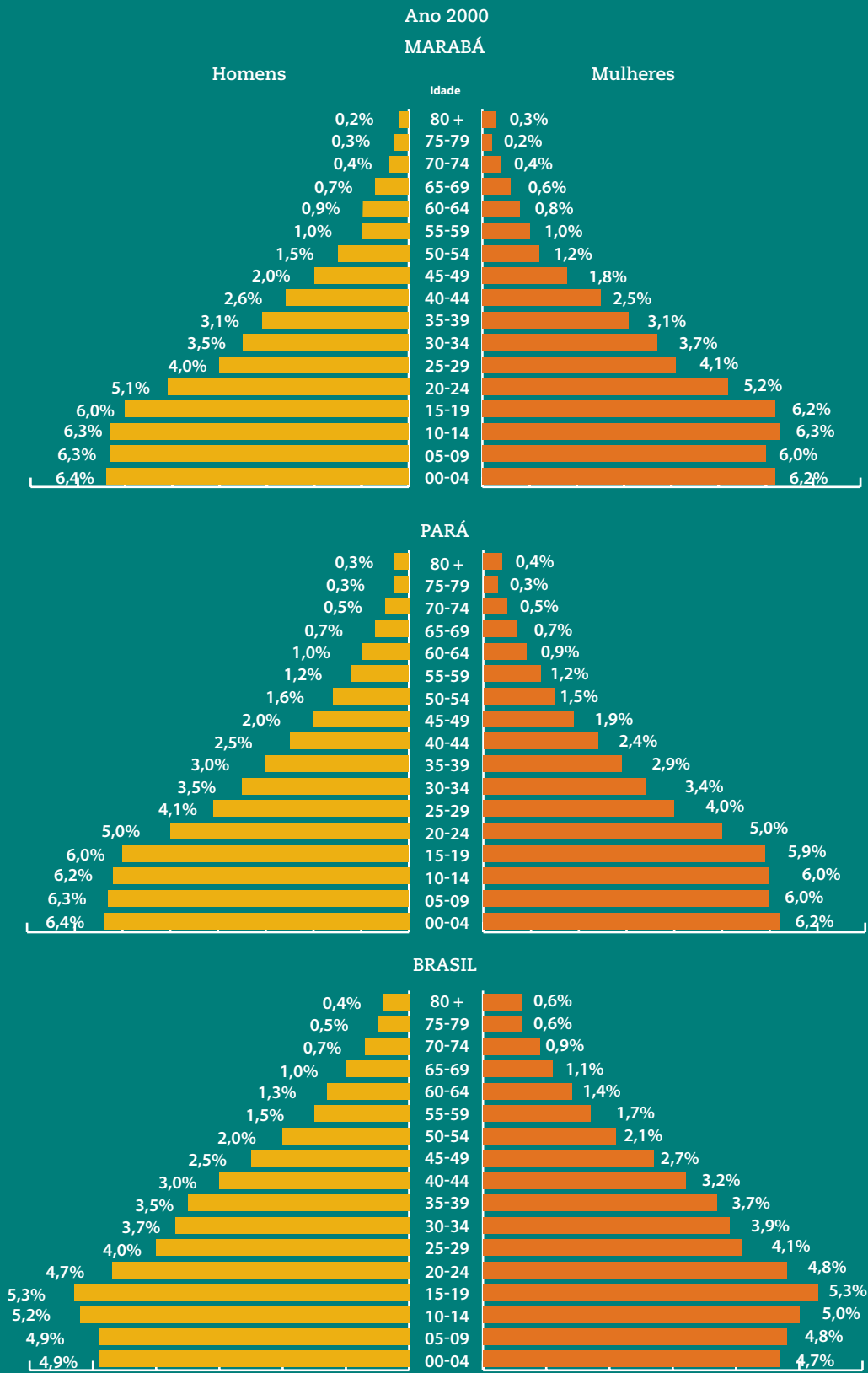
Faixa etária	Homem		Mulher		Total	
0 a 4 anos	12.428	8,6%	11.878	8,5%	24.306	8,6%
5 a 9 anos	12.768	8,9%	12.370	8,9%	25.138	8,9%
10 a 14 anos	14.354	10,0%	13.913	10,0%	28.267	10,0%
15 a 19 anos	14.305	9,9%	13.453	9,7%	27.758	9,8%
20 a 24 anos	14.044	9,7%	13.508	9,7%	27.552	9,7%
25 a 29 anos	12.957	9,0%	12.609	9,0%	25.566	9,0%
30 a 34 anos	12.949	9,0%	12.562	9,0%	25.511	9,0%
35 a 39 anos	11.868	8,2%	11.774	8,4%	23.642	8,3%
40 a 44 anos	9.835	6,8%	9.481	6,8%	19.316	6,8%
45 a 49 anos	7.514	5,2%	7.293	5,2%	14.807	5,2%
50 a 54 anos	6.096	4,2%	6.001	4,3%	12.097	4,3%
55 a 59 anos	4.795	3,3%	4.763	3,4%	9.558	3,4%
60 a 64 anos	3.801	2,6%	3.517	2,5%	7.318	2,6%
65 a 69 anos	2.729	1,9%	2.458	1,8%	5.187	1,8%
70 a 74 anos	1.646	1,1%	1.587	1,1%	3.233	1,1%
75 anos e mais	2.050	1,4%	2.236	1,6%	4.286	1,5%
Total	144.139	100,0%	139.403	100,0%	283.542	100,0%

Fonte: Datasus. Estimativas preliminares elaboradas por Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Departamento de Análise e Saúde em Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE), 2020.

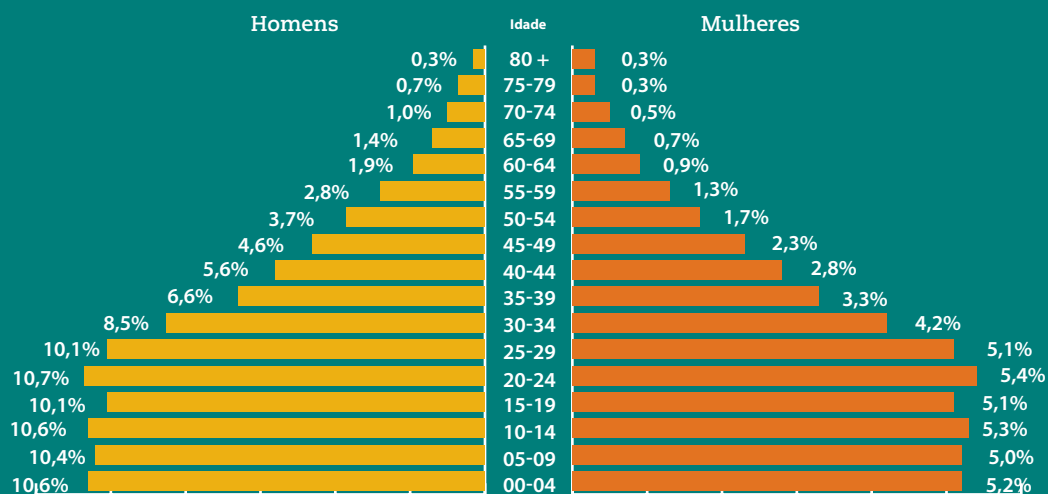
A seguir, a estrutura por idade e sexo do município de Marabá, do estado do Pará e do Brasil nos anos 2000, 2010 e 2020 é apresentada em gráficos de pirâmide. Os dados de 2000 e 2010 são do Censo Demográfico do IBGE, enquanto os de 2020, estimativas populacionais elaboradas pelo Ministério da Saúde.

A estrutura etária de Marabá reitera um crescimento populacional superior ao do atual padrão demográfico do país. A pirâmide de 2020 do município apresenta um formato bem próximo ao da estadual, mas indica que há um descompasso de mais de uma década em relação à evolução demográfica média do Brasil.

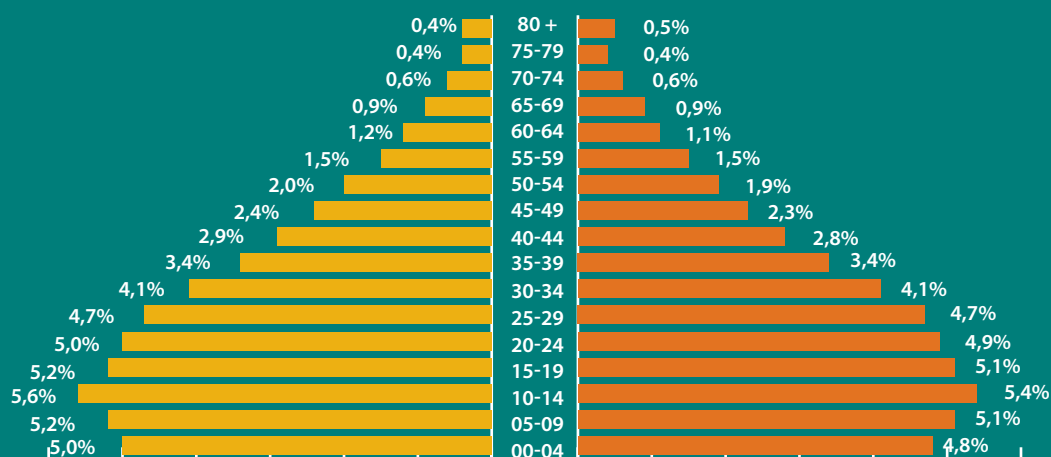
GRÁFICO 8 – Pirâmide de sexo e idade do município de Marabá, do estado do Pará e do Brasil em 2000, 2010 e 2020.



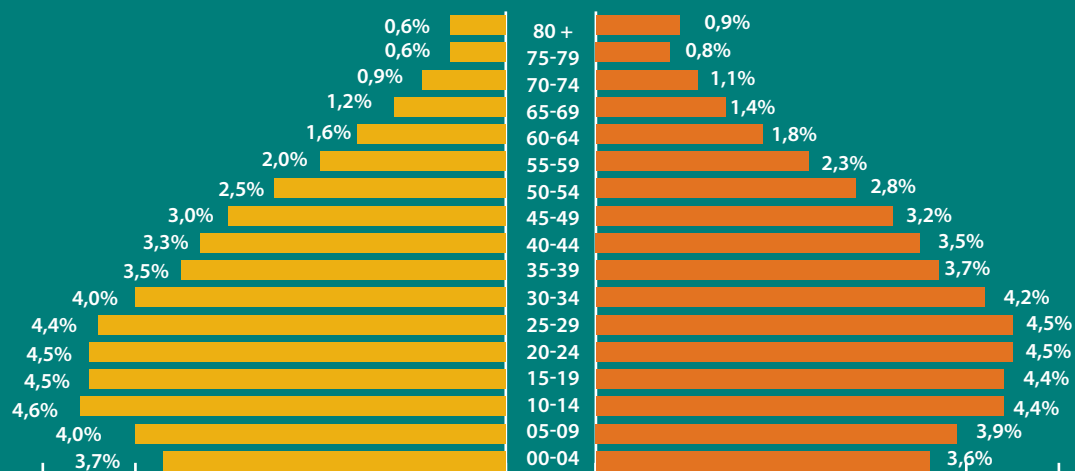
Ano 2010
MARABÁ

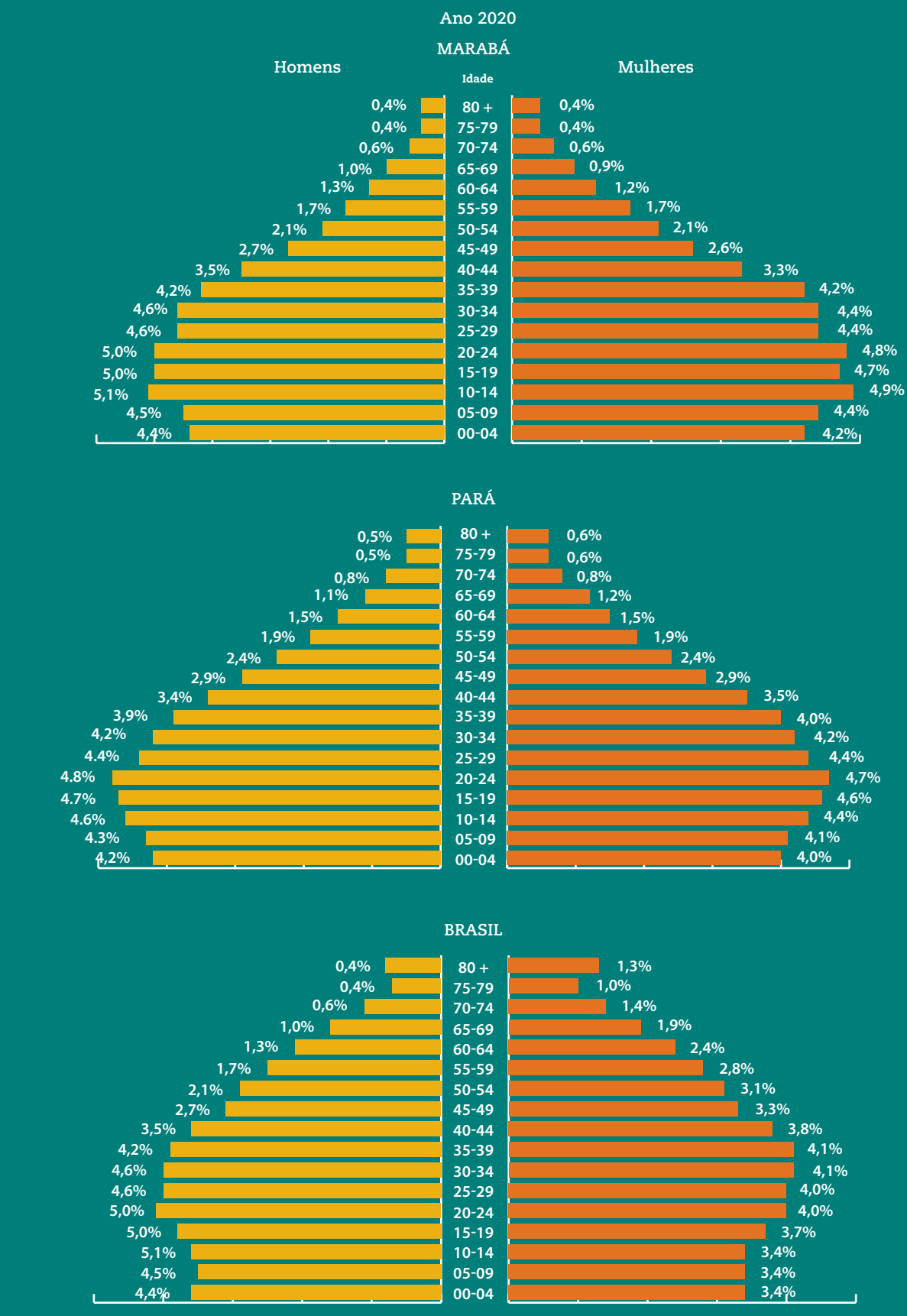


PARÁ



BRASIL





Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000 e 2010. Datasus. Estimativas preliminares elaboradas por MS/SVS/DASNT/CGIAE, 2020.

4.1.4. Razão de dependência de jovens

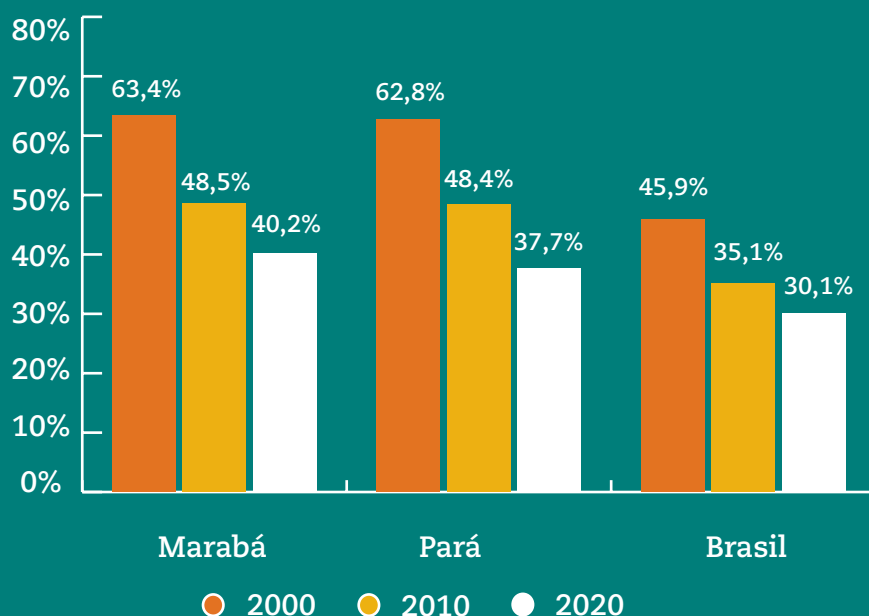
Um dos indicadores sociais mais utilizados nas análises demográficas é a razão de dependência, que compara o tamanho da população potencialmente inativa, composta por crianças ou idosos, e o tamanho da população potencialmente produtiva, formada pelos adultos. A razão de dependência demográfica pressupõe que crianças e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais. Esse indicador é obtido através do quociente entre o número de pessoas nesses contingentes, multiplicado por 100.

A razão de dependência que tem como base as pessoas com idade inferior a 15 anos e aquelas com idade entre 15 e 64 anos é chamada de razão de dependência jovem (RDJ).

Segundo projeção do Ministério da Saúde, a RDJ de Marabá em 2020 é de 40,2%. Em outras palavras, para cada 100 pessoas com idade entre 15 e 64 anos, há 40 crianças entre 0 e 14 anos.

Em 2000 e 2010, a RDJ de Marabá era semelhante à do estado do Pará e bem acima da nacional. Em 2020, o Ministério da Saúde estima que a distância tenha diminuído em relação à RDJ do Brasil, mas ainda é expressiva: 45,9% e 30,1%, respectivamente. No entanto, a redução da RDJ do estado do Pará foi de 10,7 pontos percentuais entre 2010 e 2020, enquanto a de Marabá diminuiu 8,3 pontos percentuais.

GRÁFICO 9 – Razão de dependência jovem (RDJ) do município de Marabá, do estado do Pará e do Brasil em 2000, 2010 e 2020



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2000 e 2010. Datasus. Estimativas preliminares elaboradas por MS/SVS/DASNT/CGIAE, 2020.

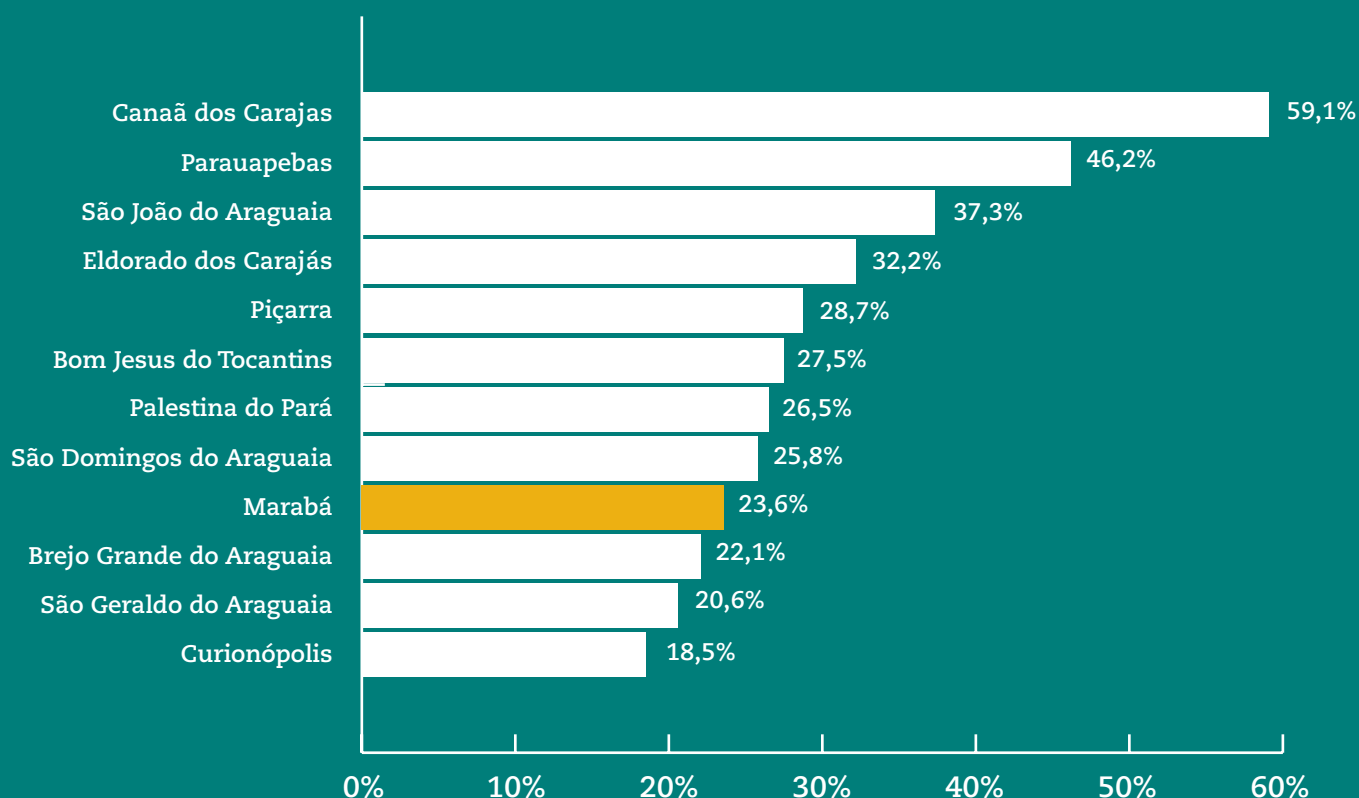
4.2. Migração

A migração não pode ser desprezada na análise do ritmo de crescimento de uma população. Dados da Amostra do Censo Demográfico de 2010 do IBGE mostram que o município de Marabá teve um movimento migratório expressivo no período 2000-2010.

Como se vê no gráfico a seguir, quase 24% da população de Marabá em 2010 residia havia menos de dez anos no município, configurando uma parcela relativamente elevada. No estado do Pará, por exemplo, 16% da população residia havia menos de dez anos no município em que se encontrava em 2010.

Porém, nota-se que o contexto regional foi de intensa movimentação no período analisado, e em todos os municípios da RI Carajás, o percentual de habitantes com menos de dez anos de residência foi expressivo, com percentuais acima da média do estado do Pará. Com isso, Marabá ficou na nona posição entre os doze municípios da região.

GRÁFICO 10 – Percentual de residentes que tinham menos de dez anos ininterruptos de residência nos municípios da RI Carajás, por município, no ano de 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010. Dados da Amostra.

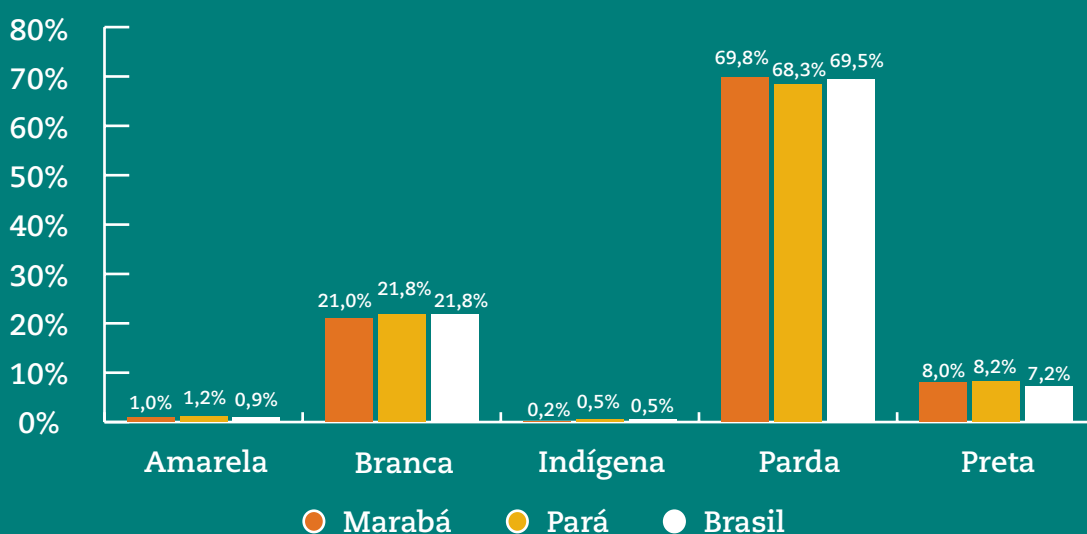
4.3. Composição por cor/raça

Segundo declarado no Censo Demográfico de 2010 do IBGE, as pessoas pretas, pardas ou indígenas predominam no município de Marabá, totalizando 78% dos residentes – dos quais 8% são pretos; 69,8%, pardos; e 0,2%, indígenas.

Em Marabá, o contingente de pessoas que se declaram pardas e pretas – 77,8% – é relativamente maior, mas não difere tanto da distribuição verificada na RI Carajás e no estado do Pará – 76,5% e 76,8%, respectivamente.

Os que se declararam indígenas são pouco numerosos: apenas 473 pessoas no Censo Demográfico de 2010 do IBGE. Esse contingente representa 0,2% da população marabaense. Na RI Carajás e no estado do Pará, a representação indígena é de 0,5%.

GRÁFICO 11 – Distribuição percentual da população de Marabá, da RI Carajás e do estado do Pará por cor ou raça declarada em 2010



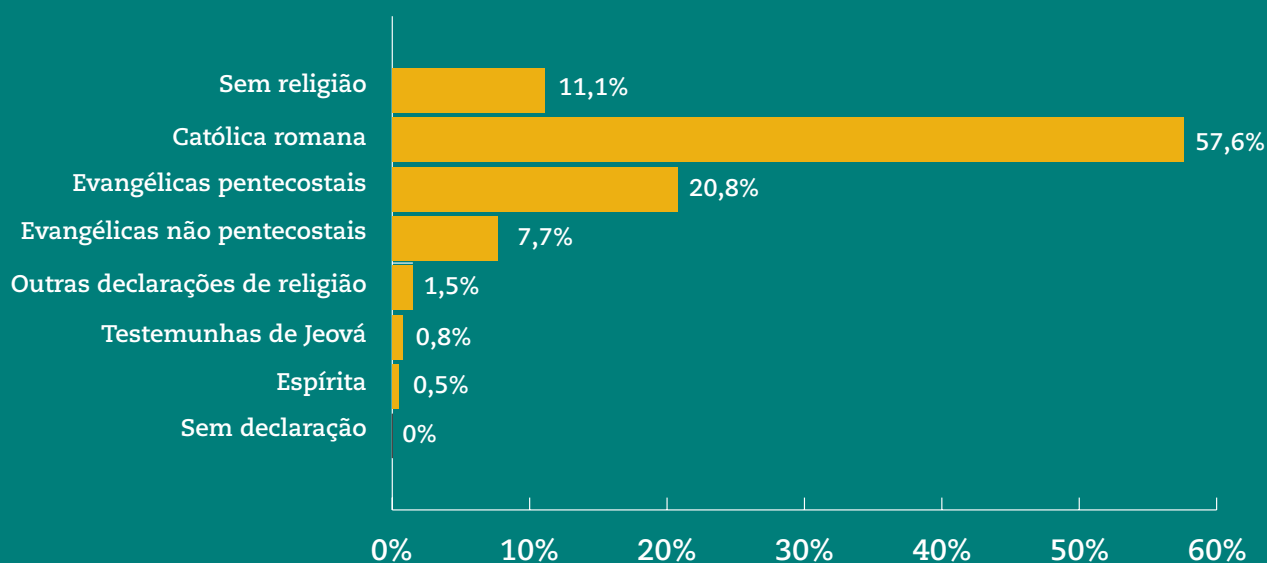
QUADRO 9 – Distribuição percentual da população de Marabá, da RI Carajás e do estado do Pará por cor ou raça declarada em 2010

Unidade territorial	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Total
Marabá	1,0%	21,0%	0,2%	69,8%	8,0%	100,0%
RI Carajás	1,2%	21,8%	0,5%	68,3%	8,2%	100,0%
Pará	0,9%	21,8%	0,5%	69,5%	7,2%	100,0%

4.4. Distribuição da população por religião

No Censo Demográfico de 2010 do IBGE, 57,6% da população marabaense com idade superior a 15 anos declarou devoção católica romana. As denominações pentecostais agregaram 20,8%, enquanto as demais evangélicas, tais como a batista, a adventista, a presbiteriana e a metodista, participaram com 7,7%. Os declarados sem religião alcançam 11,1%.

GRÁFICO 12 – Distribuição percentual da população maior de 15 anos de idade de Marabá por religião ou crença declarada em 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010. Resultados da Amostra.

Apesar de majoritária, a proporção de católicos entre os maiores de 15 anos de idade em Marabá é menor que no conjunto do estado do Pará e no Brasil. No contingente evangélico, ocorre o inverso: a proporção de evangélicos é maior em Marabá.

A desagregação da população mais jovem, entre 15 e 39 anos de idade, não altera significativamente os percentuais, o que indica que, até 2010, pelo menos, as preferências religiosas estavam proporcionalmente distribuídas segundo a faixa etária.

GRÁFICO 13 – Percentual de pessoas declaradas católicas e evangélicas na população maior de 15 anos de idade de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, em 2010

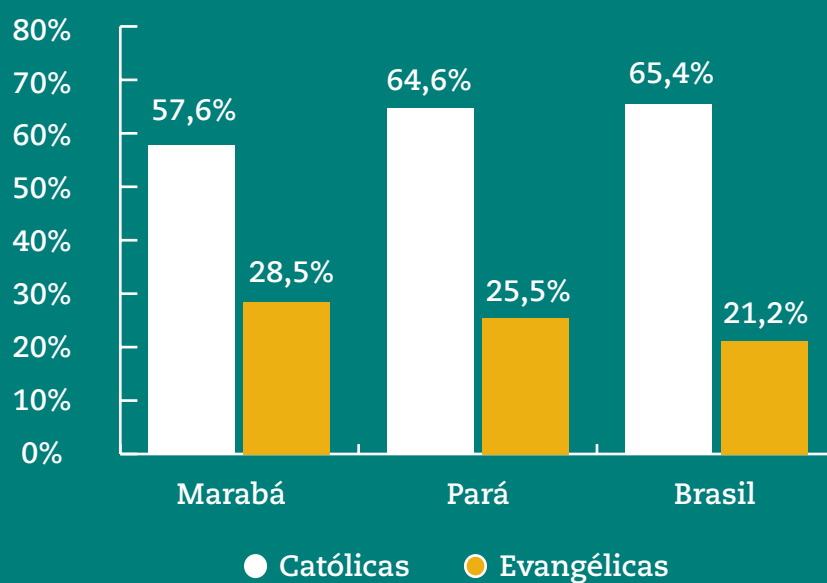
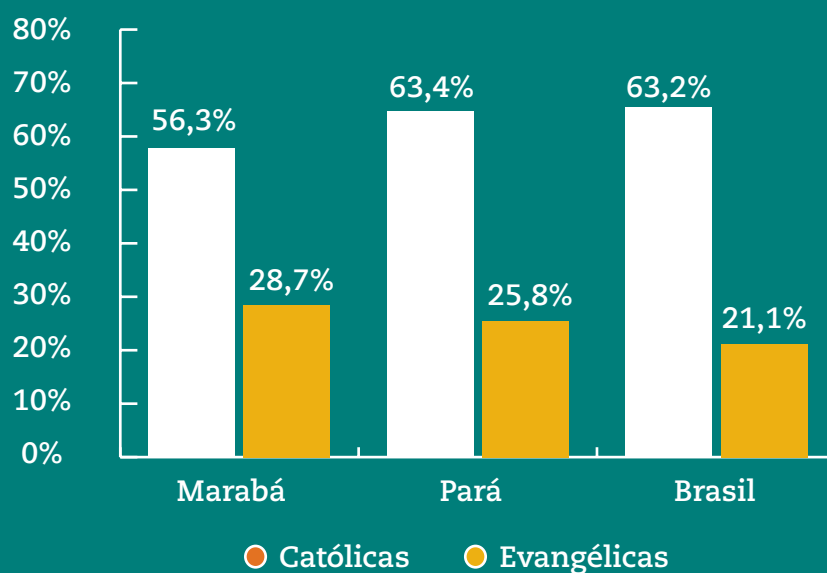


GRÁFICO 14 – Percentual de pessoas declaradas católicas e evangélicas na população entre 15 e 39 anos de idade de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, em 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

5. Indicadores e informações socioeconômicas

5.1. Saúde

5.1.1. Mortalidade infantil

Até meados da década de 1940, a prevalência de altas taxas de mortalidade nos primeiros anos de vida era uma característica dramática na realidade brasileira. A partir desse período, os avanços da medicina, principalmente com a disseminação de vacinas e medicamentos contra doenças infectocontagiosas, o combate à desnutrição e a melhoria da infraestrutura de abastecimento de água e saneamento básico, contribuíram para o início de uma abrupta redução da proporção de óbitos entre crianças.

A mortalidade infantil se apresenta como um indicador extremamente sensível à incorporação desses avanços nas políticas públicas e, sobretudo, do grau de cobertura das mesmas sobre as diferentes comunidades e contingentes populacionais.

A taxa de mortalidade infantil (TMI) expressa a quantidade de crianças que vão a óbito antes de completar o primeiro ano de vida, aqui, a cada mil nascidos vivos em determinado período no município.

O gráfico a seguir mostra a TMI anual em Marabá entre 2006 e 2017, segundo o Ministério da Saúde. Até 2013, não se observa comportamento constante de queda ou aumento, mas, a partir de 2014, passou a crescer rapidamente. A taxa de 18,68 óbitos a cada mil nascidos vivos, registrada em 2017, representa um crescimento de 68% em relação à de 2014 e é a maior desde 2011.

GRÁFICO 15 – Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos) em Marabá de 2006 a 2017



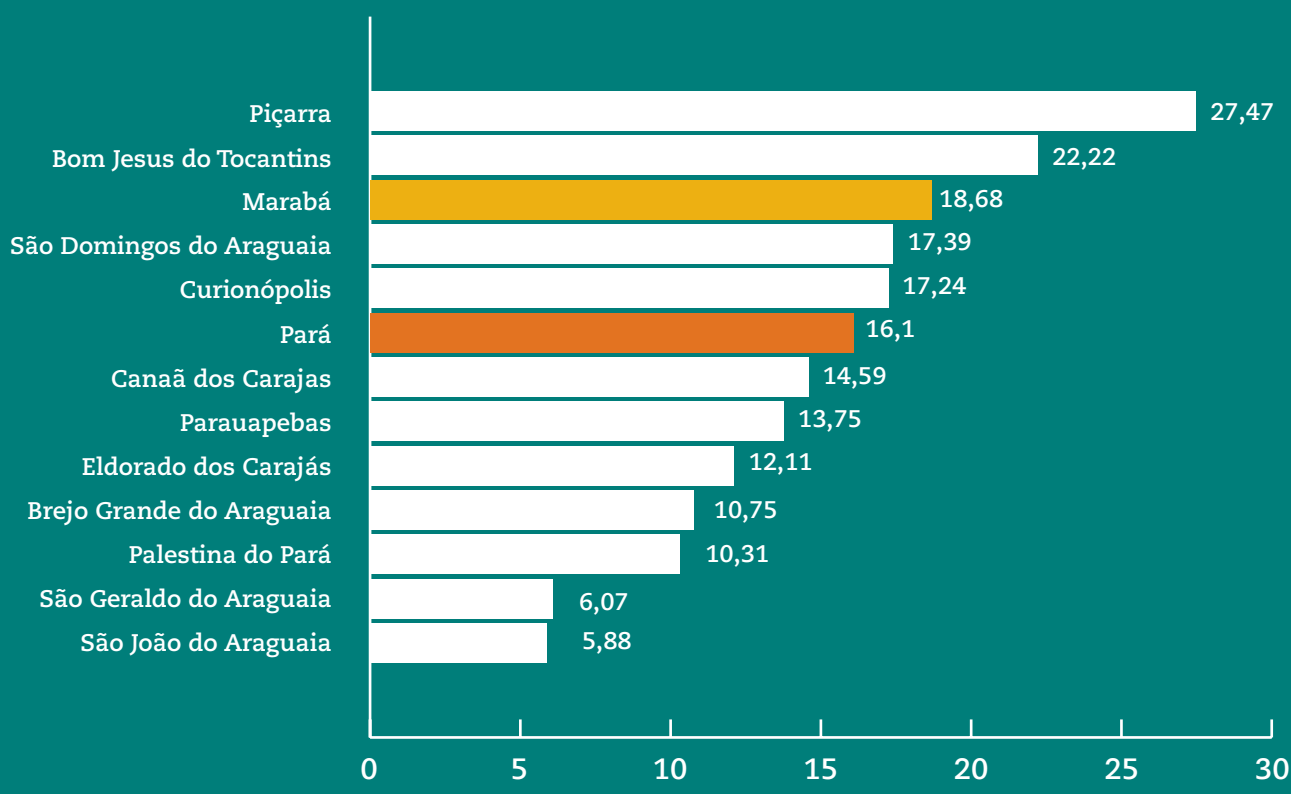
Fonte: IBGE. Cidades. Dados do MS, Datasus.

Para melhor contextualizar em que nível está a mortalidade infantil em Marabá, cabe compará-la também com a TMI dos municípios que formam a RI Carajás. Esse conjunto é composto por doze municípios, incluindo Marabá.

O gráfico a seguir faz essa comparação, com destaque para o município de Marabá e o estado do Pará. Entre os doze municípios observados, Marabá apresentou em 2017 a terceira maior TMI.

É importante destacar que o estado do Pará registrou em 2017 a 11ª maior TMI entre as unidades da Federação, enquanto a TMI de Marabá foi um pouco superior à estadual.

GRÁFICO 16 – Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos) no estado do Pará e nos municípios da RI Carajás em 2017



Fonte: IBGE. Cidades. Dados do MS, Datasus. IBGE. Tábua Completa de Mortalidade para o Brasil.

5.1.2. Maternidade infantojuvenil

A maternidade na adolescência é um indicador que reflete as condições de acesso aos serviços de saúde, a garantia de direitos sexuais e reprodutivos e a efetividade das ações de prevenção no âmbito das políticas públicas.

O Datasus, com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), informa o número

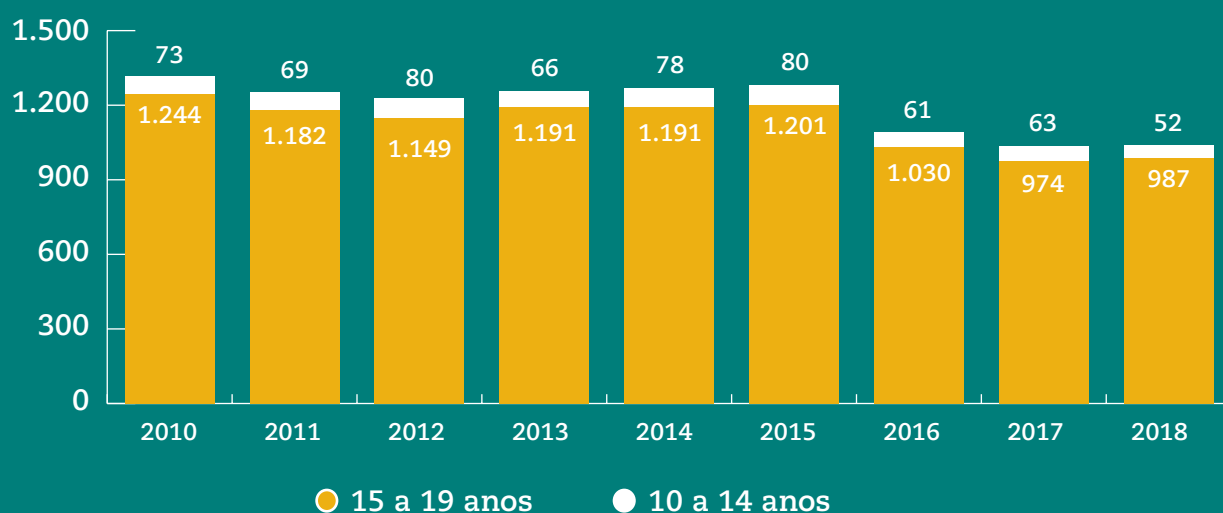
de nascidos vivos segundo a faixa etária da mãe em determinado período e localidade.

Além de não contabilizar os natimortos, o número de nascidos vivos também não inclui as gestações interrompidas. Portanto, é um indicador que representa o número de mães adolescentes, e não de adolescentes que engravidaram.

Como a contagem é por nascido vivo, a parturiente de crianças gêmeas é contada mais de uma vez.

No período de 2010 a 2015, observa-se uma constante do número de mães adolescentes em Marabá, em torno de 1.300 nascimentos por ano. Em 2015, foram 1.281 nascimentos, sendo 80 de parturientes com idade entre 10 e 14 anos. De 2016 a 2018, ocorreu uma pequena queda, com menos de 1.100 nascimentos por ano.

GRÁFICO 17 – Número de nascimentos por idade da mãe em Marabá – 2010 a 2018



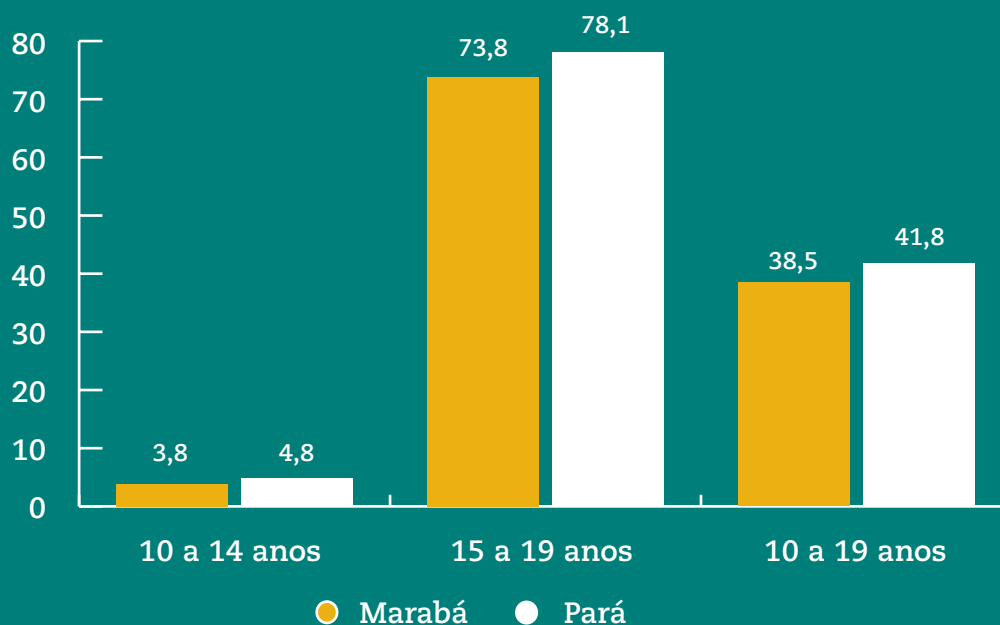
QUADRO 10 – Número de nascimentos por idade da mãe em Marabá – 2010 a 2018

Idade da mãe	Ano								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
10 a 14 anos	73	69	80	66	78	80	61	63	52
15 a 19 anos	1.244	1.182	1.149	1.191	1.191	1.201	1.030	974	987

Fonte: Datasus. MS/SVS/Dasis – Sinasc.

Comparando o número de nascidos vivos e a população feminina estimada por faixa etária, observa-se que, para cada mil meninas entre 10 e 19 anos, ocorreram 38,5 nascimentos em 2018. Os números de Marabá são um pouco menores que os da média do estado do Pará.

GRÁFICO 18 – Razão entre nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos e a população feminina estimada na respectiva faixa etária em Marabá e no Pará em 2018 – nascidos vivos para cada mil meninas



QUADRO 11 – Razão entre nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos e a população feminina estimada na respectiva faixa etária em Marabá e no Pará em 2018 – nascidos vivos para cada 1.000 meninas

Idade da mãe	Marabá	Pará
10 a 14 anos	0,4%	0,5%
15 a 19 anos	7,4%	7,8%
10 a 19 anos	3,8%	4,2%

Fonte: Datasus. MS/SVS/Dasis – Sinasc. Estimativas preliminares elaboradas por MS/SVS/DASNT/CGIAE.

5.2. Trabalho e renda

5.2.1. PIB *per capita*

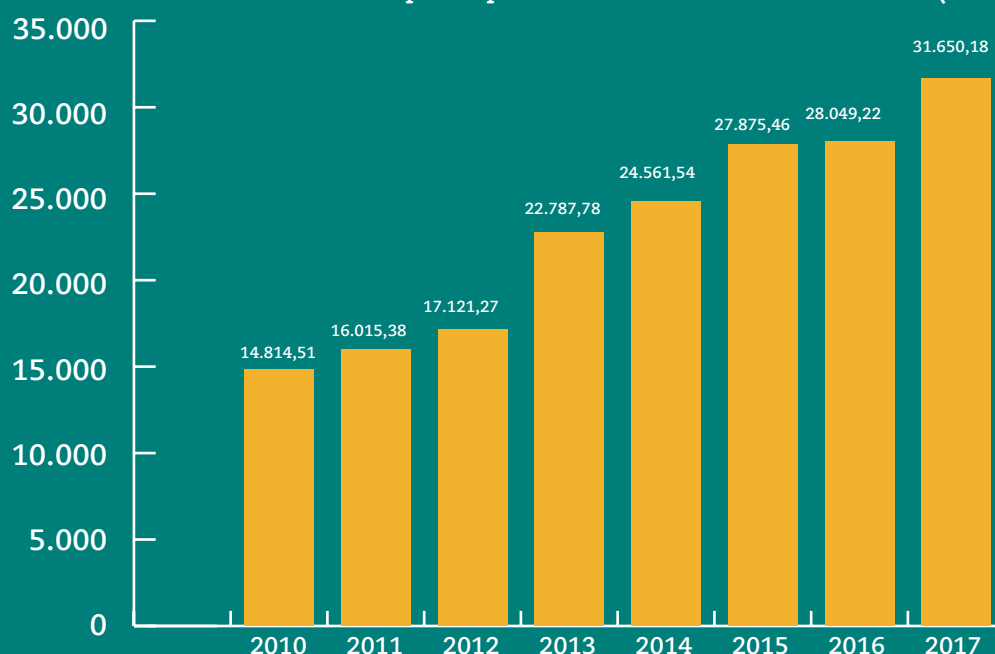
O Produto Interno Bruto *per capita* é um indicador econômico que relaciona o crescimento da economia de uma localidade com o tamanho de sua população. É considerado um indicador do padrão de vida em um lugar e sinaliza certas componentes do desenvolvimento econômico. Porém, por se tratar de um valor médio por habitante, não reflete o nível de concentração da riqueza.

O PIB *per capita* de Marabá mais que dobrou no período de 2010 e 2017, apresentando um crescimento de 113,6%, enquanto o PIB *per capita* brasileiro cresceu 59,7% no mesmo período.

No período observado, somente nos anos de 2012 e 2016, a variação percentual do PIB *per capita* de Marabá foi inferior à variação do brasileiro. Em compensação, em 2013, a variação anual do PIB *per capita* marabaense foi de 33,1%, enquanto a do Brasil aumentou 9,8% em relação a 2012.

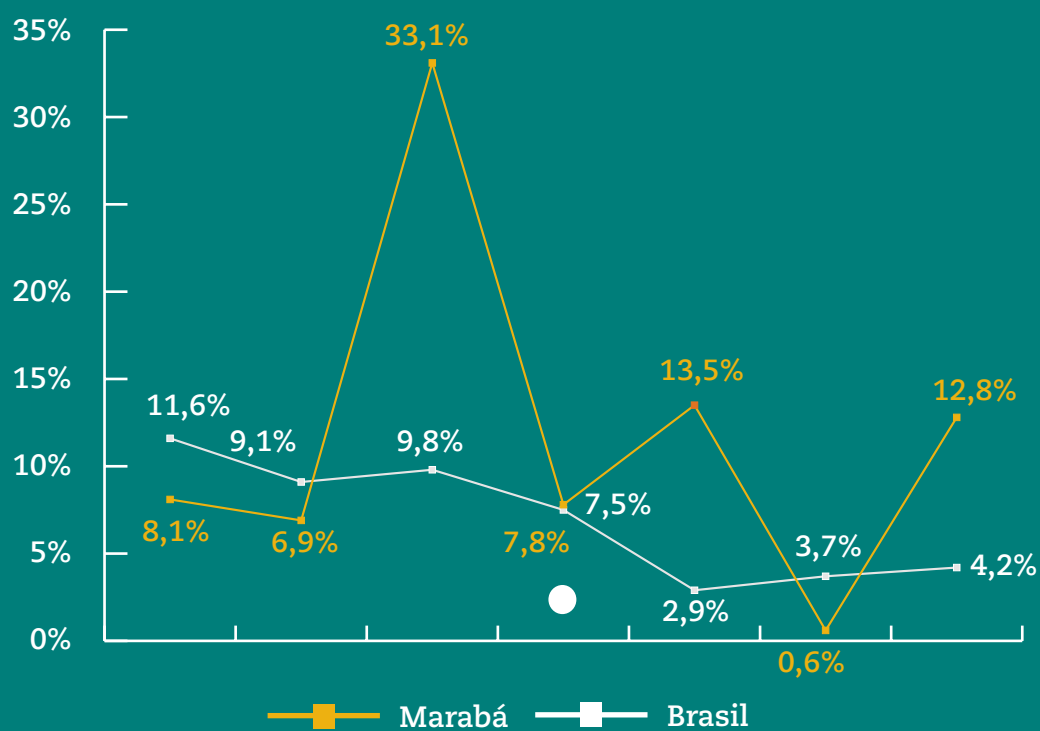
No conjunto dos doze municípios pertencentes à RI Carajás, o PIB *per capita* de Marabá em 2017 aparece na quarta posição, atrás de Canaã dos Carajás, Parauapebas e Curionópolis.

GRÁFICO 19 – Produto Interno Bruto *per capita* de Marabá de 2010 a 2017 (em reais)



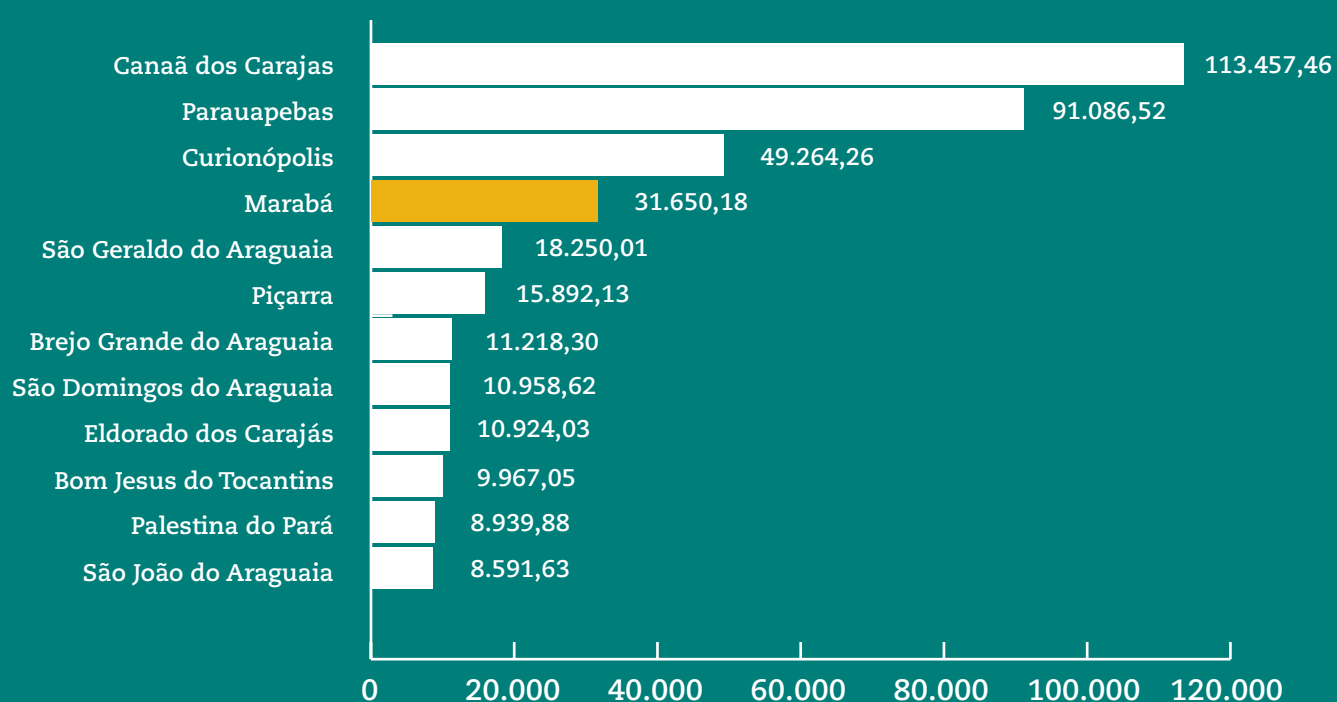
Fonte: IBGE, em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

GRÁFICO 20 – Variação em percentual em relação ao ano anterior do Produto Interno Bruto *per capita* de Marabá e do Brasil entre 2011 e 2017



Fonte: IBGE, em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Suframa.

GRÁFICO 21 – Produto Interno Bruto *per capita* nos municípios da RI Carajás em 2017 (em reais)



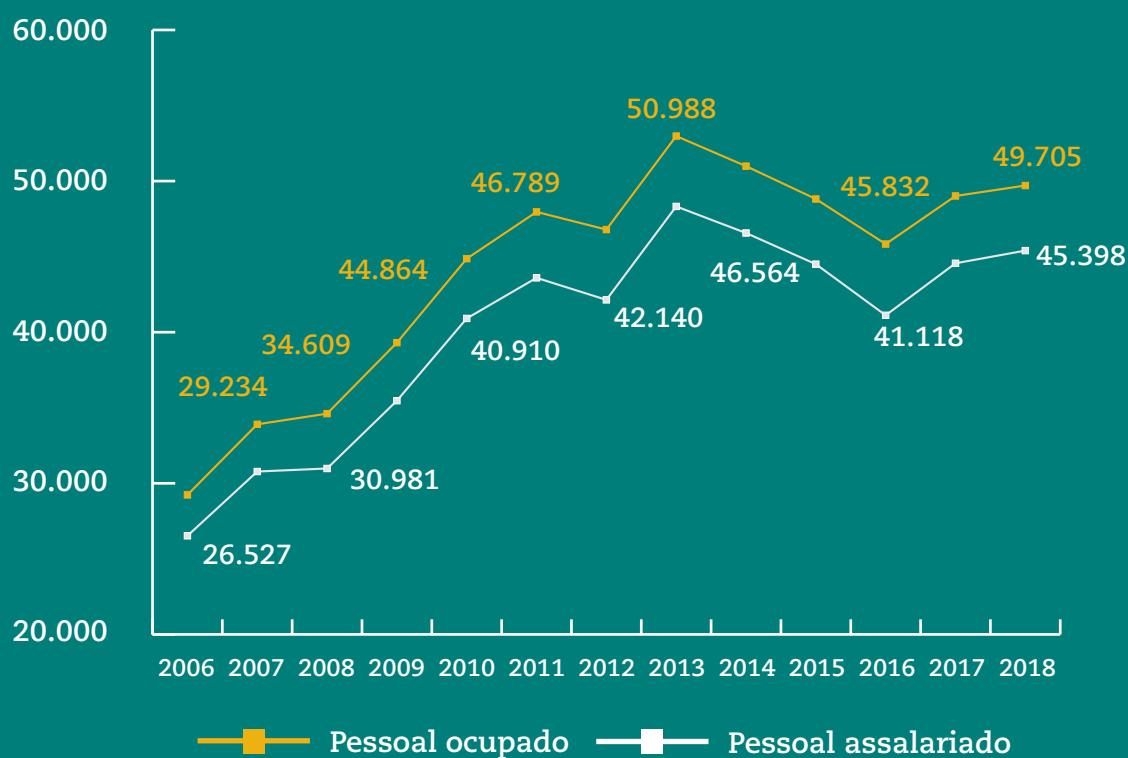
Fonte: IBGE, em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de governo e Suframa.

5.2.2. População ocupada

Entre 2006 e 2018, a população ocupada aumentou 70%, passando de 29.234 para 49.705, segundo dados do Cadastro Central de Empresas (Cempre), do IBGE. O contingente assalariado aumentou no mesmo compasso e, em 2018, estava 71% maior do que em 2006. Esse crescimento é superior ao da população total no período, que aumentou 37%.

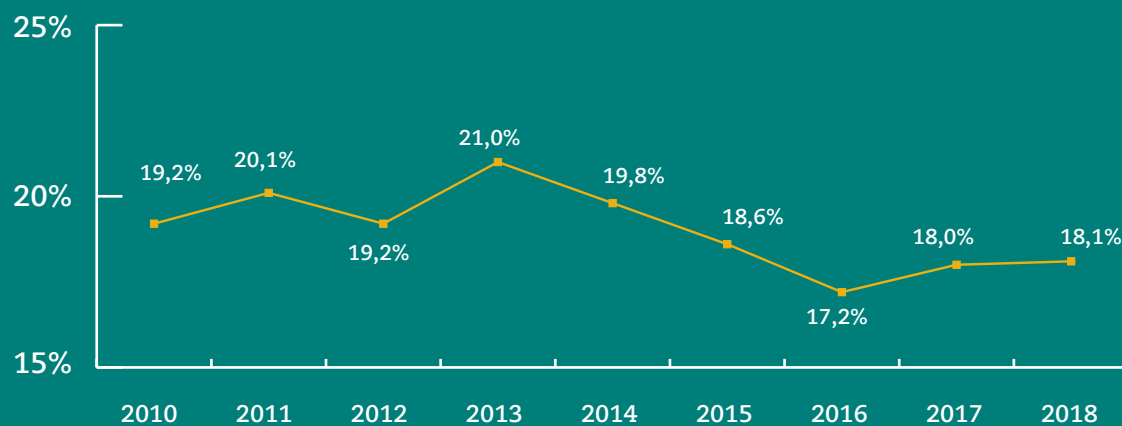
O pico de ocupação ocorreu em 2013, quando 21% da população estava ocupada. A partir dali, observa-se um movimento de queda até 2016. Em 2018, o pessoal ocupado representava 18,1% da população estimada, com variação de apenas 0,1% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 22 – Pessoal ocupado e pessoal ocupado assalariado em Marabá, 2006 a 2018



Fonte: IBGE. Cempre, 2020.

GRÁFICO 23 – Percentual da população em Marabá ocupada de 2010 a 2018



Fonte: IBGE. Cempre, 2020. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Copis, Estimativas da população residente.

5.2.3. Rendimento médio mensal

Em 2018, o rendimento médio mensal dos trabalhadores formais de Marabá foi de 2,7 salários mínimos.

O gráfico a seguir mostra a evolução do salário médio mensal, expresso em salários mínimos, entre 2007 e 2018. Nos doze anos observados, houve aumento, sendo a média de 2018 a segunda maior do período e a maior desde 2015.

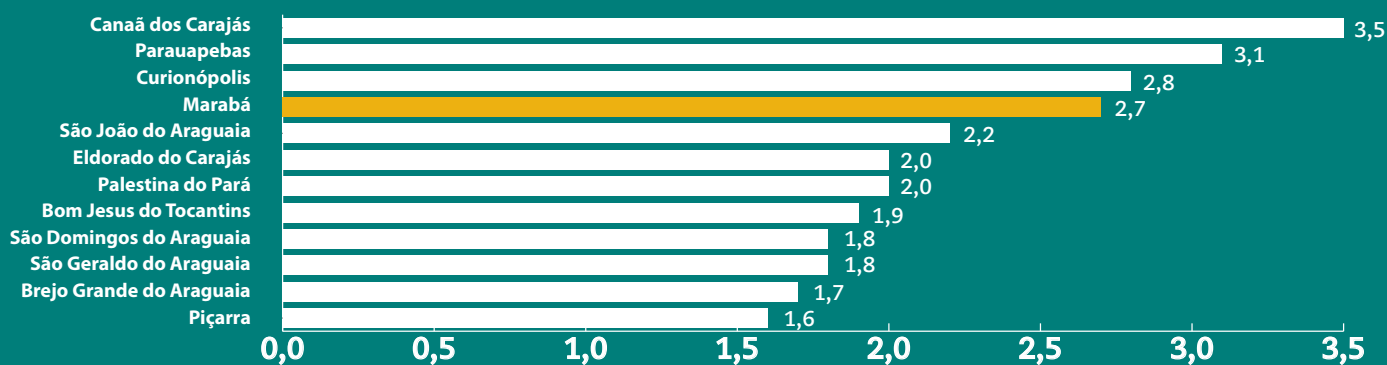
Na RI Carajás, o salário médio mensal de Marabá é o quarto maior, atrás dos de Canaã dos Carajás, Parauapebas e Curionópolis.

GRÁFICO 24 – Salário médio mensal dos trabalhadores formais, em salários mínimos, em Marabá entre 2007 e 2018



Fonte: Salário médio mensal dos trabalhadores formais: IBGE, Cempre, 2020.

GRÁFICO 25 – Salário médio mensal dos trabalhadores formais, em salários mínimos, nos municípios da RI Carajás em 2018



Fonte: Salário médio mensal dos trabalhadores formais: IBGE, Cempre, 2020.

5.3. CadÚnico e Bolsa Família

5.3.1. Pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza no CadÚnico

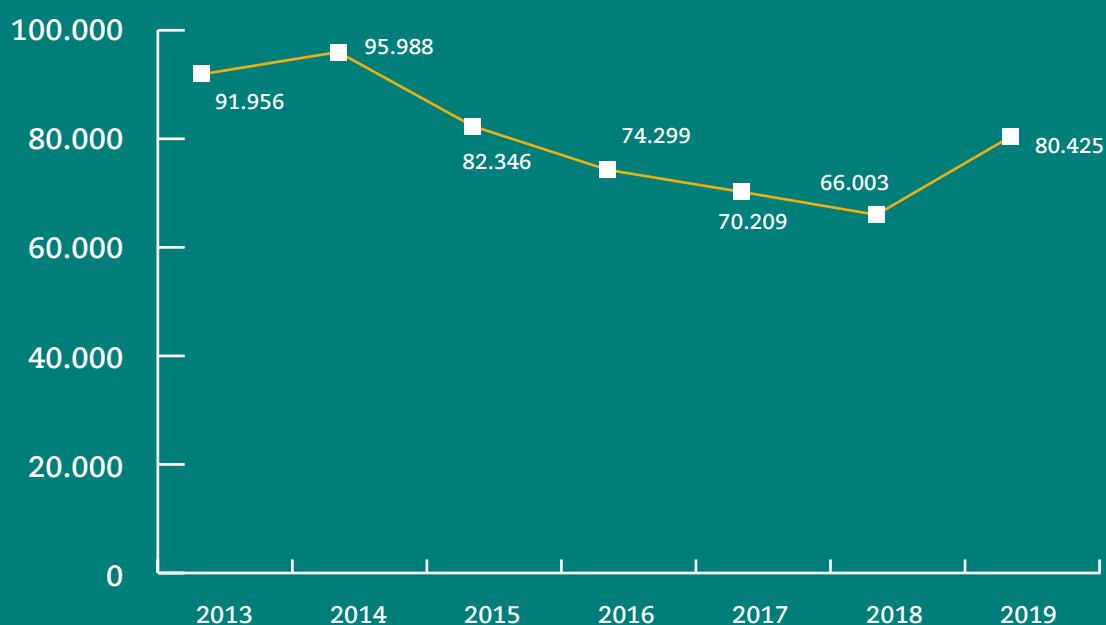
O gráfico a seguir representa o número de pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) entre 2013 e 2019.

Ao longo do ano, o número de inscritos varia mês a mês, isto é, a cada período de consolidação dos dados. Assim, a média mensal é a soma dos totais mensais dividida por 12.

Segundo o Decreto nº 9.396, de 2018, em vigência, a situação de extrema pobreza é caracterizada hoje pela renda familiar mensal per capita de até R\$ 89,00, e a situação de pobreza, por sua vez, pela renda familiar mensal *per capita* de R\$ 89,01 a R\$ 178,00.

Em 2019, Marabá teve a média mensal de 80.425 pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza inscritas no CadÚnico, o que representa 24% da população de Marabá, o maior número desde 2016.

GRÁFICO 26 – Média mensal de pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza inscritas no CadÚnico por ano, em Marabá, entre 2013 e 2019



Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados de Ministério do Desenvolvimento Social/Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi).

5.3.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família

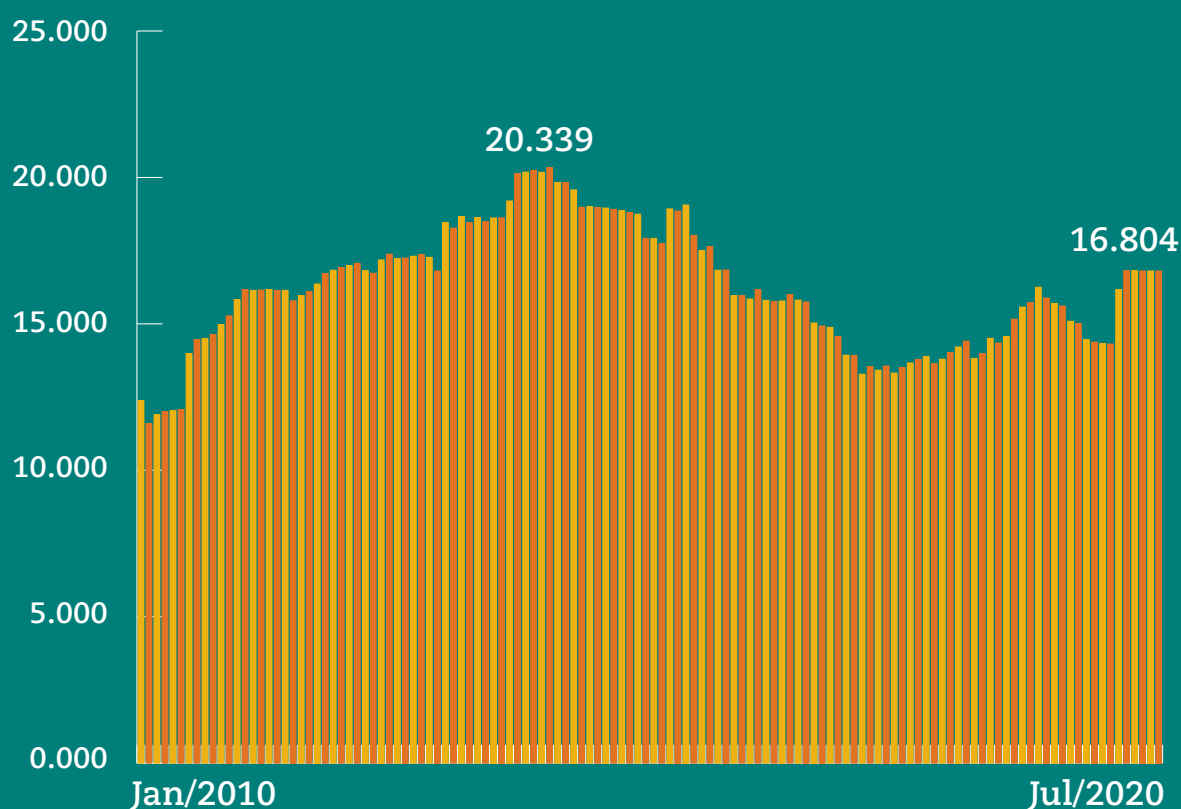
Segundo o Portal Brasileiro de Dados Abertos, 16.804 famílias de Marabá foram beneficiárias do Bolsa Família em agosto de 2020.

Em janeiro de 2020, havia 14.328 famílias beneficiárias, e, até março, ocorreu um aumento de 13% na cobertura, alcançando 16.173 famílias. Daí em diante, apesar da pandemia do novo coronavírus, a cobertura variou pouco no município: 16.815, em abril; 16.811, em maio; e 16.804, de junho a agosto, sem variação.

Considerando dados mensais de janeiro de 2010 a agosto de 2020, a quantidade máxima ocorreu em abril de 2014, quando 20.339 famílias foram beneficiárias no município. A quantidade mínima ocorreu em fevereiro de 2010, com 11.596 famílias beneficiárias.

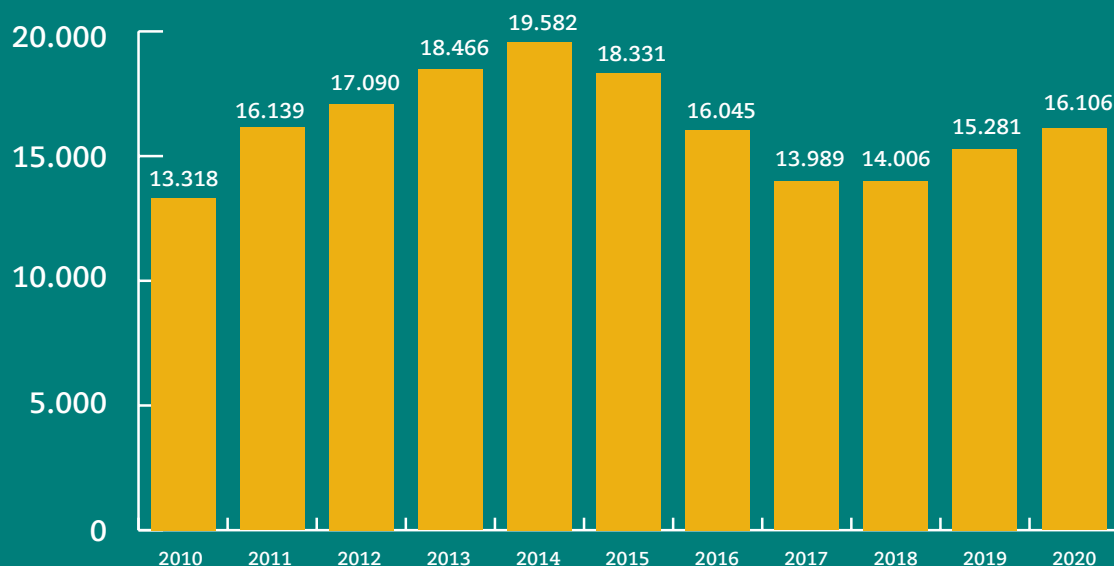
A média mensal de famílias beneficiárias em 2020 é a maior desde o ano de 2016.

GRÁFICO 27 – Total mensal de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município de Marabá entre janeiro de 2010 e agosto de 2020



Nota: os totais informados nos meses de junho a agosto de 2020 são iguais. **Fonte:** Portal Brasileiro de Dados Abertos.

GRÁFICO 28 – Média mensal de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município de Marabá entre 2010 e 2020



Notas: (1) No ano de 2020, a média foi calculada com base nos oito meses do período de janeiro a agosto. (2) Os totais informados nos meses de junho a agosto de 2020 são iguais. **Fonte:** Portal Brasileiro de Dados Abertos.⁸

6. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma adaptação metodológica do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado no âmbito do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano (PNUD), juntamente com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e a Fundação João Pinheiro (FJP). Assim como o IDH calculado para os países, o IDHM agrega as dimensões renda, longevidade e educação.

A dimensão renda (IDHM-R) tem como componente a renda mensal *per capita* em reais (R\$), e a dimensão longevidade (IDHM-L) consiste na esperança de vida ao nascer.

⁸ Disponível em: <https://dados.gov.br/dataset/bolsa-familia-misocial1>. Acesso em: 26 out. 2020.

Já a dimensão educação (IDHM-E) é composta por dois subíndices: (i) subíndice de frequência escolar da população jovem e (ii) subíndice de escolaridade da população adulta. O subíndice de frequência escolar da população jovem representa a frequência em séries adequadas à idade e é obtido através da média aritmética de quatro indicadores: percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, percentual de crianças de 11 a 13 anos nos anos finais do ensino fundamental ou com fundamental completo, percentual de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo e percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo. O subíndice de escolaridade da população adulta é o percentual da população maior de 18 anos de idade com ensino fundamental completo.

O IDHM aparece consolidado em diferentes níveis territoriais e anos censitários. Os níveis territoriais são: unidade da Federação, região metropolitana e município. Quando o município pertence a uma região metropolitana, o IDHM também aparece desagregado em unidades intramunicipais, chamadas pelo PNUD de UDH, sigla para unidade de desenvolvimento humano. Como o município de Marabá não faz parte de uma região metropolitana, não há a desagregação intramunicipal.

Os dados mais recentes utilizados no cálculo do IDHM são do Censo Demográfico de 2010 do IBGE. Tendo em vista a defasagem de dez anos e, conseqüentemente, o fato de que alguns indicadores já estão em desacordo com a realidade atual, a leitura deve priorizar a série temporal e a comparação com o estado do Pará e o Brasil.

Para a interpretação dos valores do IDHM, o PNUD propõe uma classificação composta por cinco faixas de desenvolvimento, assim como a utilizada para o IDH Global: muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo, conforme o quadro:

Valor do IDH	Faixa de desenvolvimento humano
de 0,800 a 1	Muito alto
de 0,700 a 0,799	Alto
de 0,600 a 0,699	Médio
de 0,500 a 0,599	Baixo
de 0 a 0,499	Muito baixo
Fonte: PNUD; Atlas do Desenvolvimento Humano 2013.	

6.1. IDHM e suas dimensões

Os valores do IDHM 2010 de Marabá estão expressos no quadro a seguir.

O IDHM, o IDHM-E e o subíndice de escolaridade da população adulta serão observados de forma mais detida na sequência.

QUADRO 12 – IDHM, IDHM-R, IDHM-L e IDHM-E de Marabá em 2010

Índice	Valor	Faixa de desenvolvimento humano
IDHM	0,668	Médio
IDHM-R	0,668	Médio
IDHM-L	0,785	Alto
IDHM-E	0,564	Baixo
Subíndice de escolaridade da população adulta	0,508	Baixo
Subíndice de frequência escolar da população jovem	0,594	Baixo

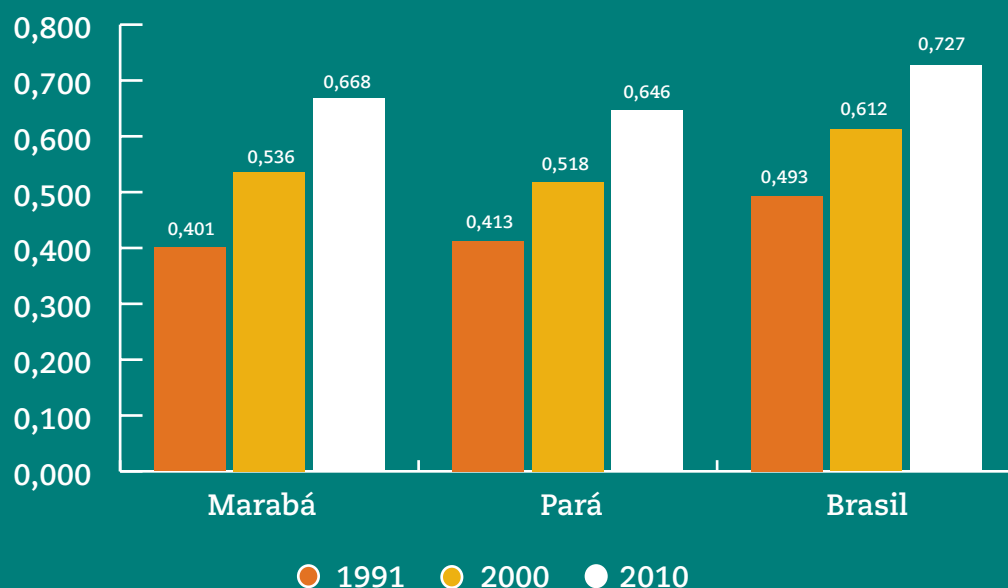
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP, 2013. Dados do IBGE, Censo Demográfico, 2010.

O IDHM 2010 de Marabá é 0,668, que corresponde à faixa de desenvolvimento humano médio.

Esse índice é inferior ao do Brasil, que já se encontra na faixa de desenvolvimento humano alto. Entretanto, Marabá apresentou um IDHM um pouco superior ao do estado do Pará, embora ambos estejam classificados na faixa de desenvolvimento humano médio.

Se consideradas as três edições do IDHM (1991, 2000 e 2010), observa-se que o IDHM de Marabá e do Pará passou de muito baixo para baixo de 1991 a 2000, enquanto o do Brasil subiu de muito baixo para médio no mesmo período. Em 2010, o IDHM do Brasil alcançou a faixa de desenvolvimento humano alto, e o de Marabá e do Pará passou à faixa de desenvolvimento humano médio.

GRÁFICO 29 – IDHM de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, nos anos de 1991, 2000 e 2010



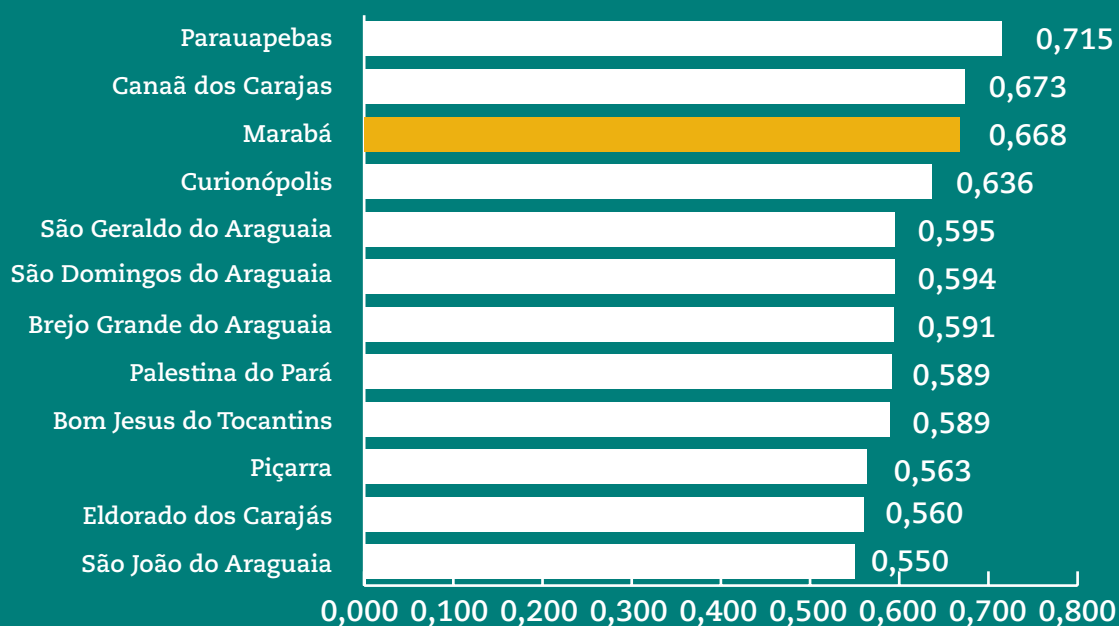
QUADRO 13 – IDHM de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, nos anos de 1991, 2000 e 2010

Unidade territorial	Ano		
	1991	2000	2010
Marabá	0,401	0,536	0,668
Pará	0,413	0,518	0,646
Brasil	0,493	0,612	0,727

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP, 2013. Dados do IBGE, Censo Demográfico, 2010.

O IDHM de Marabá em 2010 era o terceiro maior no conjunto dos doze municípios que compõem a região de integração Carajás.

GRÁFICO 30 – IDHM nos municípios da RI Carajás em 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP, 2013. Dados do IBGE, Censo Demográfico, 2010.

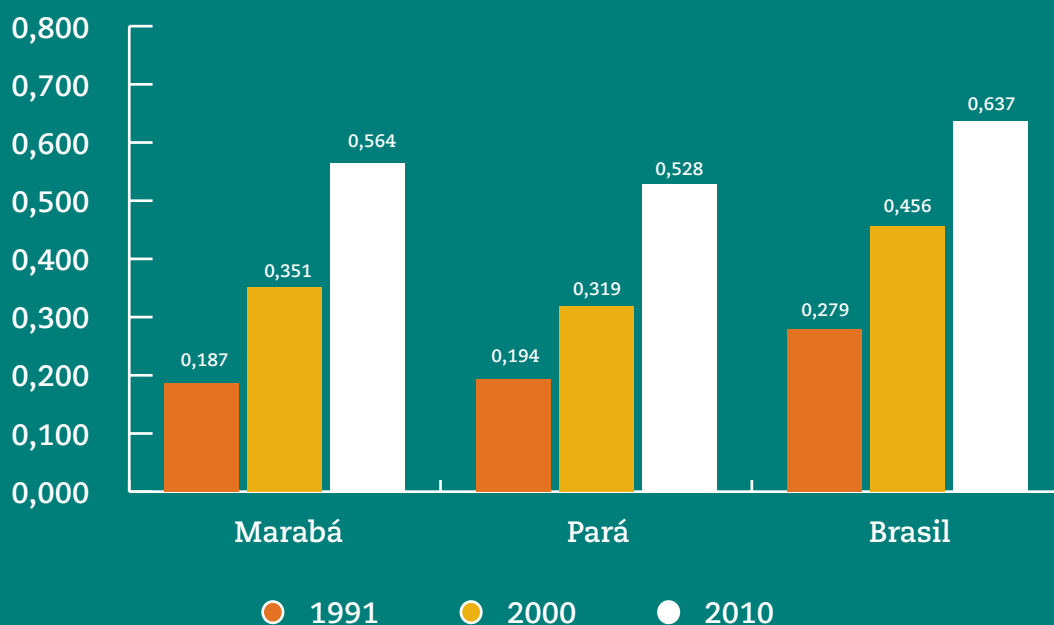
6.1.1. IDHM-E

O IDHM-E 2010 de Marabá é de 0,564.

Embora seja superior ao do estado do Pará, é menor que o do Brasil e encontra-se na faixa de desenvolvimento humano baixo.

Se consideradas as três edições (1991, 2000 e 2010), observa-se que o IDHM-E de Marabá permaneceu muito baixo de 1991 para 2000, avançando à faixa de desenvolvimento humano baixo em 2010.

GRÁFICO 31 – IDHM-E de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, nos anos de 1991, 2000 e 2010



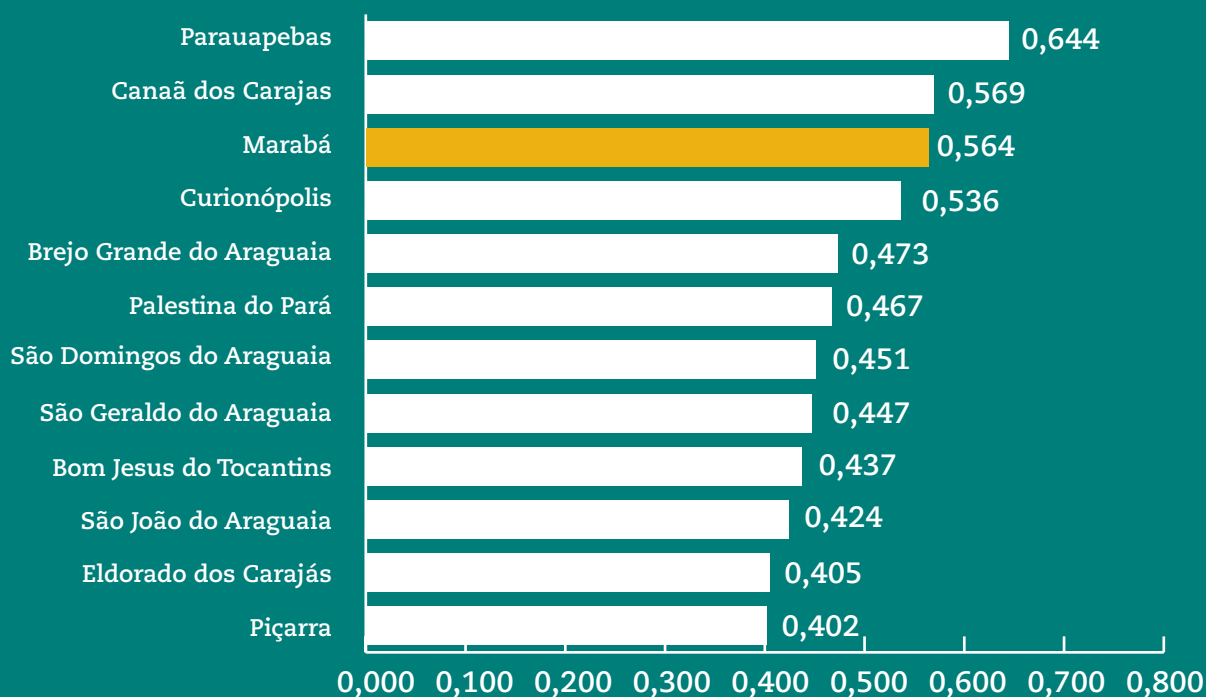
QUADRO 14 – IDHM-E de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, nos anos de 1991, 2000 e 2010

Unidade territorial	Ano		
	1991	2000	2010
Marabá	0,187	0,351	0,564
Pará	0,194	0,319	0,528
Brasil	0,279	0,456	0,637

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP, 2013. Dados do IBGE, Censo Demográfico, 2010.

O IDHM-E de Marabá em 2010 era o terceiro maior no conjunto dos doze municípios pertencentes à RI Carajás. À frente, estão Parauapebas e Canaã dos Carajás. De toda a RI Carajás, apenas Parauapebas está na faixa de desenvolvimento humano médio do IDHM-E.

GRÁFICO 32 – IDHM-E nos municípios da RI Carajás em 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP, 2013. Dados do IBGE, Censo Demográfico, 2010.

6.1.2. Subíndice de escolaridade da população adulta

O subíndice de escolaridade da população adulta é o percentual da população maior de 18 anos de idade com ensino fundamental completo.

As componentes do IDHM são, em geral, bastante sensíveis às mudanças socioeconômicas ocorridas em uma década. Por isso, conclusões sobre a realidade atual baseadas no IDHM devem ser sempre relativizadas. De fato, o IDHM serve à medição em potencial dos avanços ocorridos no período entre suas edições, bem como à análise comparativa entre territórios para a identificação de desigualdades regionais, e não propriamente a uma avaliação pontual e isolada de uma localidade ou região.

Entretanto, o subíndice de escolaridade da população adulta talvez seja, entre as componentes do IDHM, o indicador menos defasado frente às mudanças ocorridas ao longo de dez anos.

Em que pesem os esforços para a ampliação da educação de jovens e adultos, a universalização dessa modalidade escolar junto à população adulta que não completou o ensino fundamental ainda está muito longe de se realizar.

Por outro lado, é preciso levar em conta que, em 2010, o acesso ao ensino fundamental para crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos de idade já estava praticamente universalizado no Brasil. E, no período entre 2010 e 2020, essa coorte completou 18 anos e entrou no foco etário do subíndice de escolaridade da população adulta.

Ou seja, nesse ínterim, grosso modo, saíram do cálculo os adultos que morreram, e entraram os jovens que completaram 18 anos. Tendo em vista o passado e o presente do acesso à escolarização no Brasil, a tendência é que a substituição de uma parcela da população adulta ao longo da década tenha ocasionado o aumento da proporção de adultos com ensino fundamental completo.

Em outras palavras, os avanços que poderiam ser mensurados por esse indicador agora em 2020 estariam muito mais relacionados à coorte abaixo de 18 anos que frequentava a escola em 2010 – e que, ao se tornar adulta, foi entrando na base de cálculo no decorrer da década – do que pela população que, no ano da coleta dos dados, já estava em seu foco etário, uma vez que ainda são proporcionalmente poucos os adultos que voltam a frequentar a escola para concluir o ensino fundamental.

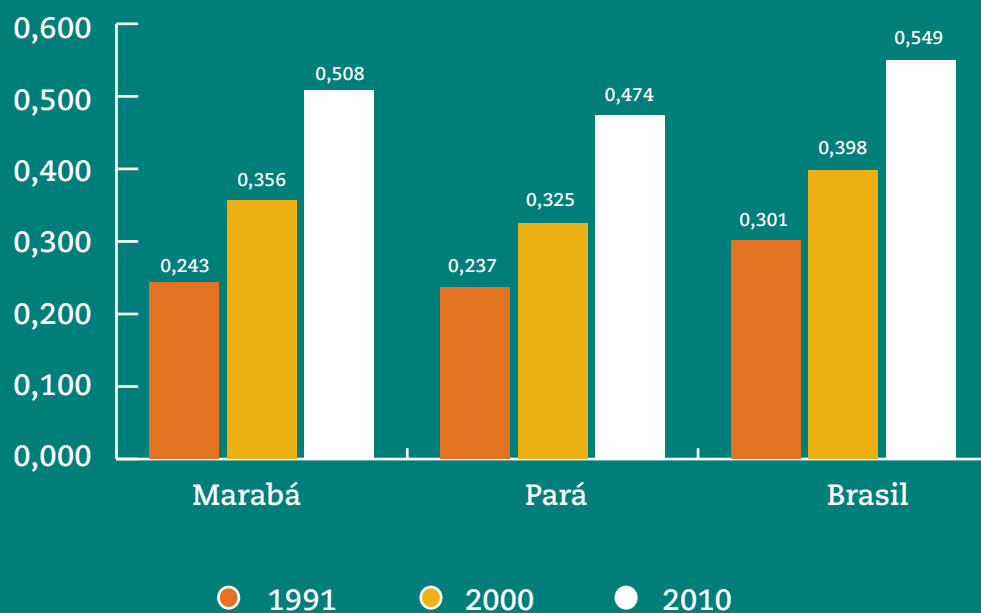
Portanto, a despeito de qualquer avanço na universalização do ensino fundamental que possa ter ocorrido entre crianças e adolescentes de 8 a 17 anos nesse ínterim, se esse indicador revelava em 2010 a proporção de maiores de 18 anos com ensino fundamental completo, ele mostrará, lido em 2020, a proporção aproximada de adultos acima de 18 anos com ensino fundamental completo – e, inversamente, a que não concluiu o fundamental. Desse modo, por abstração, com um mero deslocamento do limite etário, o subíndice de escolaridade da população adulta continua válido e atual para refletir a realidade a que se propõe.

O subíndice de escolaridade da população adulta de Marabá em 2010 é de 0,508. Isso significa que, naquele ano, 50,8% da população adulta (maior de 18 anos de idade) possuía ensino fundamental completo. Logo, 49,2% dos adultos de Marabá não haviam alcançado essa escolaridade.

Essa proporção era superior à do estado do Pará, porém, menor que a do Brasil.

Se consideradas as três edições (1991, 2000 e 2010), observa-se que a escolaridade da população adulta avançou no mesmo ritmo nos períodos 1991-2000 e 2000-2010.

GRÁFICO 33 – Subíndice de escolaridade de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, nos anos de 1991, 2000 e 2010



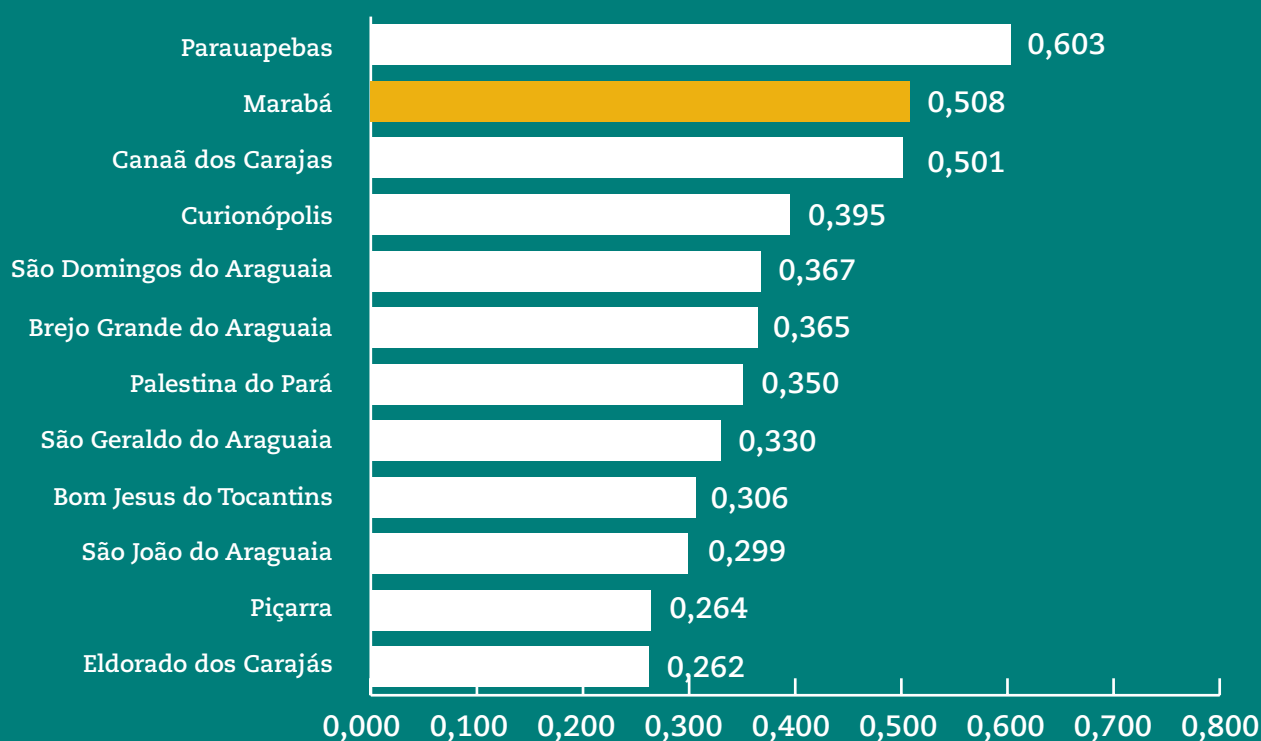
QUADRO 15 – Subíndice de escolaridade de Marabá, do estado do Pará e do Brasil, nos anos de 1991, 2000 e 2010

Unidade territorial	Ano		
	1991	2000	2010
Marabá	0,243	0,356	0,508
Pará	0,237	0,325	0,474
Brasil	0,301	0,398	0,549

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP, 2013. Dados do IBGE, Censo Demográfico, 2010.

O subíndice de escolaridade da população adulta de Marabá em 2010 está classificado na faixa de desenvolvimento humano baixo e é o segundo maior no conjunto dos doze municípios pertencentes à RI Carajás, atrás apenas do subíndice de Parauapebas, o único da região na faixa de desenvolvimento humano médio.

GRÁFICO 34 – Subíndice de escolaridade da população adulta nos municípios da RI Carajás em 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP, 2013. Dados do IBGE, Censo Demográfico, 2010.

7. Vulnerabilidade de crianças e jovens à violência

7.1. Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência

Em 2017, a Secretaria Nacional de Juventude, órgão da Secretaria de Governo da Presidência da República, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e em cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), publicou o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017 (IVJ 2017).

O IVJ é baseado em dados relativos a importantes dimensões na determinação da vulnerabilidade dos jovens à violência, tais como a frequência escolar, a escolaridade, a inserção no mercado de trabalho, a mortalidade por homicídios e por acidentes de trânsito e a proporção de pessoas com baixo rendimento.

Segundo o relatório do IVJ, o mesmo

classifica todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes segundo uma combinação de variáveis que contemplam os níveis de exposição do contingente juvenil à violência urbana, a permanência na escola, a forma de inserção no mercado de trabalho e o contexto socioeconômico do município de residência desses jovens. Nesse sentido, o IVJ consiste em um importante instrumento de análise das condições de vida da população jovem, municiando os gestores e formuladores de políticas públicas de informações capazes de aumentar a eficiência de suas ações.⁹

Dentre os 304 municípios brasileiros analisados (então com mais de 100 mil habitantes), Marabá ficou na 25ª colocação no ranking de maior vulnerabilidade juvenil à violência.

No estado do Pará, quinze municípios foram analisados, e Marabá ocupou a quinta colocação, atrás de Altamira, Marituba, Ananindeua e Parauapebas.

De acordo com o índice atribuído, a unidade da Federação e os municípios são classificados em uma das cinco faixas de vulnerabilidade juvenil à violência propostas: muito alta, alta, média, médio-baixa e baixa.

Os quatro municípios paraenses à frente foram classificados na faixa de vulnerabilidade muito alta, enquanto Marabá ficou na faixa de vulnerabilidade alta.

⁹ Brasil, Presidência da República, Secretaria de Governo e Secretaria Nacional de Juventude, Índice de vulnerabilidade juvenil à violência 2017: desigualdade racial, municípios com mais de 100 mil habitantes, São Paulo, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017.

O quadro a seguir mostra os índices alcançados pelo município e pelo estado do Pará.

O risco relativo de um jovem negro ser vítima de homicídio em relação a um jovem branco no Pará em 2015 foi de 4,21, o que significa que o número de jovens mortos por homicídio foi 4,21 vezes maior que o de brancos. O Pará tem o nono maior risco entre as 27 unidades da Federação. Na média do país, esse risco é de 2,7.

O IVJ considera jovens as pessoas com idade entre 15 e 29 anos.

Os dados utilizados no cálculo do IVJ 2017 têm como base o ano de 2015.

QUADRO 16 – Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017 – indicadores de Marabá e do estado do Pará

Unidade territorial	Marabá	Pará
Vulnerabilidade juvenil à violência	Alta	
Posição entre os 304 municípios brasileiros analisados	25 ^a	
Posição entre os 15 municípios paraenses analisados	5 ^a	
Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-V) 2015	0,494	
Indicador de mortalidade por homicídio	0,546	0,445
Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	0,542	0,190
Indicador de frequência à escola e situação de emprego	0,541	0,657
Indicador de pobreza	0,666	0,602
Indicador de desigualdade	0,191	0,536
Risco relativo de homicídios de negros em relação a brancos		4,21
Fonte: IVJ – Violência 2017, ano-base 2015; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.		

Na RI Carajás, além de Marabá, somente Parauapebas possui mais de 100 mil habitantes. O quadro a seguir revela o IVJ 2017 nos dois municípios:

QUADRO 17 – Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017 – indicadores dos municípios da RI Carajás com mais de 100 mil habitantes

Unidade territorial	Parauapebas	Marabá
Vulnerabilidade juvenil à violência	Muito alta	Alta
Posição entre os 304 municípios brasileiros analisados	18 ^a	25 ^a
Posição entre os 15 municípios paraenses analisados	4 ^a	5 ^a
Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-V) 2015	0,509	0,494
Indicador de mortalidade por homicídio	0,398	0,546
Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	0,821	0,542
Indicador de frequência à escola e situação de emprego	0,539	0,541
Indicador de pobreza	0,605	0,666
Indicador de desigualdade	0,173	0,191
Fonte: IVJ – Violência 2017, ano-base 2015; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.		

7.2. Crianças e adolescentes vítimas de homicídio

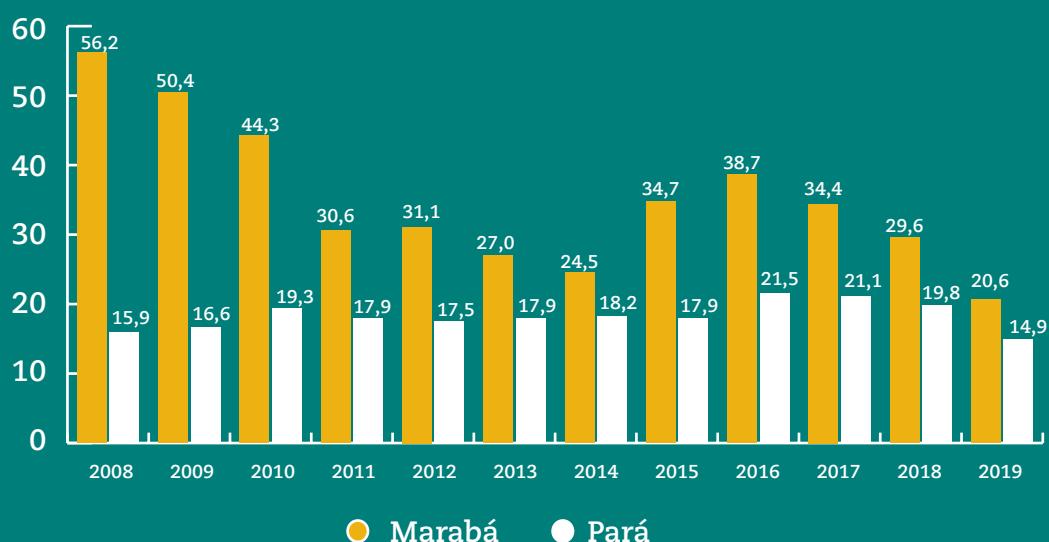
O gráfico a seguir mostra a taxa de homicídio por 100 mil habitantes considerando apenas as vítimas e a população entre 0 e 19 anos de idade em Marabá e no estado do Pará entre 2008 e 2019.

A taxa de homicídio no estado mantém-se estável no período, entre 14,9 e 21,5 por 100 mil crianças e adolescentes. Já em Marabá, mostram-se elevadas antes de 2011, acima de 40 por 100 mil. De 2011 até 2019, há um pico de 38,7 em 2016.

Em todo o período observado, a mortalidade por homicídio de crianças e adolescentes no município é relativamente maior que no estado.

No ano de 2019, ambas as taxas apresentam o menor valor do período observado, porém, a taxa de Marabá é 38% superior a do estado – 20,6 e 14,9 por 100 mil, respectivamente.

GRÁFICO 35 – Taxa de homicídio de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos por 100 mil habitantes na respectiva faixa etária em Marabá e no estado do Pará – 2008 a 2019



QUADRO 18 – Taxa de homicídio de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos por 100 mil habitantes na respectiva faixa etária em Marabá e no estado do Pará – 2008 a 2019

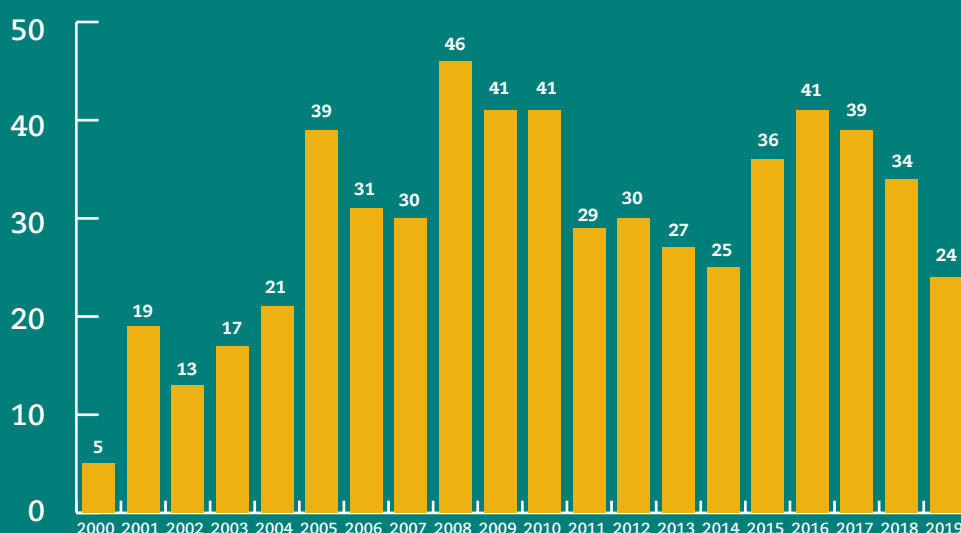
Unidade territorial	Ano					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Marabá	56,2	50,4	44,3	30,6	31,1	27,0
Pará	15,9	16,6	19,3	17,9	17,5	17,9

Unidade territorial	Ano					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Marabá	24,5	34,7	38,7	34,4	29,6	20,6
Pará	18,2	17,9	21,5	21,1	19,8	14,9

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados de MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados populacionais do Censo Demográfico do IBGE e das Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo por MS/Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP)/Datusus.

Em números absolutos, 588 crianças e adolescentes perderam a vida por homicídio em Marabá nos últimos vinte anos (de 2000 a 2019), sendo 30% deles nos últimos cinco anos – 174 crianças e adolescentes assassinados entre 2015 e 2019.

GRÁFICO 36 – Número de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos vítimas de homicídio em Marabá – 2000 a 2019



QUADRO 19 – Número de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos vítimas de homicídio em Marabá – 2000 a 2019

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Homicídios	5	19	13	17	21	39	31	30	46	41
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Homicídios	41	29	30	27	25	36	41	39	34	24

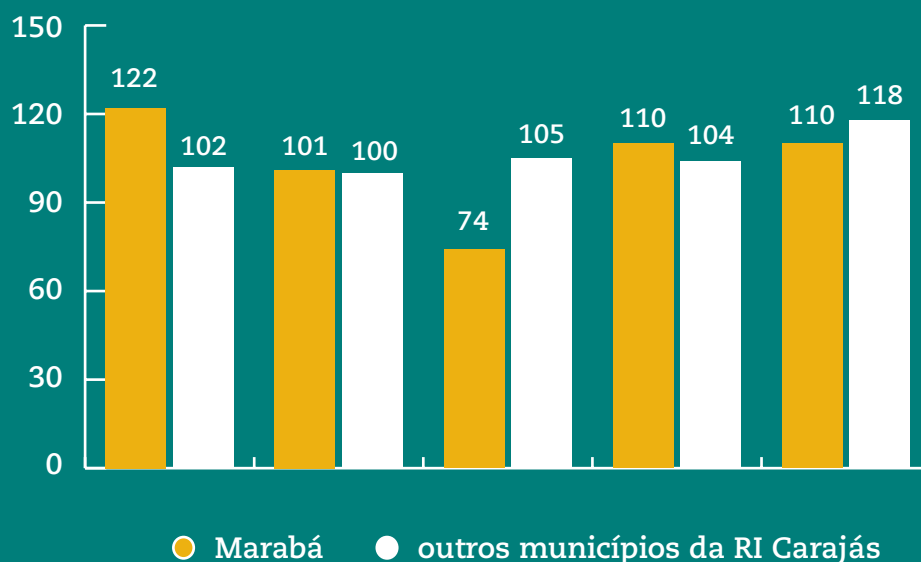
Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados de MS/SVS/CGIAE – SIM. Dados populacionais do Censo Demográfico do IBGE e das Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo por MS/SGEP/Datasus.

A população de Marabá representa 38,2% da população da RI Carajás. No entanto, o município responde por quase metade dos homicídios da região.

O gráfico a seguir mostra o número de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos vítimas de homicídio em Marabá e nos outros onze municípios da RI Carajás, somados, sem os óbitos de Marabá.

Nos cinco anos observados, ocorreram 1.046 homicídios de adolescentes e jovens entre 15 e 29 anos na RI Carajás: 49,4% em Marabá e 50,6% nos outros onze municípios da região.

GRÁFICO 37 – Número de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos vítimas de homicídio em Marabá e nos outros onze municípios da RI Carajás (sem Marabá) de 2012 a 2016



QUADRO 20 – Número de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos vítimas de homicídio em Marabá e nos outros onze municípios da RI Carajás (sem Marabá) de 2012 a 2016

	2012	2013	2014	2015	2016
Marabá	122	101	74	110	110
Outros municípios da RI Carajás	102	100	105	104	118

8. População em idade escolar

A desagregação dos totais populacionais por faixa etária é essencial para o acompanhamento de diversos indicadores sociais. Na educação, é necessária, principalmente, para o dimensionamento do número de crianças e adolescentes fora da escola e, assim, a demanda sobre cada etapa ou ano escolar.

No Censo Escolar da Educação Básica, a data de nascimento dos estudantes é registrada, o que proporciona dados relativos à idade. Mas o Censo é restrito a crianças e adolescentes matriculados na data de referência da pesquisa, a última quarta-feira de maio, ou que são admitidas em alguma escola até o fim do ano (vale assinalar que, em 2020, com a suspensão das aulas em razão da pandemia do novo coronavírus, a data de referência foi excepcionalmente antecipada para 11 de março).

Contudo, as edições do Censo Escolar nada informam sobre a quantidade de crianças e adolescentes que não tiveram vínculo escolar durante o mencionado período do ano letivo. Estão incluídos, aí, três contingentes: (i) o dos que nunca tiveram vínculo escolar, (ii) o dos que abandonaram a escola em anos letivos anteriores à respectiva edição do Censo e (iii) o daqueles que abandonaram no próprio ano letivo, porém, antes da data de referência da pesquisa.

A forma de quantificar esse público é, portanto, por comparação entre o número de matrículas por faixa etária e a população de cada faixa etária.

8.1. Estratificação por idade do Ministério da Saúde

Como já visto, entre os censos demográficos, o IBGE produz estimativas para o país, as unidades da Federação e as regiões metropolitanas através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Para os municípios, até o presente momento, o IBGE divulga apenas a estimativa do total da população, com periodicidade anual, sem estratificação etária.

A estratificação por idade das estimativas populacionais dos municípios é feita por meio de métodos estatísticos escolhidos e aplicados por pesquisadores e instituições independentes do IBGE. Grosso modo, são estimativas sobre as estimativas do IBGE. Tradicionalmente, o órgão oficial que se dedica a esse cálculo é o Ministério da Saúde, divulgando-o por meio do Datasus. No estado de São Paulo, a Fundação Seade também produz estimativas por faixa etária, mas só para os municípios paulistas.

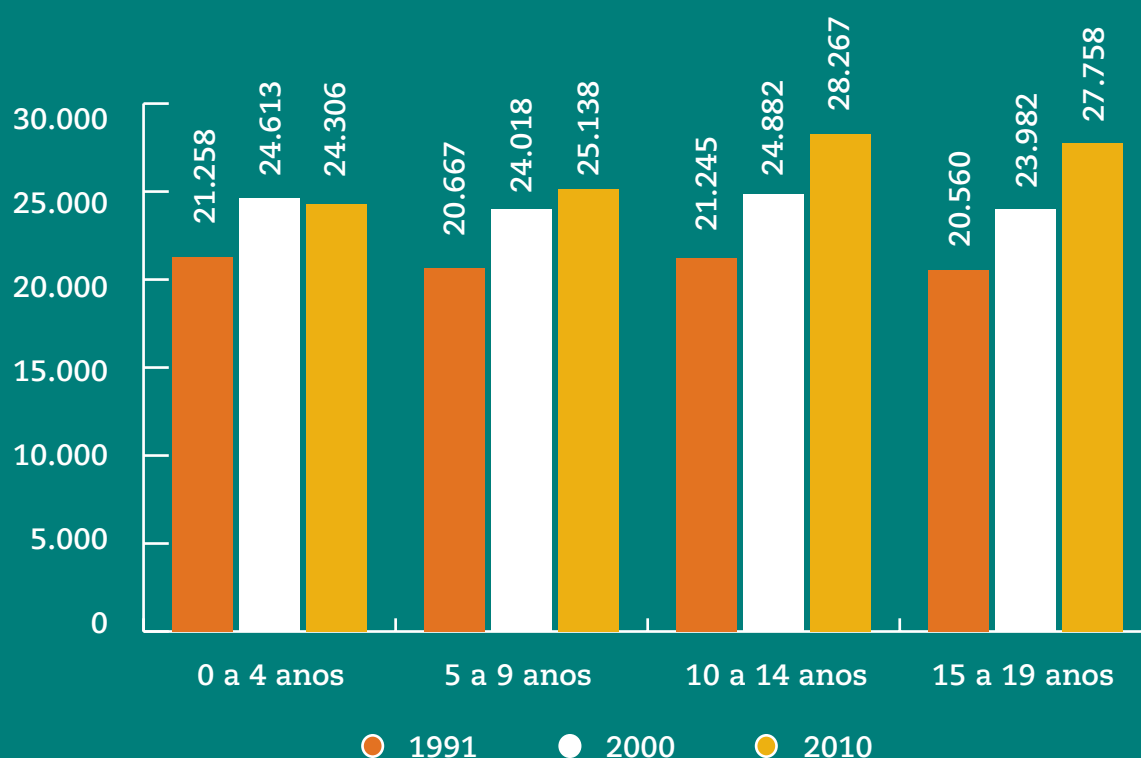
O Ministério da Saúde disponibiliza dados desagregados por faixa etária a partir do ano 2000. De 2016

até o corrente, as atualizações haviam sido interrompidas. Em abril deste ano, porém, o órgão voltou a produzir essas estimativas, divulgando dados de 2020 e dos anos anteriores em que não houve o cálculo, isto é, de 2016 a 2019.

Todavia, a desagregação feita pelo Ministério da Saúde estratifica a população em faixas etárias quinquenais, iniciadas por idades terminadas em 0 ou 5, ou seja, de 0 a 4 anos, de 5 a 9 anos, de 10 a 14 anos, de 15 a 19 anos e, assim, sucessivamente.

O gráfico a seguir mostra a população de crianças e adolescentes dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 e da estratificação elaborada pelo Ministério da Saúde em 2020.

GRÁFICO 38 – População de 0 a 19 anos recenseada pelo IBGE em 2000 e 2010 e estimada pelo Ministério da Saúde em 2020 no município de Marabá, por faixa etária



Fonte: 2000 e 2010 – IBGE. Censo Demográfico. 2020 – MS/SVS/DASNT/CGIAE. População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020.

Como se vê, essas faixas não são as mais adequadas para a análise das questões relativas à educação básica. Com isso, instituições de pesquisa, órgãos de gestão dos municípios e pesquisadores independentes são obrigados a adequar esses totais às faixas de seu interesse.

Para apresentar a população de acordo com as faixas etárias mais adequadas às etapas da educação básica, são apresentados neste estudo três conjuntos de dados: os totais do Censo Demográfico de 2010 do IBGE, uma estratificação elaborada pela Fundação Abrinq referentes aos anos de 2011 a 2020 e uma estratificação referente a 2019 resultante de cálculos da Cidade Escola Aprendiz sobre estimativas do Ministério da Saúde.

A comparação com o número de matrículas por idade será feita com o ano de 2019, pois o intuito é comparar com os dados disponíveis do Censo Escolar. Ao fim, será estimado o número de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos de idade sem vínculo escolar em Marabá no ano de 2019.

8.2. Estratificação por idade elaborada pela Fundação Abrinq a partir das estimativas da população do IBGE

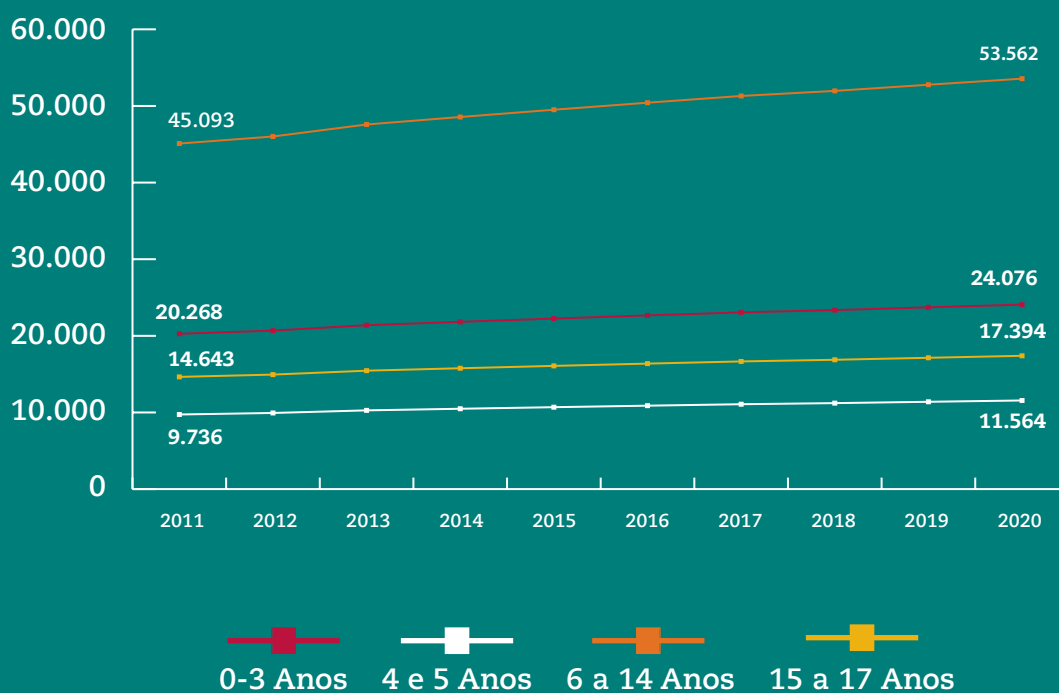
O cálculo da Fundação Abrinq é uma estratificação das estimativas populacionais produzidas pelo IBGE anualmente com a aplicação do método AiBi, tendo como base as proporções etárias observadas no Censo Demográfico de 2010.

Atualmente, o AiBi é o método utilizado pelo IBGE para projetar a população total dos estados e municípios brasileiros. Seu suposto básico é que as populações dos domínios menores constituem uma função linear da população do domínio maior. [...] Em teoria, o método é recomendado para áreas menores que estejam em declínio populacional ou apresentem crescimento pequeno e, também, quando o padrão de crescimento populacional nas pequenas áreas é o mesmo da área maior.¹⁰³

A Fundação Abrinq estratificou a população dos municípios ano a ano, até 2020, em cinco faixas etárias correspondentes ao interesse de análise da educação básica: 0 a 3 anos, 4 e 5 anos, 6 a 14 anos, 15 a 17 anos e 18 anos ou mais.

¹⁰ Luana Paula Gentil de Brito, Suzana Cavenaghi e Paulo de Martino Jannuzzi, *Estimativas e projeções populacionais para pequenos domínios: uma avaliação da precisão para municípios do Rio de Janeiro em 2000 e 2007*, Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, v. 27, n. 1, jan./jun. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-30982010000100004>. Acesso em: 26 out. 2020.

GRÁFICO 39 – População estimada de 0 a 17 anos em Marabá segundo a faixa etária escolar por ano



QUADRO 21 – População estimada de 0 a 17 anos em Marabá segundo a faixa etária escolar por ano

Ano	Faixa etária				Total 0 a 17 anos
	0 a 3 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	
2011	20.268	9.736	45.093	14.643	89.740
2012	20.683	9.934	46.014	14.943	91.574
2013	21.388	10.273	47.582	15.452	94.695
2014	21.828	10.484	48.560	15.770	96.642
2015	22.254	10.689	49.509	16.078	98.530
2016	22.666	10.886	50.425	16.375	100.352

2017	23.061	11.076	51.305	16.661	102.103
2018	23.358	11.219	51.965	16.876	103.418
2019	23.720	11.393	52.770	17.137	105.020
2020	24.076	11.564	53.562	17.394	106.596

Nota: Estratificação etária das estimativas populacionais produzidas pelo IBGE calculada pela Fundação Abrinq, tendo como base o Censo Demográfico 2010 – Método AiBi.

Fonte: para os anos de 2001 a 2006: IBGE – Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo por MS/SGEP/Datasus. Para os anos de 2007 a 2009: IBGE – Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) – População e Desenvolvimento. Copis. Para os anos de 2011 em diante: Estimativas populacionais produzidos pelo IBGE e enviadas ao TCU estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.

8.3. Estratificação elaborada pela Cidade Escola Aprendiz a partir das estimativas da população por idade do Ministério da Saúde

O método aplicado na estratificação do Ministério da Saúde traz uma pequena variação em relação ao da Fundação Abrinq, pois combina o AiBi com a metodologia de relação de coortes, que leva em conta a população dos municípios por sexo e idade observada em dois levantamentos censitários.

É importante lembrar que as projeções do IBGE partem do Censo Demográfico e são ajustadas pelo método das componentes demográficas, que considera a esperança de vida ao nascer por sexo (tábua de mortalidade) e as taxas de fecundidade específicas e totais para cada período projetado.

A estratificação de 2016 a 2020 do Ministério da Saúde foi compatibilizada com a revisão da projeção populacional de 2018 do IBGE. A responsabilidade pelo trabalho é do consultor Eduardo Santiago Rosseti, referente a um contrato com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

As notas técnicas do trabalho informam que a compatibilidade metodológica buscou corrigir as discontinuidades geradas pelas revisões de 2013 e 2018 das projeções populacionais realizadas pelo IBGE. Além disso, vale destacar uma advertência feita pelo próprio autor do trabalho:

Os resultados aqui divulgados são estimativas e, com isso, estão sujeitos a erros e não são suficientes para substituir resultados obtidos através de Contagens Populacionais e Censos Demográficos. O intuito é fornecer indicativos para a evolução populacional, por sexo e idade e especialmente para os anos posteriores a 2010 e, assim, fornecer aos usuários resultados que auxiliem em pesquisas, elaboração de

indicadores e no processo de tomada de decisão – tanto para a esfera pública quanto privada. Dado que o método aplicado replica tendências populacionais observadas no passado, deve-se ter atenção especial para os municípios de pequeno porte, pois estes são mais impactados por variações nas componentes demográficas – fecundidade, mortalidade e migração.¹¹

A estratificação elaborada pela Cidade Escola Aprendiz no âmbito deste projeto tem como base os totais da estratificação do Ministério da Saúde descrita anteriormente.¹²

Como já mencionado, serão utilizados os dados referentes a 2019, pois a comparação será feita com as matrículas por faixa etária do Censo Escolar do mesmo ano, já que os dados preliminares de 2020 divulgados até o momento ainda não trazem essa informação.

O cálculo desagrega os totais quinquenais em cinco partes iguais, ajusta os totais anuais por método de tendência e soma os valores ajustados segundo as faixas etárias de interesse, conforme a descrição a seguir.

Para suavizar a linha de tendência nas extremidades da série de dados, as faixas etárias selecionadas estão no intervalo de 0 a 24 anos. Segundo a estratificação disponível no Datasus, a população de Marabá estava assim distribuída em 2019:

QUADRO 22 – População de 0 a 24 anos de Marabá em 2019, estratificada por faixas etárias quinquenais, segundo o Ministério da Saúde

Idade	Habitantes
0 a 4 anos	24.352
5 a 9 anos	25.267
10 a 14 anos	28.104
15 a 19 anos	27.569
20 a 24 anos	27.228
Total	132.520

Fonte: MS/SVS/DASNT/CGIAE. População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020.

¹¹ Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica, População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020, Notas técnicas. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/POPSVS/NT-POPULACAO-RESIDENTE-2000-2020.PDF>. Acesso em: 26 out. 2020.

¹² A responsabilidade técnica é do consultor Dalcio Marinho Gonçalves, geógrafo e especialista em estudos populacionais.

1º passo: dividir o total de cada faixa quinquenal por cinco para obter a população média por cada idade simples.

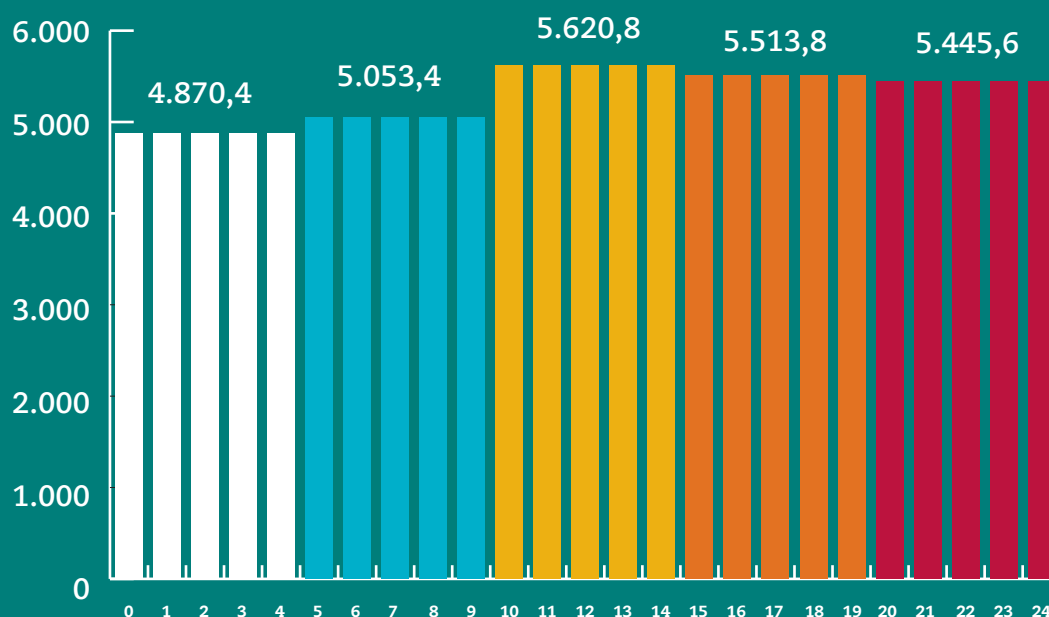
QUADRO 23 – População estimada média por idade em Marabá segundo a estratificação quinquenal do Ministério da Saúde em 2019

Faixa etária	População estimada segundo o Ministério da Saúde	Idade	População média por idade
0 a 4 anos	24.352	0	4.870,4
		1	4.870,4
		2	4.870,4
		3	4.870,4
		4	4.870,4
5 a 9 anos	25.267	5	5.053,4
		6	5.053,4
		7	5.053,4
		8	5.053,4
		9	5.053,4
10 a 14 anos	28.104	10	5.620,8
		11	5.620,8
		12	5.620,8
		13	5.620,8
		14	5.620,8
15 a 19 anos	27.569	15	5.513,8
		16	5.513,8
		17	5.513,8
		18	5.513,8
		19	5.513,8
20 a 24 anos	27.228	20	5.445,6
		21	5.445,6
		22	5.445,6
		23	5.445,6
		24	5.445,6

Fonte: MS/SVS/DASNT/CGIAE. População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020.

O gráfico a seguir representa a população estimada média por idade simples, ou seja, ano a ano.

GRÁFICO 40 – População estimada média por faixa etária entre 0 e 24 anos em Marabá segundo a estratificação quinquenal do Ministério da Saúde em 2019



Fonte: MS/SVS/DASNT/CGIAE. População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020.

2º passo: escolher o método de tendência que melhor se adequa aos valores.

Admitindo que o contingente em cada idade não é uma média da respectiva faixa etária, ou seja, não é igual em todas as idades da faixa, como mostra o gráfico anterior, cabe encontrar a tendência que melhor representa o conjunto de idades desagregadas.

O ajuste foi calculado com o auxílio do programa Microsoft Excel. Ao inserir uma linha de tendência na série de dados, são oferecidas cinco opções: exponencial, logarítmica, polinomial, potência e média móvel. A polinomial pode variar em ordens, e a média móvel, em períodos.

Com base em testes, escolhemos a tendência polinomial de ordem 6. Trata-se de uma equação de sexto grau em que, conforme o gráfico a seguir, o valor y é a população em cada idade, e o valor x, a idade.

A tendência polinomial foi escolhida por apresentar, dentre as opções do programa, o maior coeficiente de determinação, representado por R^2 ou R-quadrado, que é uma medida estatística que expressa o nível de proximidade dos dados originais em relação à linha de regressão ajustada.

Na tendência escolhida, o R-quadrado foi de 0,912, ou 91,2%, ou seja, muito próximo de 1 ou 100%, que é a utopia de um ajuste. O R-quadrado representa a proporção da variabilidade nos valores da resposta explicada pela variável preditora. O R-quadrado igual a 0 (zero) significa que o modelo não explica a variabilidade dos dados ao redor da média, enquanto 1 indica que o modelo explica toda a variabilidade dos dados de resposta. Quanto mais próximo de 100%, mais exato está o valor procurado, no caso, a população na respectiva idade.¹³

A equação que define o ajuste polinomial escolhido para o conjunto de dados do município de Marabá foi:

$$y = -0,0006x^6 + 0,0467x^5 - 1,3883x^4 + 18,607x^3 - 108,28x^2 + 265,02x + 4673,6$$

em que:

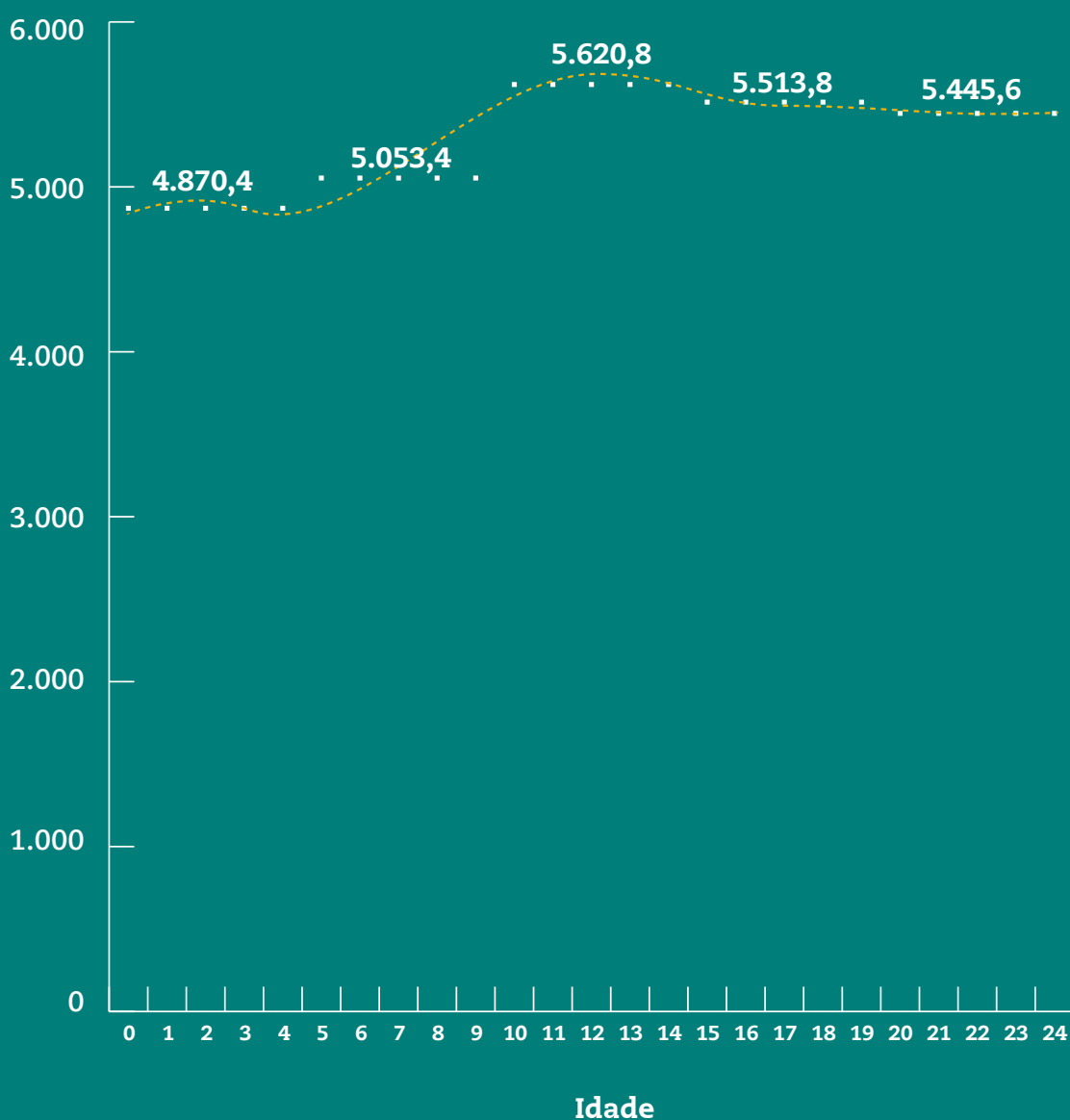
y = população em determinada idade

x = a idade

¹³ Silvia Shimakura, R-Quadrado, Laboratório de Estatística e Geoinformação, UFPR, Curitiba, 2005, disponível em: <http://www.leg.ufpr.br/~silvia/CE701/node83.html>, acesso em: 26 out. 2020; Análise de regressão: como interpretar o R-quadrado e avaliar a qualidade de ajuste?, *Blog da Minitab*, 27 mar. 2019, disponível em: <https://blog.minitab.com/pt/analise-de-regressao-como-interpretar-o-r-quadrado-e-avaliar-a-qualidade-de-ajuste#>, acesso em: 26 out. 2020.

O gráfico e o quadro a seguir mostram a linha de tendência e os valores y resultantes:

GRÁFICO 41 – População estimada média por faixa etária entre 0 e 24 anos em Marabá segundo a estratificação quinquenal do Ministério da Saúde em 2019 com linha de tendência polinomial de ordem 6 calculada no programa Microsoft Excel



Fonte: MS/SVS/DASNT/CGIAE. População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020.

QUADRO 24 – População estimada média por idade em Marabá, segundo a estratificação quinquenal do Ministério da Saúde em 2019, e população ajustada por idade, segundo tendência polinomial de ordem 6 calculada no programa Microsoft Excel

Idade (x)	População estimada média por idade, segundo a estratificação quinquenal do Ministério da Saúde	Variável resposta (y)
		População estimada ajustada por idade
0	4.870,4	4.674
1	4.870,4	4.848
2	4.870,4	4.899
3	4.870,4	4.895
4	4.870,4	4.882
5	5.053,4	4.886
6	5.053,4	4.921
7	5.053,4	4.986
8	5.053,4	5.077
9	5.053,4	5.183
10	5.620,8	5.290
11	5.620,8	5.385
12	5.620,8	5.455
13	5.620,8	5.491
14	5.620,8	5.484
15	5.513,8	5.430
16	5.513,8	5.327
17	5.513,8	5.175
18	5.513,8	4.975
19	5.513,8	4.727
20	5.445,6	4.430
21	5.445,6	4.077
22	5.445,6	3.653
23	5.445,6	3.133
24	5.445,6	2.476

Fonte: População estimada média por idade: MS/SVS/DASNT/CGIAE. População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020. População estimada ajustada por idade: cálculo próprio conforme tendência polinomial processada no programa Microsoft Excel.

3º passo: agregar os totais de cada idade de acordo com as faixas etárias de interesse.

A partir das estimativas quinquenais do Ministério da Saúde ajustadas por idade, os totais resultantes em cada idade são somados conforme as faixas etárias de interesse para a análise das questões relativas à educação básica e conforme o foco do Projeto Territórios em Rede em Marabá.

O quadro a seguir mostra essa estratificação.

QUADRO 25 – População estimada média por idade em Marabá segundo a estratificação quinquenal do Ministério da Saúde em 2019 com linha de tendência polinomial de ordem 6 calculada no programa Microsoft Excel

Idade	População estimada ajustada por idade	Faixa etária	População
4	4.882	4 e 5 anos	9.768
5	4.886		
6	4.921	6 a 10 anos	25.456
7	4.986		
8	5.077		
9	5.183		
10	5.290		
11	5.385	11 a 14 anos	21.816
12	5.455		
13	5.491		
14	5.484		
15	5.430	15 a 17 anos	15.932
16	5.327		
17	5.175		

Fonte: População estimada média por idade: MS/SVS/DASNT/CGIAE. População residente – estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2000-2020. População estimada ajustada por idade: cálculo próprio conforme tendência polinomial processada no programa Microsoft Excel.

8.4. População recenseada e estimativas estratificadas por idade

O gráfico e o quadro a seguir mostram o tamanho da população de 4 a 17 anos de Marabá, estratificada por faixas etárias de interesse para questões relativas à educação básica, das duas fontes detalhadas nos itens anteriores – Fundação Abrinq e Cidade Escola Aprendiz – e, também, a população do Censo Demográfico de 2010 do IBGE nas respectivas faixas etárias.

GRÁFICO 42 – População de 4 a 17 anos recenseada em 2010 e população estimada em 2019 estratificada por faixa etária, em Marabá



QUADRO 26 – População de 4 a 17 anos recenseada em 2010 e população estimada em 2019 estratificada por faixa etária, em Marabá

Faixa etária	2010	Estimativa 2019	
	IBGE	Fundação Abrinq	Cidade Escola Aprendiz
4 e 5 anos	9.963	11.393	9.768
6 a 14 anos	43.871	52.770	47.272
6 a 10 anos	24.197		25.456
11 a 14 anos	19.674		21.816
15 a 17 anos	14.539	17.137	15.932
Total	68.373	81.300	72.973

Fontes: (1) IBGE. Censo Demográfico, 2010.

(2) Estratificação por idade elaborada pela Fundação Abrinq, a partir de dados do IBGE, Estimativa populacional para municípios brasileiros, 2019.

(3) Estratificação por idade elaborada pela Cidade Escola Aprendiz, a partir de dados de MS/SVS/DASNT/CGIAE, Estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2019.

9. Matrículas na educação básica estratificadas por idade

O quadro a seguir informa o número de matrículas na educação básica no município de Marabá, estratificadas por idade, segundo o Censo Escolar da Educação Básica.

Os totais em cada faixa etária estão contabilizando os estudantes pela idade, independentemente do ano ou da etapa da educação básica em que estejam matriculados.

Estão consideradas as matrículas em todas as redes de ensino existentes no município, inclusive a rede privada.

Para efeito de comparação com os dados censitários de 2010 e com a estimativa estratificada por idade de 2019, é apresentado o número de matrículas divulgadas nas edições do Censo Escolar de ambos os períodos.

QUADRO 27 – Número de matrículas da educação básica por faixa etária em Marabá nos anos de 2010 e 2019

Faixa etária	Até 3 anos	4 e 5 anos	6 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 anos ou mais	Total
Matrículas 2010	937	5.463	23.421	19.765	11.552	3.946	8.510	73.594
Matrículas 2019	2.262	8.197	23.125	19.866	12.549	3.217	6.050	75.266

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica. Sinopse Estatística da Educação Básica 2010 e 2019.

10. Estimativa de crianças e adolescentes sem vínculo escolar

10.1. Número de crianças que não frequentavam escola em 2010, segundo o IBGE

O Censo Demográfico de 2010 do IBGE aponta o número de crianças que não estavam frequentando escola naquele ano. Porém, é importante ressaltar o contexto de levantamento dos dados do IBGE.

a) Fonte primária dos dados

A fonte primária é a pessoa entrevistada pelo recenseador dentro do domicílio. Assim, foi perguntado se ela e cada uma das demais pessoas residentes estavam frequentando ou não creche ou escola.

Portanto, os resultados não têm como fonte os dados de matrículas nas instituições.

b) Período de coleta

A pesquisa foi realizada entre agosto e outubro de 2010, tendo como data de referência o dia 1º de agosto.

Cabe ressaltar que os dados divulgados pelo Inep são referentes às matrículas ativas na última quarta-feira do mês de maio de cada ano (em 2020, devido à suspensão das aulas presenciais, a data de referência foi excepcionalmente antecipada para 11 de março).

c) Cobertura da pesquisa

O Censo Demográfico do IBGE é subdividido em duas coletas: a do Universo, que tem como meta a realização de entrevista em, no mínimo, 92% dos domicílios de cada setor censitário, e a da Amostra, cuja fração de domicílios com entrevista varia conforme o tamanho da população do município.

No Censo de 2010, com exceção do quesito que indagou sobre saber ler e escrever, os quesitos sobre educação fizeram parte do questionário da Amostra.

No município de Marabá, as entrevistas da Amostra foram realizadas em 10% dos domicílios. Portanto, a informação sobre frequência à escola foi obtida por estimativa.

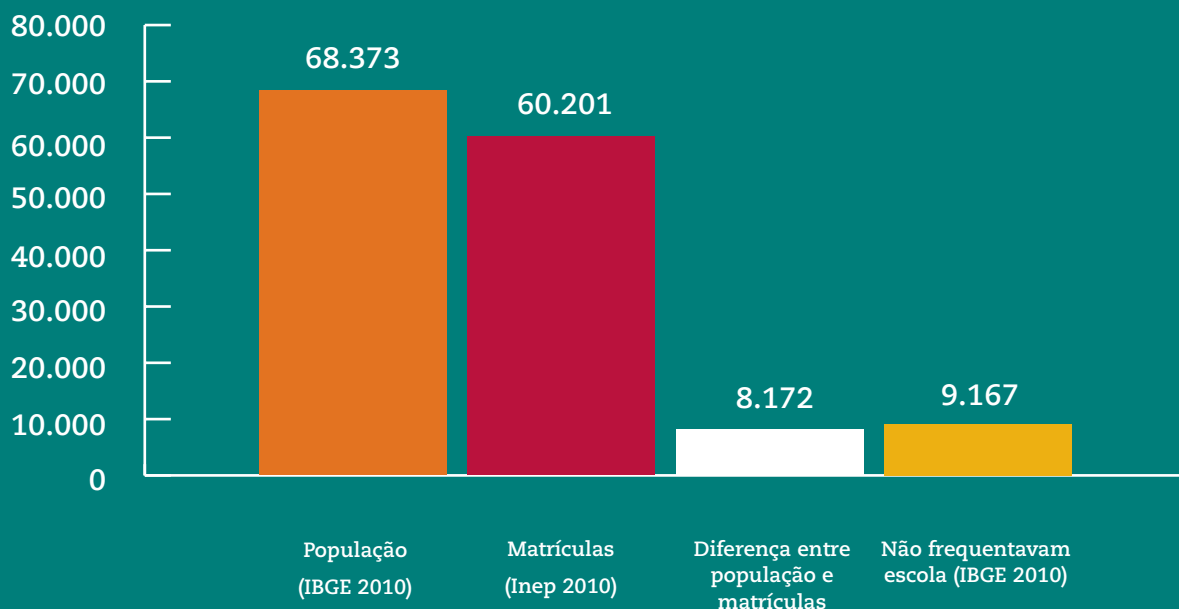
Tendo em vista as considerações mencionadas, o gráfico e o quadro a seguir mostram o número estimado de crianças que não frequentavam escola em 2010, segundo o levantamento do IBGE. Para melhor contextualizar o resultado, reiteram duas informações já mencionadas: o número de crianças por faixa etária de acordo com o Censo Demográfico e o número de matrículas por faixa etária segundo o Censo Escolar do Inep no mesmo ano. Além disso, indicam a diferença entre a população recenseada e o número de matrículas.

O número de crianças e adolescentes que não frequentavam escola em 2010, estimado a partir da Amostra do Censo Demográfico, é maior que a diferença entre a população e o número de matrículas em cada faixa etária. Decompondo por faixa etária, a única exceção é na coorte de 4 e 5 anos.¹⁴

Esse comparativo sugere que a diferença entre o número de crianças e o número de matrículas não está, de modo geral, superestimando a quantidade de crianças de 4 a 17 anos fora da escola e, ainda que varie conforme a faixa etária observada, se apresenta como um indicador confiável para a realidade de Marabá.

¹⁴ É possível que a quantidade de crianças frequentando a pré-escola captada pela Amostra do Censo Demográfico, que não se reflete nas matrículas do Censo Escolar, tenha relação com o conjunto de escolas privadas de educação infantil que, no ano de 2010, ainda não respondiam ao Censo Escolar e, principalmente, com as que funcionam sem regulamentação no Conselho Nacional de Educação, o que não é raro no universo de escolas de educação infantil.

GRÁFICO 43 – População, população estimada que não frequentava escola, matrículas por faixa etária e diferença entre a população e o número de matrículas de residentes em Marabá com idade entre 4 e 17 anos em 2010



QUADRO 28 – População, população estimada que não frequentava escola, matrículas por faixa etária e diferença entre a população e o número de matrículas de residentes em Marabá com idade entre 4 e 17 anos em 2010

Faixa etária	População (IBGE 2010)	Matrículas (Inep 2010)	Diferença entre população e matrículas	Não frequentavam escola (IBGE 2010)
4 e 5 anos	9.963	5.463	4.500	3.824
6 a 10 anos	24.197	23.421	776	1.381
11 a 14 anos	19.674	19.765	-91	938
15 a 17 anos	14.539	11.552	2.987	3.024
Total	68.373	60.201	8.172	9.167

Fontes: (1) População – IBGE. Censo Demográfico, 2010. Dados do Universo. (2) Não frequentavam escola – IBGE. Censo Demográfico, 2010. Dados da Amostra. (3) Matrículas – Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2010. Sinopse Estatística da Educação Básica.

10.2. Comparação entre o número de matrículas em 2019 e a população recenseada e estimada

A comparação entre o número de matrículas e a população estratificada por idade possibilita estimar o número aproximado de crianças e adolescentes sem vínculo escolar.

Os gráficos a seguir mostram essa comparação, representando, para cada faixa etária, cinco quantitativos do município de Marabá:

- o total de crianças ou adolescentes contabilizados no Censo Demográfico de 2010 do IBGE;
- o número de matrículas por faixa etária no ano de 2010;
- o número de matrículas por faixa etária no ano de 2019;
- a estratificação por faixa etária da população elaborada pela Fundação Abrinq;
- e a estratificação por faixa etária da população elaborada pela Cidade Escola Aprendiz.

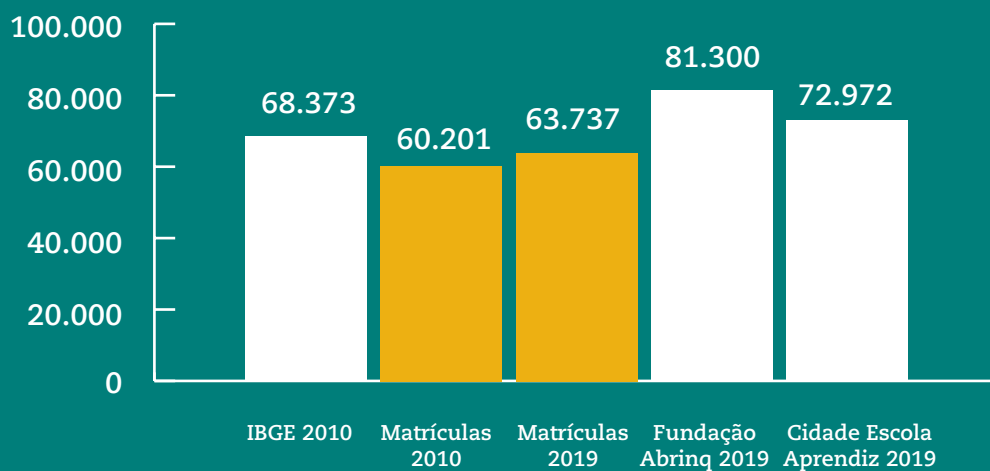
As faixas etárias representadas são: 4 a 17 anos, 4 e 5 anos, 6 a 14 anos, 6 a 10 anos, 11 a 14 anos e 15 a 17 anos.

Os itens a seguir descreverão as diferenças observadas nos gráficos, na seguinte ordem:

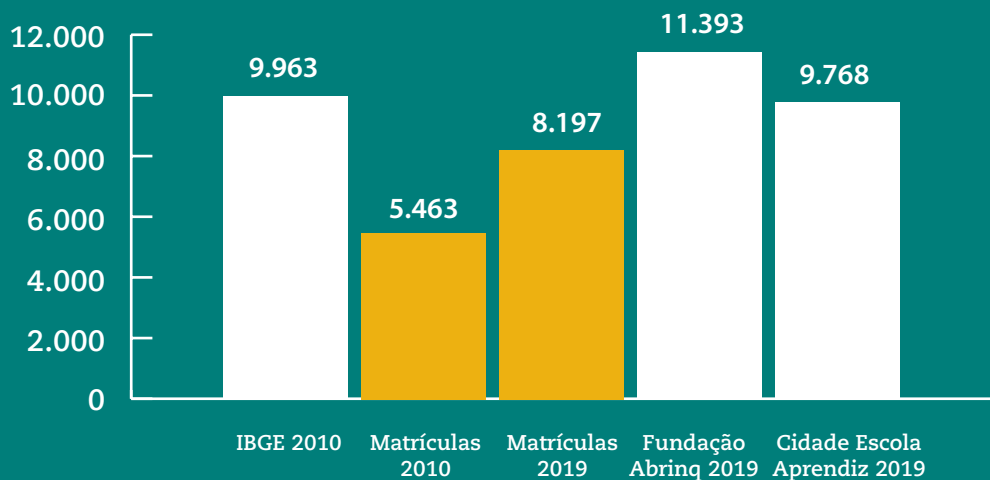
- diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população do Censo Demográfico de 2010;
- diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população estimada e estratificada por idade pela Fundação Abrinq;
- diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população estimada e estratificada por idade pela Cidade Escola Aprendiz.

GRÁFICOS 44-45-46-47-48-49 – População em idade escolar por faixa etária em 2010, número de matrículas em 2010 e 2019 por faixa etária e população estimada para 2019 estratificada por faixa etária pela Fundação Abrinq e pela Cidade Escola Aprendiz, em Marabá

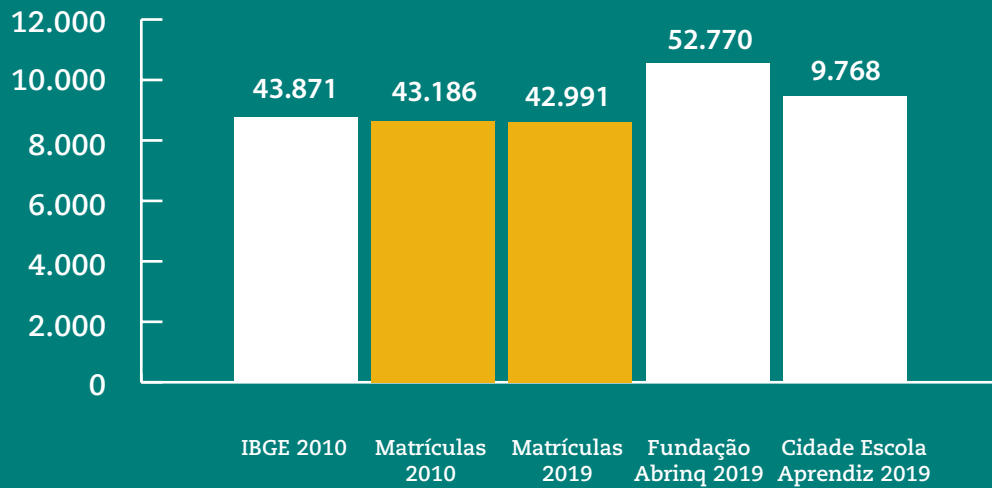
4 a 17 anos



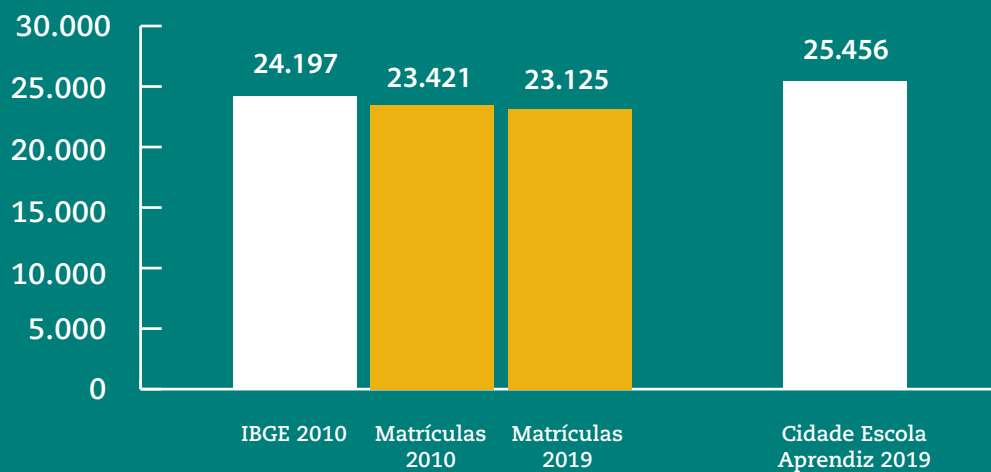
4 e 5 anos



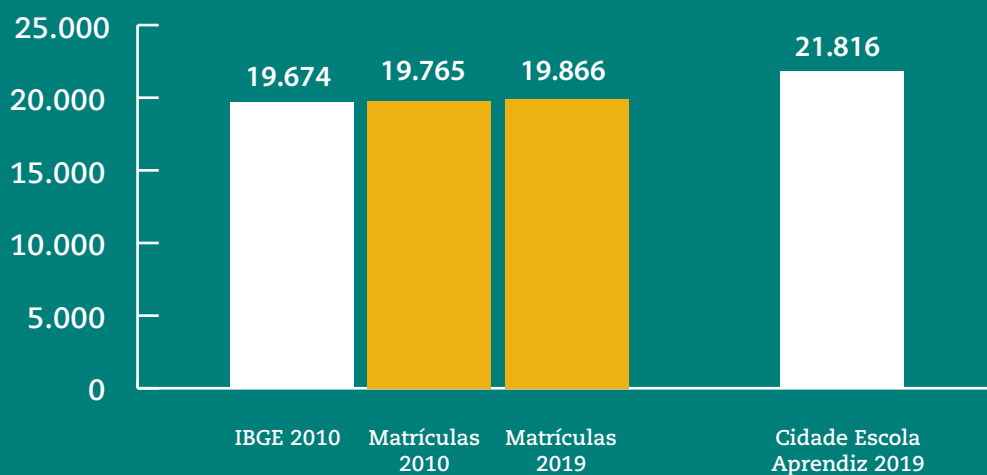
6 a 14 anos



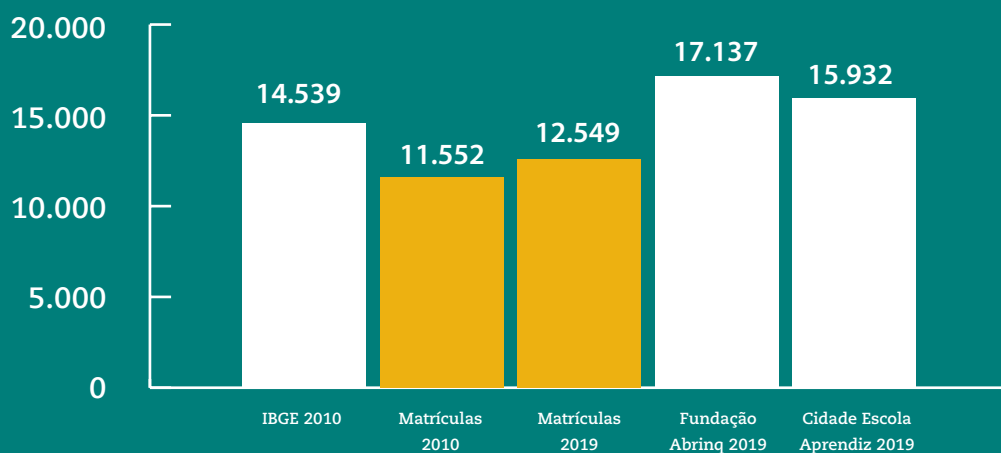
6 a 10 anos



11 a 14 anos



15 a 17 anos



Fontes: (1) IBGE, Censo Demográfico, 2010.

(2) Inep, Censo Escolar da Educação Básica 2019. Sinopse da Educação Básica 2019.

(3) Estratificação por idade elaborada pela Fundação Abrinq, a partir de dados do IBGE, Estimativa populacional para municípios brasileiros, 2019.

(4) Estratificação por idade elaborada pela Cidade Escola Aprendiz, a partir de dados de MS/SVS/DASNT/CGIAE, Estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2019.

10.3. Diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população do Censo Demográfico de 2010

Como já demonstrado nos itens anteriores, a população contabilizada no Censo Demográfico de 2010 não é, segundo estimativas do próprio IBGE, a atual realidade do município de Marabá. No entanto, a comparação dos números de 2010 com o quantitativo de matrículas de 2019 é válida, com as devidas ressalvas, para auxiliar a compreensão e a crítica às comparações atualizadas por estimativas e projeções populacionais.

Em Marabá, o número de matrículas de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos na educação básica em 2019 ainda é inferior ao de crianças e adolescentes na mesma faixa etária contabilizadas pelo Censo Demográfico do IBGE em 2010.

No comparativo com o Censo Demográfico, o número de crianças e adolescentes em 2010 supera o de matrículas em 2019, correspondendo a um déficit de 4.636 matrículas. Assim, 6,8% da população entre 4 e 17 anos estaria fora da escola.

Entretanto, esse déficit está mais concentrado nos grupos etários de 4 e 5 anos e de 15 a 17 anos.

Na faixa etária de 4 e 5 anos, o número de crianças em 2010 supera o de matrículas em 2019, correspondendo a um déficit de 1.766 matrículas. Assim, 17,7% da população de 4 e 5 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 10 anos, o número de crianças em 2010 supera o de matrículas em 2019, correspondendo a um déficit de 1.072 matrículas. Assim, 4,4% da população entre 6 e 10 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 11 a 14 anos, há 192 matrículas a mais, superando em 1% a população que tinha essa idade em 2010.

Somando as faixas etárias entre 6 e 14 anos, o número de crianças em 2010 supera o de matrículas em 2019, correspondendo a um déficit de 880 matrículas. Assim, 2% da população entre 6 e 14 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 15 a 17 anos, o número de adolescentes em 2010 supera o de matrículas em 2019, correspondendo a um déficit de 1.990 matrículas. Assim, 13,7% da população entre 15 e 17 anos estaria fora da escola.

Cabe lembrar que o IBGE estima que a população total do município de Marabá cresceu 19,5% entre 2010 e 2019 – de 233.669 para 279.349. Porém, como abordado anteriormente, o crescimento está mais acelerado nas faixas etárias mais velhas, como resultado do aumento da esperança de vida ao

nascer (idade média da população).

Outra observação válida é a de que apenas as crianças que tinham de 4 a 8 anos em 2010 ainda estavam na faixa etária de 4 a 17 anos em 2019, obviamente, com idades entre 13 e 17 anos.

QUADRO 29 – Número de matrículas da educação básica em 2019 e população recenseada em 2010, por faixa etária, em Marabá

Faixa etária	Matrículas	População	Diferença	
	Censo Escolar 2019	IBGE 2010	pop. – matrículas	% sobre a população
4 e 5 anos	8.197	9.963	1.766	17,7%
6 a 14 anos	42.991	43.871	880	2,0%
6 a 10 anos	23.125	24.197	1.072	4,4%
11 a 14 anos	19.866	19.674	-192	-1,0%
15 a 17 anos	12.549	14.539	1.990	13,7%
Total	63.737	68.373	4.636	6,8%

Notas: não estão incluídas matrículas em turmas de atividade complementar e AEE. Ainda assim, segundo o Inep, “o mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula”.

Fontes: (1) Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.

(2) IBGE. Censo Demográfico, 2010.

10.4. Diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população estimada e estratificada por idade pela Fundação Abrinq

Como já detalhado anteriormente, a Fundação Abrinq elaborou uma estratificação por idade a partir de dados da estimativa da população total do município produzida pelo IBGE para o ano de 2019. Com o intuito de contribuir para a estimativa do número de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos sem vínculo escolar, os números da Fundação Abrinq serão comparados com o de matrículas na educação básica em 2019 segundo a faixa etária.

Em Marabá, o número de matrículas de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos na educação básica em 2019 é inferior ao número estimado de crianças e adolescentes na mesma faixa etária, correspondendo a um déficit de 17.563 matrículas. Assim, 21,6% da população entre 4 e 17 anos estaria fora da escola.

Esse déficit ocorre nos três grupos etários observados: 4 e 5 anos, 6 a 14 anos e 15 a 17 anos.

Na faixa etária de 4 e 5 anos, há um déficit de 3.196 matrículas. Assim, 28,1% da população entre 4 e 5 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, há um déficit de 9.779 matrículas. Assim, 18,5% da população entre 6 e 14 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 15 a 17 anos, há um déficit de 4.588 matrículas. Assim, 26,8% da população entre 15 a 17 anos estaria fora da escola.

QUADRO 30 – Número de matrículas da educação básica por faixa etária e população estimada, estratificada por faixa etária pela Fundação Abrinq, em Marabá, no ano de 2019

Faixa etária	Matrículas	População	Diferença	
	Censo Escolar 2019	Fundação Abrinq	pop. – matrículas	% sobre a população
4 e 5 anos	8.197	11.393	3.196	28,1%
6 a 14 anos	42.991	52.770	9.779	18,5%
6 a 10 anos	23.125			
11 a 14 anos	19.866			
15 a 17 anos	12.549	17.137	4.588	26,8%
Total	63.737	81.300	17.563	21,6%

Nota: não estão incluídas matrículas em turmas de atividade complementar e AEE. Ainda assim, segundo o Inep, “o mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula”.

Fontes:

- (1) Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.
 (2) Estratificação por idade elaborada pela Fundação Abrinq, a partir de dados do IBGE, Estimativa populacional para municípios brasileiros, 2019.

10.5. Diferença entre o número de matrículas em 2019 e a população estimada e estratificada por idade pela Cidade Escola Aprendiz

Como já detalhado anteriormente, a Cidade Escola Aprendiz elaborou uma estratificação por idade a partir de dados do “Estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade”, produzido pelo Ministério da Saúde para o ano de 2019. Com o intuito de contribuírem para a estimativa do número de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos sem vínculo escolar, os números da Cidade Escola Aprendiz serão comparados com o de matrículas na educação básica em 2019 segundo a faixa etária.

Em Marabá, o número de matrículas de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos na educação básica em 2019 é inferior ao número estimado de crianças e adolescentes na mesma faixa etária, correspondendo a um déficit de 9.236 matrículas. Assim, 12,7% da população entre 4 e 17 anos estaria fora da escola.

Esse déficit ocorre nos quatro grupos etários observados: 4 e 5 anos, 6 a 10 anos, 11 a 14 anos e 15 a 17 anos.

Na faixa etária de 4 e 5 anos, há um déficit de 1.571 matrículas. Assim, 16,1% da população entre 4 e 5 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 10 anos, há um déficit de 2.331 matrículas. Assim, 9,2% da população entre 6 e 10 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 11 a 14 anos, há um déficit de 1.950 matrículas. Assim, 8,9% da população entre 11 e 14 anos estaria fora da escola.

Somando as faixas etárias entre 6 e 14 anos, há um déficit de 4.281 matrículas. Assim, 9,1% da população entre 6 e 14 anos estaria fora da escola.

Na faixa etária de 15 a 17 anos, há um déficit de 3.383 matrículas. Assim, 21,2% da população entre 15 a 17 anos estaria fora da escola.

QUADRO 31 – Número de matrículas da educação básica por faixa etária e população estimada, estratificada por faixa etária pela Cidade Escola Aprendiz, em Marabá, no ano de 2019

Faixa etária	Matrículas	População	Diferença	
	Censo Escolar 2019	Cidade Escola Aprendiz	pop. – matrículas	% sobre a população
4 e 5 anos	8.197	9.768	1.571	16,1%
6 a 14 anos	42.991	47.272	4.281	9,1%
6 a 10 anos	23.125	25.456	2.331	9,2%
11 a 14 anos	19.866	21.816	1.950	8,9%
15 a 17 anos	12.549	15.932	3.383	21,2%
Total	63.737	72.973	9.236	12,7%

Nota: não estão incluídas matrículas em turmas de atividade complementar e AEE. Ainda assim, segundo o Inep, “o mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula”.

Fontes: (1) Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.

(2) Estratificação por idade elaborada pela Cidade Escola Aprendiz, a partir de dados de MS/SVS/DASNT/CGIAE, Estudo de estimativas populacionais para os municípios, desagregadas por sexo e idade, 2019

11. Matrículas por cor/raça

A participação de crianças e adolescentes declaradas de cor parda está acima de 40% na pré-escola e no ensino fundamental, e chega a ser maioria no ensino médio, alcançando 53,2%.

A população declarada de cor preta é muito pequena, não chegando a 2% no ano de 2019, bem abaixo dos 8% declarados no Censo Demográfico de 2010 no conjunto da população marabaense.

Entretanto, os percentuais de 10,3%, 6,6% e 6,3% de brancos na pré-escola, no ensino fundamental e no ensino médio, respectivamente, também são pequenos se comparados ao de 21% observado em 2010 na população em geral.

Isso se deve, provavelmente, ao elevado número de registros de cor/raça não declarada, em torno de 40% das matrículas. De fato, a falta de informação quanto à cor/raça dos estudantes nos resultados do Censo Escolar de Marabá é atípica e compromete qualquer comparação ou análise dessa variável.

QUADRO 32 – Matrículas na pré-escola em Marabá por ano segundo a cor/raça – período 2013 a 2019

Ano	Cor/raça						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	
2013	12	652	9	4.035	134	3.132	7.974
2014	12	675	10	3.867	141	4.116	8.821
2015	8	570	12	3.080	100	4.572	8.342
2016	9	527	12	2.691	71	5.038	8.348
2017	14	602	6	2.751	78	4.689	8.140
2018	30	762	9	3.205	132	4.160	8.298
2019	41	876	8	3.607	161	3.788	8.481

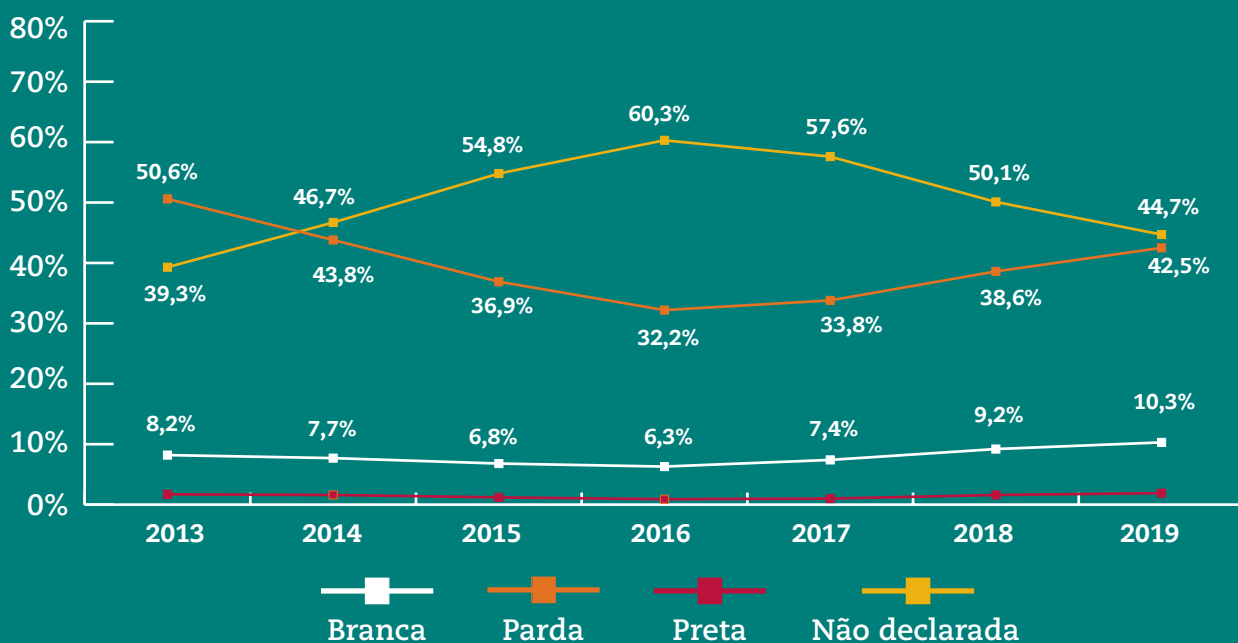
Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

QUADRO 33 – Percentual de cor/raça nas matrículas da pré-escola em Marabá – período 2013 a 2019

Ano	Cor/raça						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	
2013	0,2%	8,2%	0,1%	50,6%	1,7%	39,3%	100,0%
2014	0,1%	7,7%	0,1%	43,8%	1,6%	46,7%	100,0%
2015	0,1%	6,8%	0,1%	36,9%	1,2%	54,8%	100,0%
2016	0,1%	6,3%	0,1%	32,2%	0,9%	60,3%	100,0%
2017	0,2%	7,4%	0,1%	33,8%	1,0%	57,6%	100,0%
2018	0,4%	9,2%	0,1%	38,6%	1,6%	50,1%	100,0%
2019	0,5%	10,3%	0,1%	42,5%	1,9%	44,7%	100,0%

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

GRÁFICO 50 – Percentual de estudantes declarados de cor branca, parda ou preta nas matrículas da pré-escola em Marabá – período 2013 a 2019



Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

QUADRO 34 – Matrículas no ensino fundamental em Marabá por ano segundo a cor/raça – período 2010 a 2019

Ano	Cor/raça						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	
2010	46	2.875	43	19.804	394	23.409	46.571
2011	52	3.231	39	21.784	413	21.094	46.613
2012	72	3.234	67	23.365	414	19.708	46.860
2013	78	3.278	72	24.333	449	18.966	47.176
2014	92	3.306	54	24.825	496	19.339	48.112
2015	87	3.266	38	24.211	544	19.889	48.035
2016	97	3.108	37	23.367	548	20.382	47.539
2017	83	3.042	45	22.436	578	20.821	47.005
2018	93	3.049	41	21.730	560	21.223	46.696
2019	86	3.020	41	20.392	547	21.741	45.827

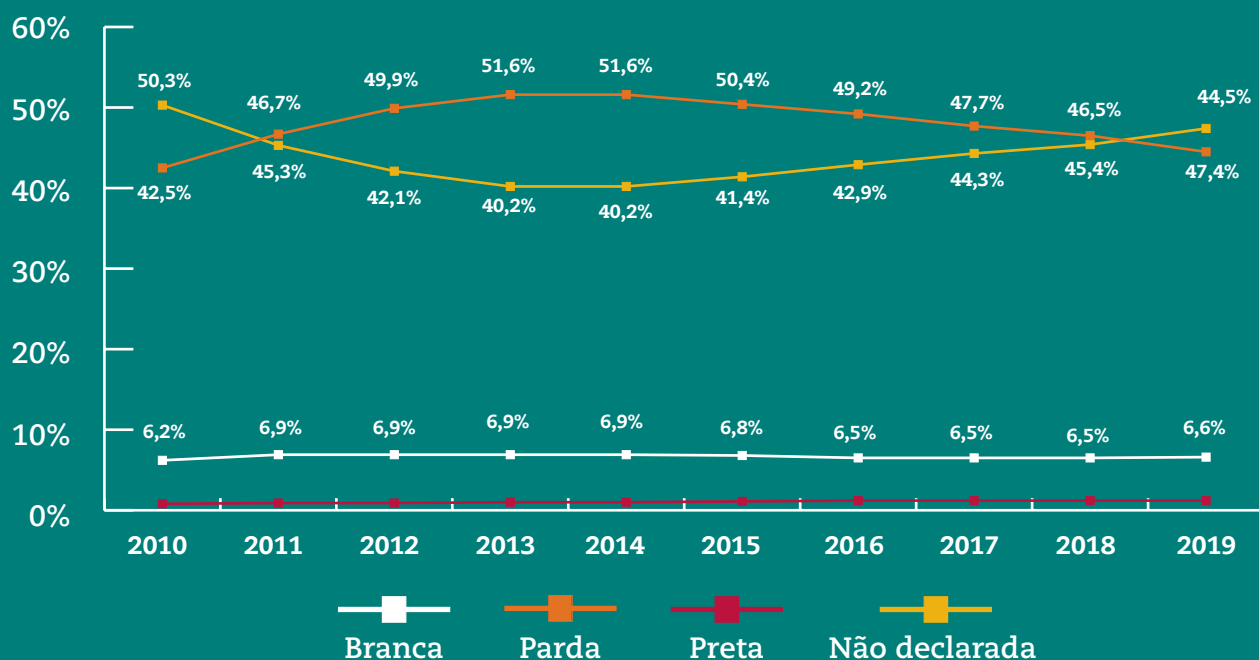
Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

QUADRO 35 – Percentual de cor/raça nas matrículas no ensino fundamental em Marabá – período 2010 a 2019

Ano	Cor/raça						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	
2010	0,1%	6,2%	0,1%	42,5%	0,8%	50,3%	100,0%
2011	0,1%	6,9%	0,1%	46,7%	0,9%	45,3%	100,0%
2012	0,2%	6,9%	0,1%	49,9%	0,9%	42,1%	100,0%
2013	0,2%	6,9%	0,2%	51,6%	1,0%	40,2%	100,0%
2014	0,2%	6,9%	0,1%	51,6%	1,0%	40,2%	100,0%
2015	0,2%	6,8%	0,1%	50,4%	1,1%	41,4%	100,0%
2016	0,2%	6,5%	0,1%	49,2%	1,2%	42,9%	100,0%
2017	0,2%	6,5%	0,1%	47,7%	1,2%	44,3%	100,0%
2018	0,2%	6,5%	0,1%	46,5%	1,2%	45,4%	100,0%
2019	0,2%	6,6%	0,1%	44,5%	1,2%	47,4%	100,0%

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

GRÁFICO 51 – Percentual de estudantes declarados de cor branca, parda ou preta nas matrículas no ensino fundamental em Marabá – período 2010 a 2019



Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

QUADRO 36 – Matrículas no ensino médio em Marabá por ano segundo a cor/raça – período 2010 a 2019

Ano	Cor/raça						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	
2010	135	1.217	42	6.122	341	6.080	13.937
2011	54	1.290	53	6.211	364	5.688	13.660
2012	45	1.306	52	6.300	347	5.790	13.840
2013	31	1.272	26	6.535	328	5.463	13.655
2014	33	1.235	18	6.788	306	5.314	13.694
2015	21	1.217	17	6.768	272	5.149	13.444
2016	35	1.141	8	6.996	288	4.946	13.414
2017	26	870	26	6.220	226	4.749	12.117
2018	23	805	5	6.247	224	4.860	12.164
2019	23	757	5	6.359	227	4.582	11.953

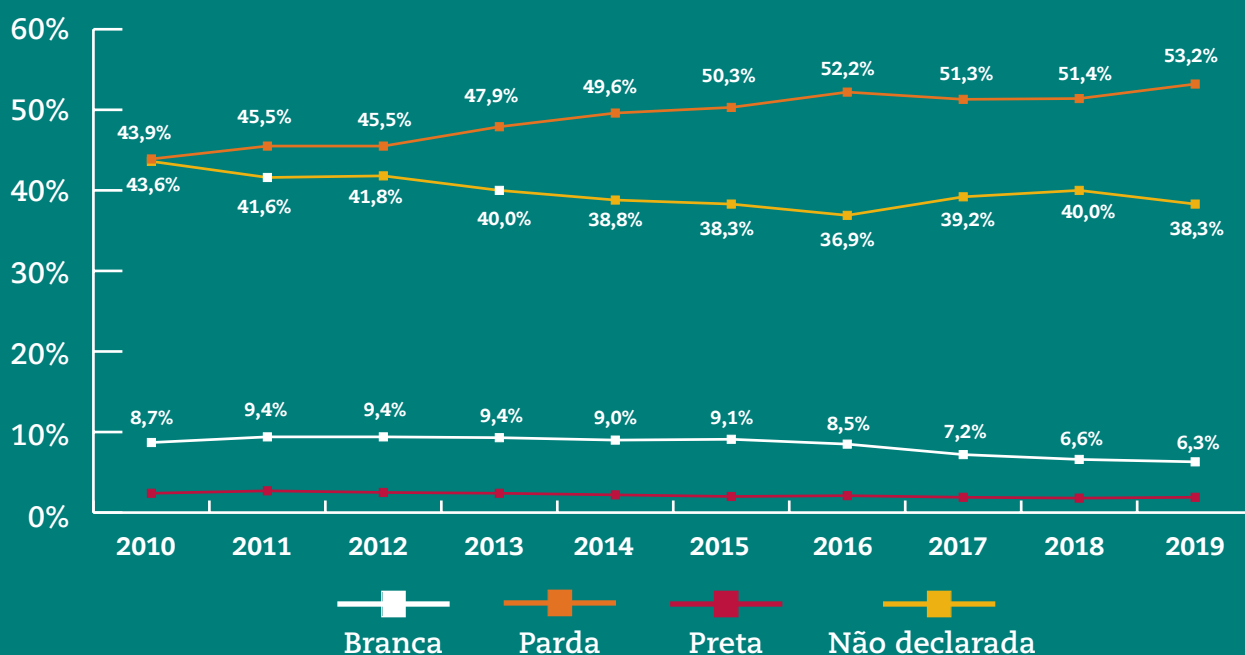
Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

QUADRO 37 – Percentual de cor/raça nas matrículas no ensino médio em Marabá – período 2010 a 2019

Ano	Cor/raça						Total geral
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	
2010	1,0%	8,7%	0,3%	43,9%	2,4%	43,6%	100,0%
2011	0,4%	9,4%	0,4%	45,5%	2,7%	41,6%	100,0%
2012	0,3%	9,4%	0,4%	45,5%	2,5%	41,8%	100,0%
2013	0,2%	9,3%	0,2%	47,9%	2,4%	40,0%	100,0%
2014	0,2%	9,0%	0,1%	49,6%	2,2%	38,8%	100,0%
2015	0,2%	9,1%	0,1%	50,3%	2,0%	38,3%	100,0%
2016	0,3%	8,5%	0,1%	52,2%	2,1%	36,9%	100,0%
2017	0,2%	7,2%	0,2%	51,3%	1,9%	39,2%	100,0%
2018	0,2%	6,6%	0,0%	51,4%	1,8%	40,0%	100,0%
2019	0,2%	6,3%	0,0%	53,2%	1,9%	38,3%	100,0%

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

GRÁFICO 52 – Percentual de estudantes declarados de cor branca, parda ou preta nas matrículas no ensino médio em Marabá – período 2010 a 2019



Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

12. Matrículas por sexo

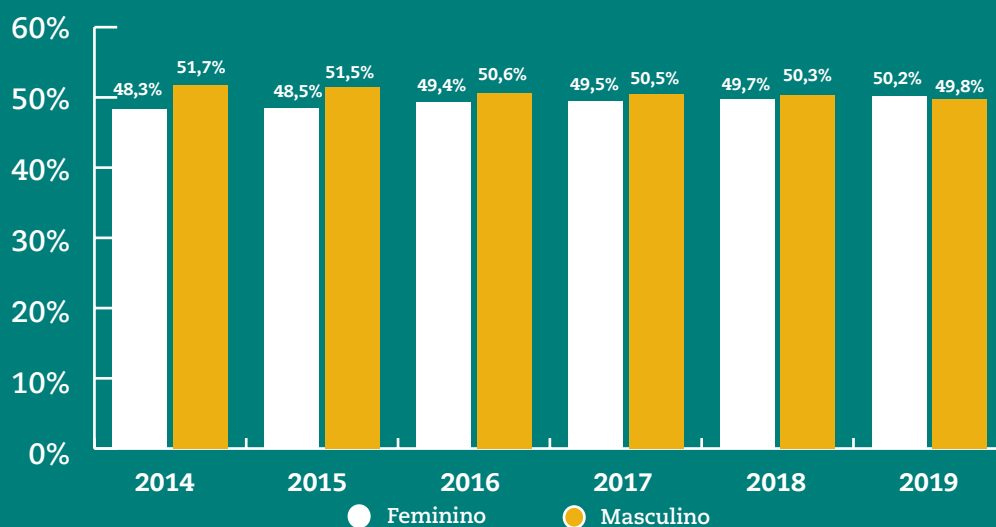
Os gráficos e quadros a seguir mostram os totais absoluto e relativo de matrículas de estudantes do sexo feminino ou masculino na pré-escola, no ensino fundamental e no ensino médio em Marabá.

Na pré-escola e no ensino fundamental, os períodos observados (2014-2019 e 2010-2019, respectivamente) mostram que há mais meninos matriculados, com pequena variação ao longo dos anos.

No ensino médio, porém, em todo o período observado (2010-2019), a relação se inverte, sendo maior o número de matrículas de meninas, também com pequena variação ao longo dos anos.

Tendo em vista que, em Marabá, a população masculina é mais numerosa em todas as faixas etárias até os 74 anos, o predomínio das meninas no ensino médio expõe a maior incidência da evasão escolar dos meninos, principalmente na transição para esta etapa.

GRÁFICO 53 – Percentual de matrículas na pré-escola em Marabá, segundo o sexo, de 2014 a 2019

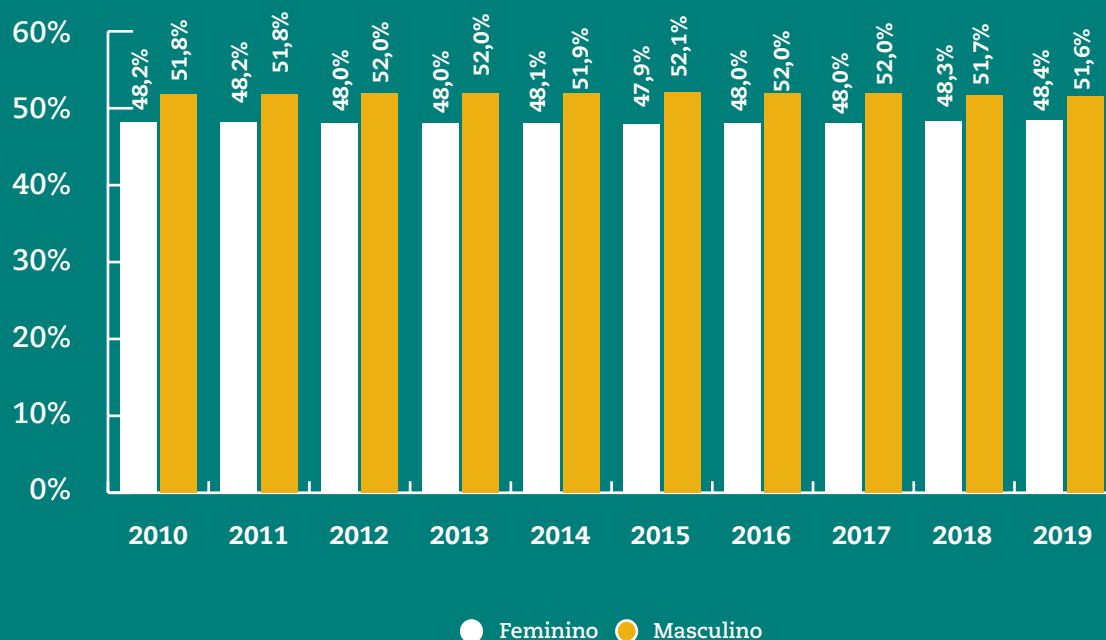


QUADRO 38 – Número de matrículas na pré-escola em Marabá, segundo o sexo, de 2014 a 2019

Ano	Cor/raça					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Feminino	4.262	4.044	4.121	4.032	4.126	4.254
Masculino	4.559	4.298	4.227	4.108	4.172	4.227
Total	8.821	8.342	8.348	8.140	8.298	8.481

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

GRÁFICO 54 – Percentual de matrículas no ensino fundamental em Marabá, segundo o sexo, de 2010 a 2019



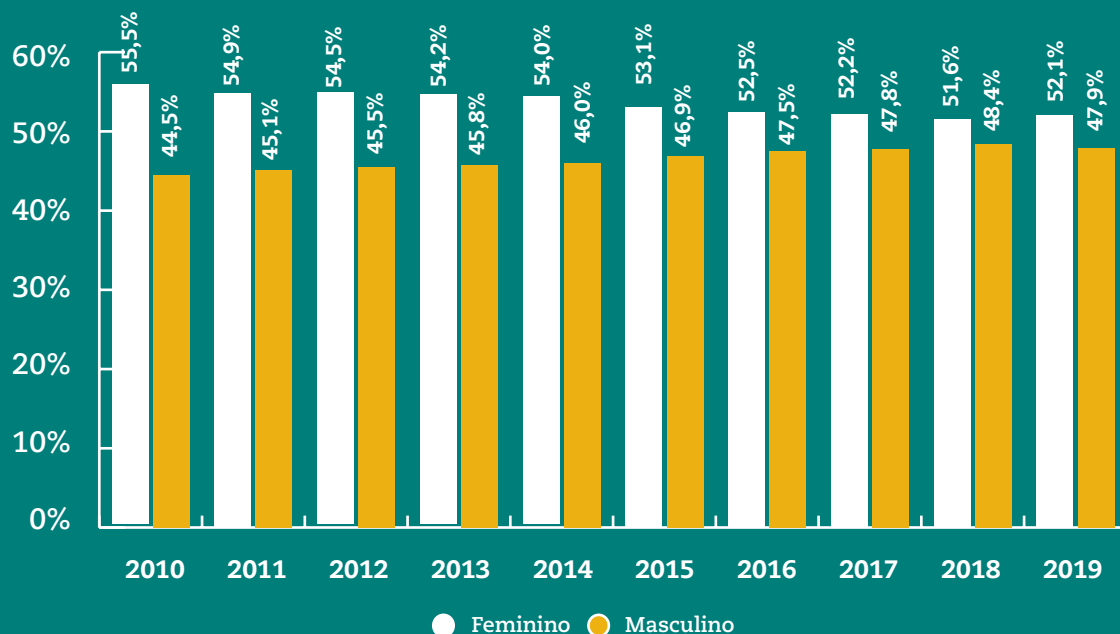
QUADRO 39 – Número de matrículas no ensino fundamental em Marabá, segundo o sexo, de 2010 a 2019

Sexo	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
Feminino	22.431	22.470	22.508	22.623	23.134
Masculino	24.140	24.143	24.352	24.553	24.978
Total	46.571	46.613	46.860	47.176	48.112

Sexo	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Feminino	23.022	22.823	22.555	22.542	22.182
Masculino	25.013	24.716	24.450	24.154	23.645
Total	48.035	47.539	47.005	46.696	45.827

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

GRÁFICO 55 – Percentual de matrículas no ensino médio em Marabá, segundo o sexo, de 2010 a 2019



QUADRO 40 – Número de matrículas no ensino médio em Marabá, segundo o sexo, de 2010 a 2019

Sexo	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
Feminino	22.431	22.470	22.508	22.623	23.134
Masculino	24.140	24.143	24.352	24.553	24.978
Total	46.571	46.613	46.860	47.176	48.112

Sexo	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Feminino	23.022	22.823	22.555	22.542	22.182
Masculino	25.013	24.716	24.450	24.154	23.645
Total	48.035	47.539	47.005	46.696	45.827

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente. Dados do Inep. Censo Escolar da Educação Básica.

13. Taxa de escolarização na pré-escola

A taxa de escolarização bruta indica o percentual de matrículas em determinada etapa escolar em relação à população com a idade adequada àquela mesma etapa escolar – no caso, o número total de matrículas na pré-escola em relação à população com idade de 4 ou 5 anos.

Já a taxa de escolarização líquida indica o percentual de estudantes com a idade recomendada em relação à população com a idade adequada àquela mesma etapa escolar – no caso, as crianças de 4 ou 5 anos matriculadas na pré-escola em relação à população com idade de 4 ou 5 anos.

O quadro e os gráficos a seguir mostram que a escolarização na pré-escola em Marabá aumentou em relação ao ano de 2010, tendo a escolarização líquida (de crianças de 4 e 5 anos na pré-escola) praticamente dobrado na década, estimando-se em 67,2% das crianças em 2019.

No entanto, a expansão da escolarização líquida ocorreu de forma acelerada até 2013 e, desde então, mantém-se praticamente estagnada, próxima ao patamar de 70% das crianças.

QUADRO 41 – Total de matrículas na pré-escola, total de crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola, taxa de escolarização bruta e taxa de escolarização líquida em Marabá de 2010 a 2019

Ano	Total de matrículas	Crianças com 4 e 5 anos matriculadas	Taxa de escolarização bruta (%)	Taxa de escolarização líquida (%)
2010	6.054	3.405	60,8%	34,2%
2011	6.254	3.676	64,2%	37,8%
2012	6.665	4.003	67,1%	40,3%
2013	7.974	6.945	77,6%	67,6%
2014	8.821	7.765	84,1%	74,1%
2015	8.342	7.459	78,0%	69,8%
2016	8.348	7.630	76,7%	70,1%
2017	8.140	7.301	73,5%	65,9%
2018	8.298	7.411	74,0%	66,1%
2019	8.481	7.657	74,4%	67,2%

GRÁFICO 56 – Total de matrículas na pré-escola e total de crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola em Marabá de 2010 a 2019

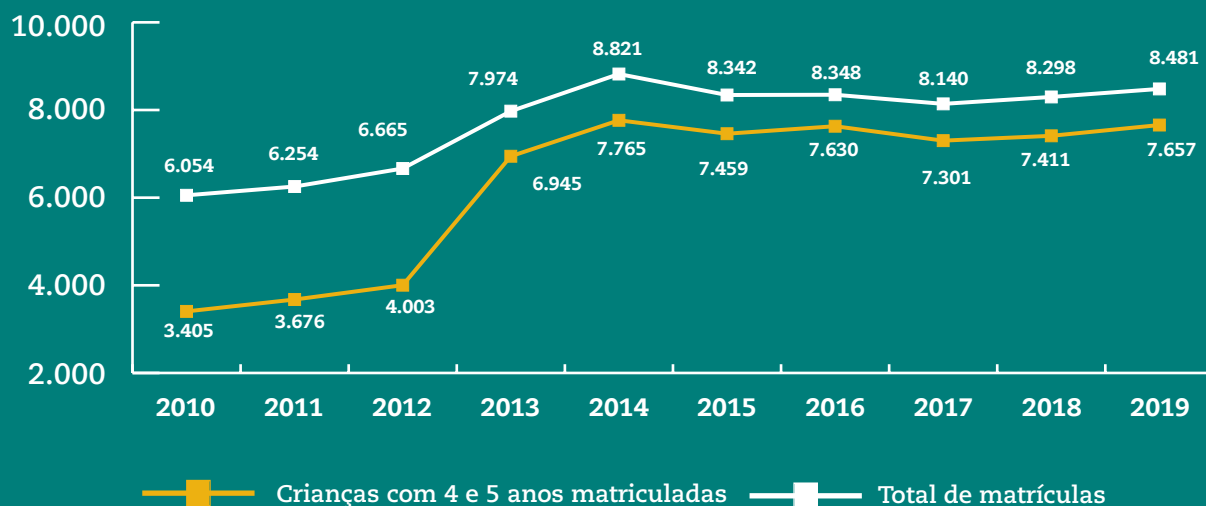
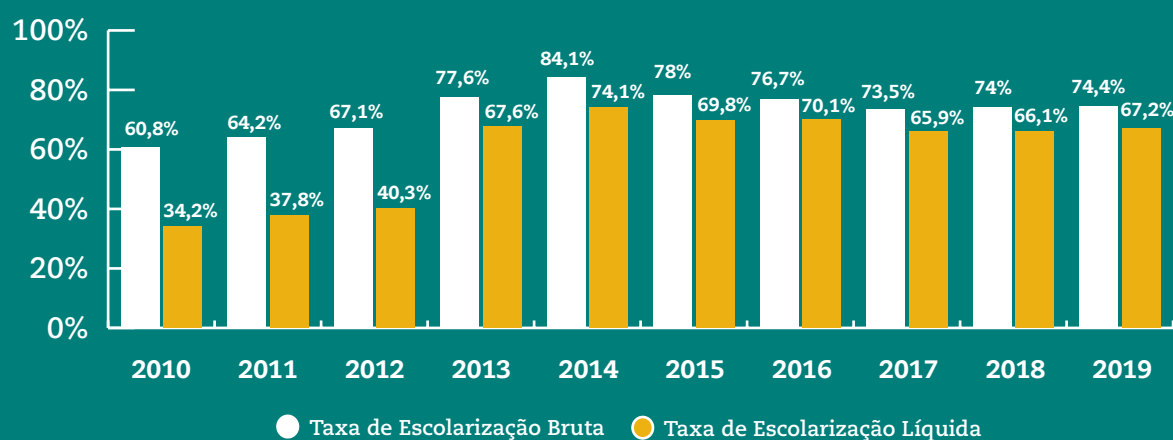


GRÁFICO 57 – Taxa de escolarização bruta e taxa de escolarização líquida em Marabá de 2010 a 2019



Nota: inclui matrículas em turmas de atendimento complementar, AEE e ensino regular. **Fonte:** Observatório da Criança e do Adolescente, com dados do Inep, Censo Escolar da Educação Básica. Para os anos de 2000 e 2010: IBGE – Censos Demográficos. Para os anos de 2001 a 2006: IBGE – Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo por MS/SGEP/Datasus. Para os anos de 2007 a 2009: IBGE Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) – População e Desenvolvimento. Copis. De 2011 em diante: Estimativas populacionais produzidas pelo IBGE e enviadas ao TCU estratificadas por idade pela Fundação Abrinq.

14. Taxa de distorção idade-série

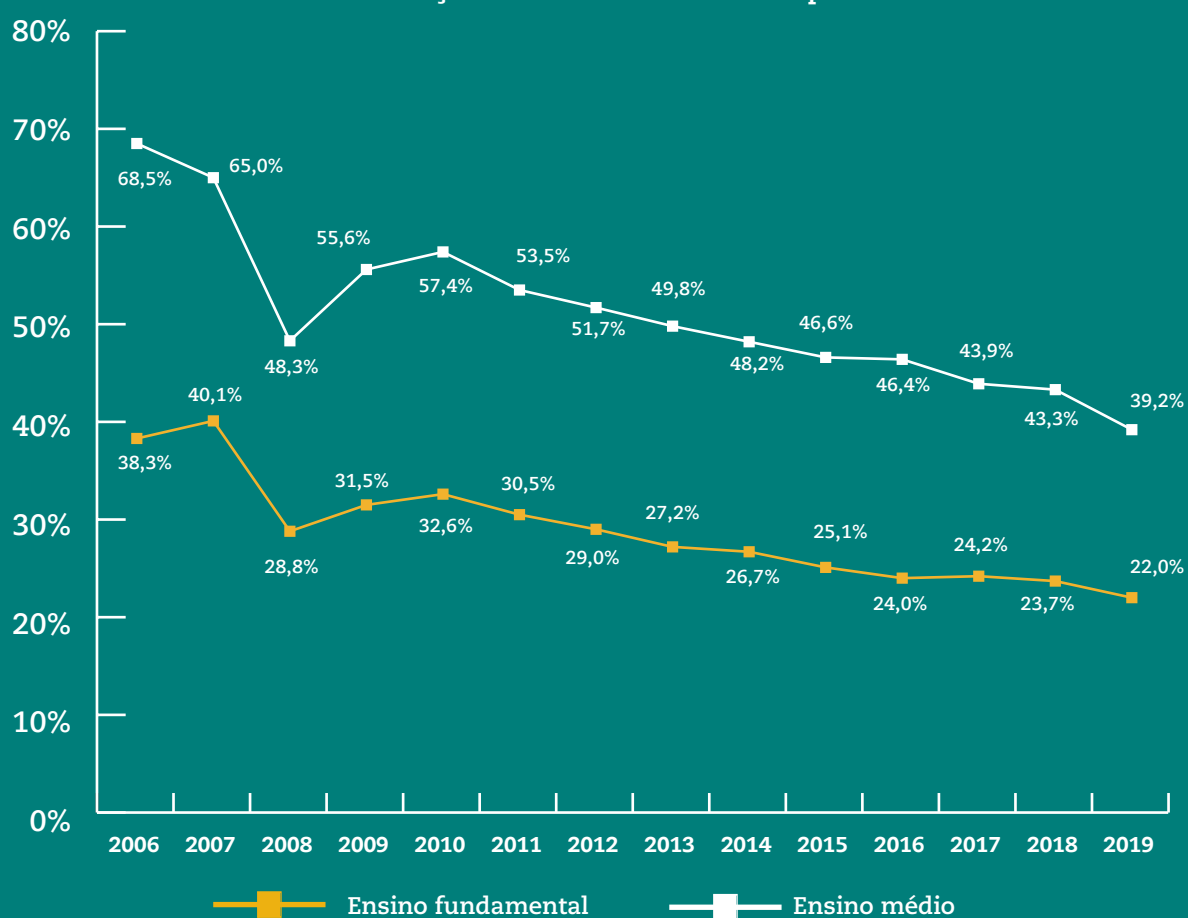
A taxa de distorção idade-série (TDI) é o indicador que expressa o percentual de alunos que têm idade de 2 ou mais anos acima da adequada para a série escolar em que estão matriculados.

A TDI do ensino fundamental em Marabá indica que, de cada cinco alunos matriculados, um tem idade superior à esperada para o respectivo ano. De 2006 até 2019, a redução foi expressiva, passando de 38,3% para 22%.

No ensino médio, a TDI também teve redução significativa, passando de 68,5%, em 2006, para 39,3%, em 2019.

Apesar da forte queda da TDI nos últimos anos, a distorção idade-série em Marabá continua elevada, expondo quão crítico era o quadro na primeira década do século XXI.

GRÁFICO 58 – Taxa de distorção idade-série no município de Marabá de 2006 a 2019



QUADRO 42 – Taxa de distorção idade-série no município de Marabá de 2006 a 2019

Ano	Ensino fundamental	Ensino médio
2006	38,3%	68,5%
2007	40,1%	65,0%
2008	28,8%	48,3%
2009	31,5%	55,6%
2010	32,6%	57,4%
2011	30,5%	53,5%
2012	29,0%	51,7%
2013	27,2%	49,8%
2014	26,7%	48,2%
2015	25,1%	46,6%
2016	24,0%	46,4%
2017	24,2%	43,9%
2018	23,7%	43,3%
2019	22,0%	39,2%

Nota: inclui todas as redes de ensino. **Fonte:** Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

QUADRO 43 – Taxa de distorção idade-série nos anos iniciais do ensino fundamental do município de Marabá, por ano escolar, segundo a dependência administrativa, em 2019

Dependência administrativa	Anos iniciais					
	Total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Municipal	16,8%	3,8%	6,9%	19,3%	22,4%	27,4%
Privada	3,7%	1,9%	3,6%	4,1%	4,8%	4,6%
Total	15,0%	3,5%	6,4%	17,3%	20,3%	24,8%

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

QUADRO 44 – Taxa de distorção idade-série nos anos finais do ensino fundamental do município de Marabá, por ano escolar, segundo a dependência administrativa, em 2019

Dependência administrativa	Anos iniciais				
	Total	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Municipal	33,3%	35,2%	34,2%	32,2%	30,7%
Privada	5,6%	4,3%	5,8%	6,1%	6,5%
Total	30,7%	32,4%	31,6%	29,5%	28,4%

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

QUADRO 45 – Taxa de distorção idade-série no ensino médio do município de Marabá, por ano escolar, segundo a dependência administrativa, em 2019

Dependência administrativa	Ensino médio			
	Total	6º ano	7º ano	8º ano
Estadual	42,3%	40,1%	42,7%	44,7%
Federal	35,2%	25,0%	33,2%	45,9%
Privada	6,1%	7,3%	5,4%	5,4%
Total	39,2%	37,0%	39,4%	41,8%

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

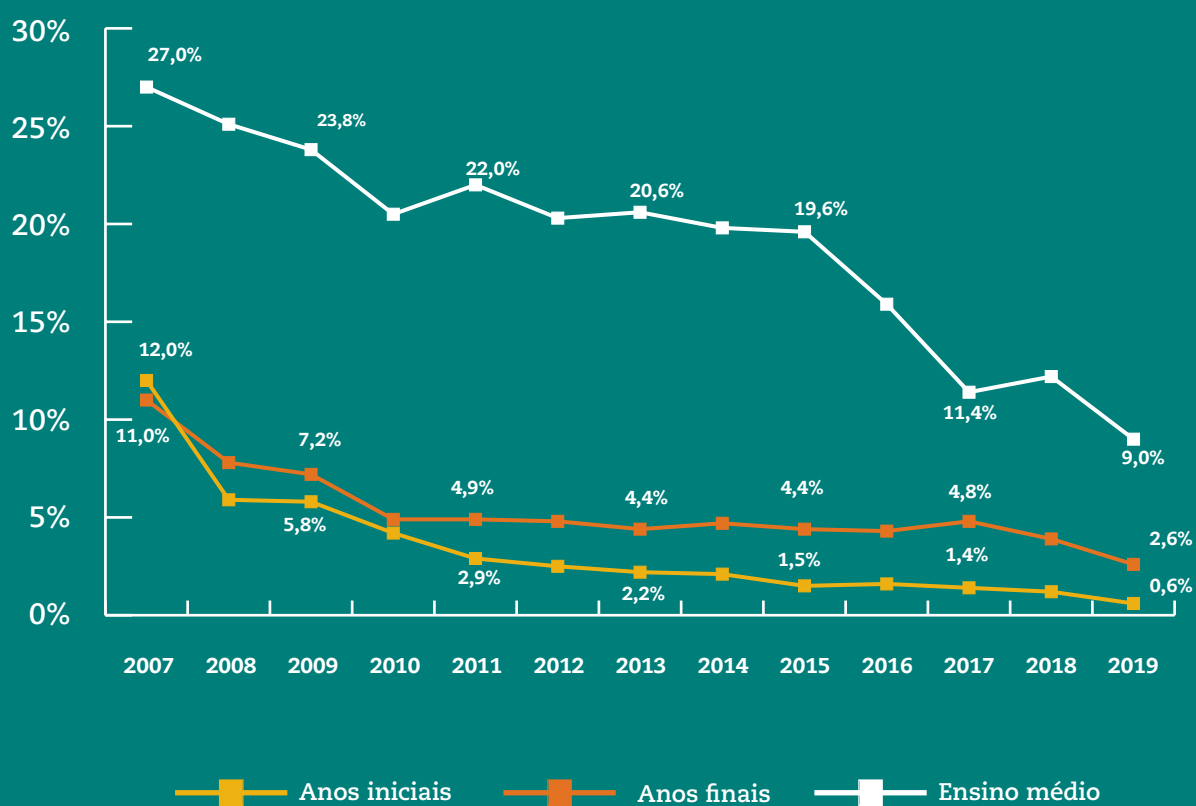
15. Taxa de abandono

A taxa de abandono escolar em Marabá vem diminuindo a cada ano.

Em 2019, os anos iniciais e finais do ensino fundamental apresentaram taxas de 0,6% e 2,6%, respectivamente.

No entanto, apesar da forte queda, a taxa de abandono no ensino médio registrada em 2019 foi de 9%.

GRÁFICO 59 – Taxa de abandono escolar no município de Marabá de 2007 a 2019



QUADRO 46 – Taxa de abandono escolar no município de Marabá de 2007 a 2019

Ano	Ensino fundamental		Ensino médio
	Anos iniciais	Anos finais	
2007	12,0%	11,0%	27,0%
2008	5,9%	7,8%	25,1%
2009	5,8%	7,2%	23,8%
2010	4,2%	4,9%	20,5%
2011	2,9%	4,9%	22,0%
2012	2,5%	4,8%	20,3%
2013	2,2%	4,4%	20,6%
2014	2,1%	4,7%	19,8%
2015	1,5%	4,4%	19,6%
2016	1,6%	4,3%	15,9%
2017	1,4%	4,8%	11,4%
2018	1,2%	3,9%	12,2%
2019	0,6%	2,6%	9,0%

Nota: inclui todas as redes de ensino. **Fonte:** Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

Nos quadros a seguir, são mostradas as taxas de abandono em 2019 em Marabá segundo a rede de ensino.

QUADRO 47 – Taxa de abandono nos anos iniciais do ensino fundamental do município de Marabá, por ano escolar, segundo a dependência administrativa, em 2019

Dependência administrativa	Anos iniciais					
	Total	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Municipal	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%
Privada	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%
Total	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

QUADRO 48 – Taxa de abandono nos anos finais do ensino fundamental do município de Marabá, por ano escolar, segundo a dependência administrativa, em 2019

Dependência administrativa	Anos iniciais				
	Total	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Municipal	2,8%	2,7%	3,1%	2,8%	2,6%
Privada	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
Total	2,6%	2,5%	2,7%	2,6%	2,3%

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

QUADRO 49 – Taxa de abandono no ensino médio do município de Marabá, por ano escolar, segundo a dependência administrativa, em 2019

Dependência administrativa	Ensino médio			
	Total	1ª série	2ª série	3ª série
Estadual	10,0%	10,9%	9,2%	10,3%
Federal	2,2%	2,3%	3,4%	0,6%
Privada	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%
Total	9,0%	9,7%	8,1%	9,0%

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

16. Unidades escolares e matrículas

Segundo o Censo Escolar da Educação Básica de 2019:

- Marabá conta com 267 estabelecimentos de creche ou escola em funcionamento.
- A rede pública responde por 84% deles, sendo 197 unidades municipais, 24 estaduais e 2 federais.
- A rede privada é composta por 44 estabelecimentos, todos particulares. Além destes, há a Apae de Marabá, filantrópica, mas sem matrícula de escolarização, segundo o Censo Escolar de 2019.
- A educação profissional é oferecida em 6 escolas privadas, porém, nas modalidades concomitante ou subsequente, que exigem o curso em separado ou a prévia conclusão do ensino médio. A modalidade curso técnico integrado (ao ensino médio) no município é oferecida em 2 unidades da rede federal.
- A rede municipal possui 17 estabelecimentos com atividades paralisadas junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao Inep.

16.1. Escolas por etapa de ensino e dependência administrativa

QUADRO 50 – Número de estabelecimentos da educação básica em funcionamento, por etapa ou modalidade de ensino, segundo a dependência administrativa, no município de Marabá, em 2019

Etapa ou modalidade	Total	Dependência administrativa			
		Municipal	Estadual	Federal	Privada
Todas	267	197	24	2	44
Educação infantil	123	90			33
Creche	57	42	-	-	15
Pré-escola	123	90	-	-	33
Ensino fundamental	195	158			37
Anos iniciais	167	133	-	-	34
Anos finais	121	103	-	-	18
Ensino médio	38		23	2	13
Educação de jovens e adultos	25	21	1		3
Ensino fundamental	22	21	-	-	1
Ensino médio	4	-	1	-	3
Educação profissional	8			2	6

Notas: (1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

(2) A educação profissional é oferecida em oito escolas, porém, na modalidade curso técnico integrado, que não exige a prévia conclusão ou curso concomitante do ensino médio, somente nos dois estabelecimentos federais.

Fonte: Inep – Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

QUADRO 51 – Número de estabelecimentos privados da educação básica em funcionamento, por etapa de ensino, segundo a categoria da escola, no município de Marabá, em 2019

Etapa ou modalidade	Total	Dependência administrativa		
		Municipal	Estadual	Federal
Todas	44	44		
Educação infantil	123	90	-	-
Ensino fundamental	195	158	-	-
Ensino médio	38	-	23	2
Ensino fundamental	22	21	-	-
Ensino médio	4	-	1	-
Educação profissional	8	-	-	2

Notas: (1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino.

(2) A educação profissional é oferecida em oito escolas, porém, na modalidade curso técnico integrado, que não exige a prévia conclusão ou curso concomitante do ensino médio, somente nos dois estabelecimentos federais.

Fonte: Inep – Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

16.2. Matrículas por etapa de ensino e dependência administrativa

QUADRO 52 – Número de matrículas da educação básica, por etapa ou modalidade de ensino, segundo a dependência administrativa, no município de Marabá, em 2019

Etapa ou modalidade	Total	Dependência administrativa			
		Municipal	Estadual	Federal	Privada
Todas	75.266	53.250	12.037	835	9.144
Educação infantil	11.045	9.646			1.399
Creche	2.564	2.333	-	-	231
Pré-escola	8.481	7.313	-	-	1.168
Ensino fundamental	45.827	40.513			5.314
Anos iniciais	25.317	21.943	-	-	3.374
Anos finais	20.510	18.570	-	-	1.940
Ensino médio	11.953		10.528	525	900
Educação de jovens e adultos	4.887	3.091	1.509		287
Ensino fundamental	3.193	3.091	-	-	102
Ensino médio	1.694	-	1.509	-	185
Educação profissional	2.079			835	1.244
Curso técnico integrado	525	-	-	525	-
Curso técnico concomitante	1	-	-	-	1
Curso técnico subsequente	1.528	-	-	310	1.218
Curso FIC concomitante	25	-	-	-	25

Notas: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

(2) A educação profissional é oferecida em oito escolas, porém, na modalidade curso técnico integrado, que não exige prévia conclusão ou curso concomitante do ensino médio, somente nos dois estabelecimentos federais.

(3) As matrículas do curso técnico integrado da educação profissional também estão contabilizadas no ensino médio.

Fonte: Inep – Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

16.3. Escolas por etapa de ensino segundo a quantidade de alunos

QUADRO 53 – Número de estabelecimentos da educação básica, por etapa de ensino e dependência administrativa, no município de Marabá, em 2019

Etapa ou modalidade	Total geral	Número de matrículas				
		Até 50	Entre 51 e 200	Entre 201 e 500	Entre 501 e 1.000	Mais de 1.000
Educação infantil	123	7	72	37	7	
Municipal	90	3	55	31	1	-
Privada	33	4	17	6	6	-
Ensino fundamental	195	34	65	61	35	
Municipal	158	29	47	53	29	-
Privada	37	5	18	8	6	-
Ensino médio	38	1	6	15	16	-
Estadual	23	-	4	9	10	-
Federal	2	-	-	1	1	-
Privada	13	1	2	5	5	-
Educação de jovens e adultos	25	2	5	10	6	2
Municipal	21	1	4	10	5	1
Estadual	1	-	-	-	-	1
Privada	3	1	1		1	-
Educação profissional	8	1	3	1	3	
Federal	2	-	-	1	1	-
Privada	6	1	3	-	2	-

Notas: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

(2) A educação profissional é oferecida em oito escolas, porém, na modalidade curso técnico integrado, que não exige prévia conclusão ou curso concomitante do ensino médio, somente nos dois estabelecimentos federais.

Fonte: Inep – Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

17. Relação das escolas por dependência administrativa, etapa de ensino e quantidade de alunos

17.1. Rede municipal

QUADRO 54 – Estabelecimentos da rede municipal, segundo o número de matrículas e a etapa ou modalidade de ensino, no município de Marabá, em 2019

Localização	Designação	Estabelecimentos da rede municipal segundo o número de matrículas	Etapa ou modalidade		
			Educação infantil	Ensino fundamental	Educação de jovens e adultos
		Até 50 matrículas	03 unidades	29 unidades	01 unidade
Rural	EMEF	7 DE SETEMBRO		A.I.	
Rural	EMEF	1º DE MAIO		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	21 DE ABRIL		A.I.	
Rural	EMEF	ÁGUA AZUL		A.F.	
Rural	EMEF	ANAJAS		A.I.	
Rural	EMEF	BOM JESUS DO RIO PRETO		A.I.	
Rural	EMEF	CASA BRANCA		A.I.	
Rural	EMEF	CASTELO BRANCO		A.I.	
Rural	EMEF	CLARA NUNES		A.I.	
Rural	EMEF	DARCI RIBEIRO II		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	DRA. MARIVALDA F. MOTA		A.I.	
Rural	EMEF	ESCADA ALTA		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	ESTRELA DALVA		A.I.	
Rural	EMEF	GROTA DA CUTIA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	JERUSALÉM	E.I.	A.I.	
Rural	EMEF	JOÃO BATISTA		A.I.	
Rural	EMEF	MARCOS FREIRE		A.I.	
Rural	EMEF	MARIA CATARINA		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	MARIA MONTESSORE	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	MARINANES LOPES SOARES		A.I.	
Rural	EMEF	NOVA ESPERANÇA		A.I. / A.F.	

Rural	EMEF	PONTA DE PEDRA		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	PRINCESA ISABEL		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	RAIO DE SOL		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	SANTA ROSA		A.I.	
Rural	EMEF	SANTA TEREZINHA		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	SANTO ANTONIO		A.I.	
Rural	EMEF	ULISSES GUIMARÃES		A.I.	
Rural	EMEF	VITÓRIA		A.I.	EJA
		Entre 51 e 200 matrículas	55 unidades	47 unidades	04 unidades
Urbana	NEI	ALZIRA BOA VISTA	E.I.		
Urbana	NEI	DR. DEODORO DE MENDONÇA	E.I.		
Urbana	NEI	EDIVAN ALVES PEREIRA	E.I.		
Urbana	NEI	GABRIEL SALES PIMENTA	E.I.		
Urbana	NEI	IZABEL FRANCISCA DO NASCIMENTO	E.I.		
Urbana	NEI	LIBERDADE	E.I.		
Urbana	NEI	MARIA CLARA MACHADO	E.I.		
Urbana	NEI	MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA PEREIRA	E.I.		
Urbana	NEI	NEWTON MIRANDA	E.I.		
Urbana	NEI	PROFª EUNICE RAIMUNDA BRITO DE OLIVEIRA	E.I.		
Urbana	NEI	PROFESSOR ANTÔNIO DE PAULA SILVA	E.I.		
Urbana	NEI	PROFª MARIA BARBOSA DA SILVA	E.I.		
Urbana	NEI	PROFª MARIA DA CONSOLAÇÃO DE SOUZA	E.I.		
Urbana	NEI	SÃO FELIX	E.I.		
Urbana	NEI	SILOE	E.I.		
Urbana	NEI	TARCILA DO AMARAL	E.I.		
Urbana	EMEF	FELIPA SERRÃO BOTELHO		A.F.	

Urbana	EMEF	MARIA DE JESUS ALVES SOARES	E.I.	A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª TEREZINHA DE SOUZA RAMOS		A.I.	
Rural	NEI	ANTÔNIO MONTEIRO	E.I.		
Rural	NEI	ANTÔNIO RIBEIRO	E.I.		
Rural	EMEF	25 DE DEZEMBRO	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	ALTO ALEGRE	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	ARCO-ÍRIS II	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
Rural	EMEF	AYRTON SENNA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	BOA ESPERANÇA II	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	BOA VISTA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	BRASIL NOVO	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	CAMINHO DA LIBERDADE	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	CARLOS LEITÃO	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	CEDRINHO	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	CUPUAÇU		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	DIAMANTE DO ITACAIÚNAS	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	DR. RENATO VELOSO	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	EDIMAR PEREIRA DA SILVA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	FAMÍLIA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE MARABÁ		A.F.	
Rural	EMEF	FLOR DA MATA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	FRANCISCO COELHO	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	GERALDO LUIZ GONZAGA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	GETULIO VARGAS	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	GONÇALVES DIAS	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	HERBERT DE SOUZA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	JARDIM DA ESPERANÇA		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	JOÃO XXIII	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	JOSÉ FREIRE DE ALENCAR	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	MARAVILHA	E.I.	A.I. / A.F.	

Rural	EMEF	MÉRCIA LACERDA MIRANDA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	OLAVO BILAC	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	PARAÍSO DO SABER	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	PINGO DE GENTE	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	PROFª CÉLIA DE JESUS SILVA PINTO		A.I. / A.F.	EJA
Rural	EMEF	PROFª ELIZABETH GOMES BARBOSA		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	PROFª YEDA CARVALHO DA SILVA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	RACHEL DE QUEIROZ	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	RIO SORORÓ		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	SANTA MARIA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	SANTA RITA		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	SÃO RAIMUNDO I	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	SERRA AZUL	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	SOL POENTE	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
Rural	EMEF	TANCREDO NEVES II	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	TAPIRAPÉ	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	UNIÃO DO POVO	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	URBANO CANTUÁRIO		A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	VIRGEM DE NAZARÉ	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
		Entre 201 e 500 matrículas	31 unidades	53 unidades	10 unidades
Urbana	NEI	ARCO-ÍRIS	E.I.		
Urbana	NEI	AUGUSTO BASTOS MORBACH	E.I.		
Urbana	NEI	CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	E.I.		
Urbana	NEI	CECÍLIA MEIRELES	E.I.		
Urbana	NEI	CHAPEUZINHO VERMELHO	E.I.		
Urbana	NEI	CLARICE LISPECTOR	E.I.		
Urbana	NEI	CORA CORALINA	E.I.		
Urbana	NEI	DAVID ABREU DE SOUSA	E.I.		
Urbana	NEI	FERNANDO PESSOA	E.I.		
Urbana	NEI	HENRIQUE CAMPOS SANTOS NASCIMENTO	E.I.		
Urbana	NEI	MONTEIRO LOBATO	E.I.		

Urbana	NEI	OLAVO BILAC	E.I.		
Urbana	NEI	PROFª IRISMAR FERNANDES DE SOUZA	E.I.		
Urbana	NEI	PROFª MARLUSE FERREIRA DA SILVA	E.I.		
Urbana	NEI	PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA ANDRADE FILHO	E.I.		
Urbana	NEI	PROFª EUNICE VIEIRA LEMONS SOUSA	E.I.		
Urbana	NEI	RAFAEL BARBOSA FERNANDES	E.I.		
Urbana	NEI	RAIMUNDA OLIVEIRA ROCHA	E.I.		
Urbana	NEI	RAIMUNDO ALMEIDA DOS SANTOS	E.I.		
Urbana	EMEF	ACY DE JESUS N. DE BARROS PEREIRA		A.F.	
Urbana	EMEF	ARCO-ÍRIS		A.I.	
Urbana	EMEF	BASÍLIO MIGUEL DOS SANTOS		A.I.	
Urbana	EMEF	CISNE BRANCO		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	DR. FRANCISCO SOUSA RAMOS		A.I.	EJA
Urbana	EMEF	DUQUE DE CAXIAS		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	FÉ EM DEUS		A.I.	
Urbana	EMEF	FRANCISCA DE OLIVEIRA LIMA	E.I.	A.I.	
Urbana	EMEF	JARBAS GONÇALVES PASSARINHO		A.I.	
Urbana	EMEF	LUZIA NUNES FERNANDES		A.I.	
Urbana	EMEF	MARTINHO MOTTA DA SILVEIRA		A.F.	EJA
Urbana	EMEF	NRA. DE FÁTIMA		A.F.	
Urbana	EMEF	ODÍLIO DA ROCHA MAIA		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	PAULO UMBELINO FERREIRA		A.I.	
Urbana	EMEF	PEDRO CAVALCANTE		A.I.	

Urbana	EMEF	PEQUENO PAJÉ		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª MARIA DO SOCORRO LINHARES RODRIGUES		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª MARIA ROSA DOMINGUES SÁ		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFESSOR PAULO FREIRE		A.F.	
Urbana	EMEF	PROFESSOR RAIMUNDINHO		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª DINALVA GOMES DE ARRUDA		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª IZAURA DE FÁTIMA NOCETTI		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	PROFª MARIA AMÉLIA SOARES OLIVEIRA		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª MARIA LUZIA DE OLIVEIRA		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª MARILENE CIRQUEIRA RODRIGUES		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª MIRIAN MOREIRA DOS REIS		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª ONEIDE DE SOUZA TAVARES		A.F.	
Urbana	EMEF	PROFª ANA CREUSA DA SILVA BIZERRA		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª FÁTIMA MARIA F. GADELHA		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFESSOR MÁRIO ANTÔNIO ALVES DA SILVA		A.I.	EJA
Urbana	EMEF	RAYARA CARVALHO COSTA		A.I.	
Urbana	EMEF	RUFINA NASCIMENTO E SILVA		A.I.	
Urbana	EMEF	SÃO FÉLIX		A.F.	
Urbana	EMEF	SÃO FRANCISCO		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	TANCREDO NEVES		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	TERESA DE CASTRO AQUINO SILVA		A.I.	
Urbana	EMEF	TIO MING		A.I.	

Rural	NEI	QUÉZIA DA SILVA SOUSA	E.I.		
Rural	EMEF	ADELAIDE MOLINARI		A.I.	
Rural	EMEF	CARLOS MARIGHELLA	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
Rural	EMEF	CASTRO ALVES	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
Rural	EMEF	FAIXA LINDA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	JEAN PIAGET		A.I.	
Rural	EMEF	JOEL PEREIRA CUNHA	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
Rural	EMEF	MARECHAL RONDON	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	NAGIB MUTRAN	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	PEDRO MARINHO OLIVEIRA		A.I.	EJA
Rural	EMEF	PEDRO VALLE	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	PROFª MARIA DAS NEVES SILVA		A.F.	
Rural	EMEF	PROFESSOR RAIMUNDO GOMES		A.F.	EJA
Rural	EMEF	PROFESSOR ADÃO MACHADO DA SILVA	E.I.	A.I. / A.F.	
Rural	EMEF	RUAN PABLO DA CONCEIÇÃO MOREIRA		A.F.	
Rural	EMEF	RUI BARBOSA	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
Rural	EMEF	SÃO JOSÉ	E.I.	A.I. / A.F.	EJA
		Entre 501 e 1.000 matrículas	01 unidade	29 unidades	05 unidades
Urbana	EMEF	ANÍZIO TEIXEIRA		A.F.	
Urbana	EMEF	CRISTO REI		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	DEUZUITA MELO DE ALBUQUERQUE		A.F.	
Urbana	EMEF	DR. GERALDO MENDES DE CASTRO VELOSO		A.F.	
Urbana	EMEF	DR. INÁCIO DE SOUSA MOITA		A.F.	
Urbana	EMEF	DR. JOSÉ CURSINO DE AZEVEDO		A.F.	
Urbana	EMEF	ELINDA SIMPLÍCIO COSTA		A.I.	
Urbana	EMEF	HELOÍSA DE SOUZA CASTRO		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	IRMÃ THEODORA		A.F.	

Urbana	EMEF	JOÃO ANASTÁCIO DE QUEIROZ		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	JOSÉ ALVES DE CARVALHO		A.I.	
Urbana	EMEF	JOSÉ MENDONÇA VERGOLINO		A.I.	
Urbana	EMEF	JULIETA GOMES LEITÃO		A.F.	EJA
Urbana	EMEF	MARIA DAS GRAÇAS RIBEIRO SOUSA		A.I.	EJA
Urbana	EMEF	PEDRO PERES FONTENELLE		A.F.	EJA
Urbana	EMEF	PEQUENO PRÍNCIPE		A.F.	
Urbana	EMEF	PROFª ALBERTINA SANDRA MOREIRA DOS REIS		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFESSOR DARCY RIBEIRO		A.F.	EJA
Urbana	EMEF	PROFª IDA VALMONT		A.I.	
Urbana	EMEF	PROFª JOSINEIDE DA SILVA TAVARES		A.F.	
Urbana	EMEF	PROFª JUDITH GOMES LEITÃO		A.F.	
Urbana	EMEF	PROFESSOR JOSÉ FLÁVIO ALVES DE LIMA		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	PROFª DORALICE DE ANDRADE VIEIRA		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	PROFESSOR EVANDRO DOS SANTOS VIANA	E.I.	A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	PROFESSOR JONATHAS PONTES ATHIAS		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	RIO TOCANTINS		A.F.	
Urbana	EMEF	SALOMÉ CARVALHO		A.I. / A.F.	
Urbana	EMEF	SILVINO SANTIS		A.I.	
Urbana	EMEF	WALQUISE VIANA DA SILVEIRA		A.I.	EJA
		Mais de 1.000 matrículas	01 unidade	-	-
Urbana	EMEF	TEREZA DONATO DE ARAÚJO – CEEJA			EJA

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

17.2. Rede estadual

QUADRO 55 – Estabelecimentos da rede estadual, segundo o número de matrículas e a etapa ou modalidade de ensino, no município de Marabá, em 2019

Localização	Designação	Estabelecimentos da rede estadual segundo o número de matrículas	Etapa ou modalidade	
			Ensino médio	Educação de jovens e adultos
		Entre 51 e 200 matrículas	04 unidades	
Urbana	EEEM	DR. GASPAR VIANNA – ANEXO I	E.M.	
Urbana	EEEM	PROFESSOR PAULO FREIRE	E.M.	
Urbana	EEEM	PROFª SALOMÉ CARVALHO	E.M.	
Rural	EEEM	SÃO JOSÉ	E.M.	
		Entre 201 e 500 matrículas	09 unidades	
Urbana	EEEM	DR. GASPAR VIANNA	E.M.	
Urbana	EEEM	DR. INÁCIO SOUSA MOTA	E.M.	
Urbana	EEEM	DR. JOSÉ CURSINO DE AZEVEDO	E.M.	
Urbana	EEEM	ELINDA SIMPLÍCIO COSTA	E.M.	
Urbana	EEEM	IRMÃ THEODORA	E.M.	
Urbana	EEEM	LIBERDADE ANEXO I	E.M.	
Urbana	EEEM	LUZIA NUNES FERNANDES	E.M.	
Urbana	EEEM	PROFESSOR JONATHAS PONTES ATHIAS	E.M.	
Urbana	EEEM	RIO TOCANTINS – CAIC	E.M.	
		Entre 501 e 1.000 matrículas	10 unidades	
Urbana	EEEM	ACY DE JESUS NEVES DE BARROS PEREIRA	E.M.	
Urbana	EEEM	DR. GABRIEL SALES PIMENTA	E.M.	
Urbana	EEEM	DR. GERALDO MENDES DE CASTRO VELOSO	E.M.	
Urbana	EEEM	LIBERDADE	E.M.	
Urbana	EEEM	O PEQUENO PRÍNCIPE	E.M.	
Urbana	EEEM	PLÍNIO PINHEIRO	E.M.	
Urbana	EEEM	PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA	E.M.	
Urbana	EEEM	PROFESSOR ONEIDE DE SOUZA TAVARES	E.M.	
Urbana	EEEM	WALKISE DA SILVEIRA VIANNA	E.M.	
Rural	EEEM	ACY DE JESUS NEVES DE BARROS PEREIRA – ANEXO II	E.M.	
		Mais de 1.000 matrículas	01 unidade	
Urbana	EEEM	PROFª TEREZA DONATO ARAÚJO		EJA

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

17.3. Rede federal

QUADRO 56 – Estabelecimentos da rede federal, segundo o número de matrículas e a etapa ou modalidade de ensino, no município de Marabá, em 2019

Localização	Designação	Estabelecimentos da rede federal segundo o número de matrículas	Etapa ou modalidade	
			Ensino médio	Educação profissional
		Entre 201 e 500 matrículas	01 unidade	01 unidade
Rural	IFPA	CAMPUS MARABÁ RURAL	E.M.	E.P.
		Entre 501 e 1.000 matrículas	01 unidade	01 unidade
Urbana	IFPA	CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL	E.M.	E.P.

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

17.4. Rede privada

QUADRO 57 – Estabelecimentos da rede privada, segundo o número de matrículas e a etapa ou modalidade de ensino, no município de Marabá, em 2019

Localização	Designação	Estabelecimentos da rede federal segundo o número de matrículas	Etapa ou modalidade				
			Educação infantil	Ensino fundamental	Ensino médio	Educação de jovens e adultos	Educação profissional
		Até 50 matrículas	04 unidades	05 unidades	01 unidade	01 unidade	01 unidade
Urbana	Particular	CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL DOCE ARTE	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL ESCREVA.COM LTDA.			E.M.		
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL LÍRIA LUZ		E.F.			
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL VITÓRIA	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	EEF CANTINHO FELIZ	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA TÉCNICA IMPERADOR				EJA	

Urbana	Particular	SENAI-PA CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE MARABÁ					E.P.
		Entre 51 e 200 matrículas	17 unidades	18 unidades	02 unidades	01 unidade	03 unidades
Urbana	Particular	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA MARABÁ LTDA.					E.P.
Urbana	Particular	CENTRO DE ENSINO IMPACTO					E.P.
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL TIA CECÍLIA	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL BRANCA DE NEVE SC LTDA.	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL EUROPA				EJA	E.P.
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL REINO INFANTIL	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	CENTRO INFANTIL BOTINHO ENCANTADO	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	COLÉGIO WALT DISNEY	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	EEIF PETER PAN	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	EP ENSINO INFANTIL SANTO ANTÔNIO	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	E PART E I F COLÉGIO STA. CRUZ	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA ARTE E MANHAS	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA CRIANÇA FELIZ	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA EDUCACIONAL JARDIM DE DEUS	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA ESPAÇO DA CRIANÇA	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA FUTURO BRILHANTE	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA PARTICULAR ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL GENTE IMPORTANTE	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	ESCOLA PEDRINHAS PRECIOSAS	E.I.	E.F.			

Urbana	Particular	SHALOM KIDS	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	SISTEMA DE ENSINO UNIVERSO MARABÁ		E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	UNIDADE DE ENSINO DO CARAJÁS	E.I.	E.F.	E.M.		
		Entre 201 e 500 matrículas	06 unidades	08 unidades	05 unidades	-	-
Urbana	Particular	CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA CELEBRE	E.I.	E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL ATENAS	E.I.	E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL OBJETIVO	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	CLARETIANO COLÉGIO A FAZENDINHA	E.I.	E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	EEF M ALVORADA		E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	EDUCACIONAL CRISTO REI	E.I.	E.F.			
Urbana	Particular	INSTITUTO DE ENSINO ÊXITO LTDA. EPP		E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	INSTITUTO EDUCACIONAL MONTEIRO LOBATO	E.I.	E.F.			
		Entre 501 e 1.000 matrículas	06 unidades	06 unidades	05 unidades	01 unidade	02 unidades
Urbana	Particular	CENTRO DE EDUCAÇÃO GLOBO	E.I.	E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	CENTRO EDUCACIONAL COLÉGIO MONTE CASTELO	E.I.	E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	CENTRO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE					E.P.
Urbana	Particular	COLÉGIO ADVENTISTA DE MARABÁ	E.I.	E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	E PART E I F M DISNEYLÂNDIA	E.I.	E.F.	E.M.		
Urbana	Particular	ESCOLA SESI MARABÁ	E.I.	E.F.		EJA	
Urbana	Particular	GRUPO FUTURO EDUCACIONAL MARABÁ	E.I.	E.F.	E.M.		E.P.

Nota: a educação profissional é oferecida em seis escolas privadas, porém, nas modalidades curso técnico subsequente ou concomitante, que exigem prévia conclusão ou curso concomitante do ensino médio, respectivamente.

Fonte: Inep – Censo Escolar da Educação Básica, 2019.

18. Localização das escolas por imagem

IMAGEM 8 – Escolas municipais com oferta de pré-escola em Marabá – ano 2019



Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre imagens do Google Earth, 2020.

IMAGEM 9 – Escolas municipais com oferta de pré-escola localizadas na mancha urbana do distrito-sede de Marabá – ano 2019



Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre imagens do Google Earth, 2020.

IMAGEM 10 – Escolas municipais com anos iniciais do ensino fundamental em Marabá – ano 2019



Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre imagens do Google Earth, 2020.

IMAGEM 11 – Escolas municipais com anos iniciais do ensino fundamental localizadas na mancha urbana do distrito-sede de Marabá – ano 2019



Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre imagens do Google Earth, 2020.

IMAGEM 13 – Escolas municipais com anos finais do ensino fundamental localizadas na mancha urbana do distrito-sede de Marabá – ano 2019



Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre imagens do Google Earth, 2020.

IMAGEM 14 – Escolas municipais com educação de jovens e adultos do ensino fundamental em Marabá – ano 2019



Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre Imagens do Google Earth, 2020.

IMAGEM 15 – Escolas estaduais ou federais com ensino médio em Marabá – ano 2019



■ Rede Estadual (ensino médio)

■ Instituto Federal

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre imagens do Google Earth, 2020.

IMAGEM 16 – Escolas estaduais ou federais com ensino médio localizadas na mancha urbana do distrito-sede de Marabá – ano 2019



■ Rede Estadual (ensino médio)

■ Instituto Federal

Fonte: Inep. Censo Escolar da Educação Básica, 2019 / Elaboração própria da camada sobre imagens do Google Earth, 2020.

Parceria:



Iniciativa:

